MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

EDITAL Nº 53/2026 - REIT (11.01)

Nº do Protocolo: 23006.026648/2026-07

Santo André-SP, 05 de Novembro de 2026

(Assinado digitalmente em 05/11/2026 17:01)
PAULA HOMEM DE MELLO
REITORA (Titular)
REIT (11.01)
Matrícula: ###443#4

Visualize o documento original em http://sig.ufabc.edu.br/documentos/ informando seu número: **53**, ano: **2026**, tipo: **EDITAL**, data de emissão: **05/11/2026** e o código de verificação: **97f494ebc8**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC

EDITAL

Abertura de concurso público para provimento de 79 (setenta e nove) cargos efetivos de PROFESSOR ASSISTENTE – CLASSE A – NÍVEL I, da carreira do Magistério Superior.

A REITORA DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeada por Decreto da Presidência da República de 20 de maio de 2026, publicado no Diário Oficial da União (DOU), Seção 2, página 1, de 21 de maio de 2026, no uso de suas atribuições legais torna público, nos termos da Base Legal indicada, o Edital de abertura de inscrições para concurso público destinado a selecionar pessoas candidatas para o cargo de Professor do Magistério Superior, objeto do processo nº 23006.025761/2026-67, nas condições e características a seguir:

1. O concurso público será regido por este edital e pelo Edital n.º 96, de 08 de agosto de 2013, e suas alterações, aos quais a pessoa candidata declara anuência ao se inscrever.

1.1. O concurso tem por base legal as Leis nº 8.112/1990, 9.394/1996, 12.772/2012, 15.142/2025, 13.709/2018, 13.853/2019 e 13.872/2019; Decretos nº 9.508/2018, 7.485/2011, 8.727/2016, 9.508/2018 e 9.739/2019; Portarias Interministeriais MPDG/MEC nº 399/2016 e nº 316/2017 MPOG; Instruções Normativas nº 2 de 27/08/2019 do Ministério da Economia e n. 23/2023 do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; Resolução CONSUNI n.º 243, de 06 de junho de 2025; e Decreto Nº 12.536, de 27 de junho de 2025. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

2. Os cargos objeto deste concurso serão exercidos em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva (DE) nas seguintes áreas:

Código Opção	Área	Subárea	Vagas totais
01	Ciência da Computação	Computação Gráfica	01
02	Ciência da Computação	Engenharia de Software	01
03	Ciência de Dados	Ciência de Dados Computacional	05
04	Economia	Macroeconomia	01
05	Educação Especial e Inclusiva	Educação Especial, Educação Inclusiva, Educação, Educação Matemática, Psicologia, Pedagogia.	01
06	Engenharia Biomédica	Engenharia Clínica	01
07	Engenharia de Energia	Engenharia Solar Térmica	01
08	Engenharia de Informação	Redes de Computadores	01
09	Engenharia Elétrica	Microssensores e Transdutores; Sistemas Eletrônicos e Microeletrônica	01

Av. dos Estados, 5001 · Bangu · Santo André - SP · CEP 09280-560
Bloco A · Torre 1 · 1º andar · Fone: (11) 3356.7557/7558/7559
concursos@ufabc.edu.br

10	Filosofia	Estética	01
11	Filosofia	Lógica e Filosofia da Lógica	01
12	Filosofia	Teoria do Conhecimento e Filosofia da Mente	01
13	Física	Astrofísica e Cosmologia	01
14	Física	Difração de Raios X de Monocristais	01
15	Física	Física experimental de neutrinos e busca por matéria escura	01
16	Física da Matéria Condensada	Ciência de Dados aplicada a Estrutura Eletrônica e Propriedades de Átomos, Moléculas e Sólidos	01
17	Física da Matéria Condensada Experimental	Caracterização de Materiais Avançados, Fenômenos Quânticos em Matéria Condensada e Sensores Quânticos	01
18	Física da Matéria Condensada Experimental	Materiais e fenômenos aplicados a energias renováveis	01
19	Física da Matéria Condensada Experimental	Métodos Espectroscópicos e de Microscopia Aplicados à Física Experimental de Materiais para Conversão e Armazenamento de Energia	01
20	Física Experimental	Tecnologias Quânticas Experimentais	01
21	Fundamentos da Ciência de Dados	-	02
22	Geografia	Dinâmicas do Clima e Ensino de Geografia Física	01
23	Geografia	Dinâmicas Espaciais e Relações de Gênero, Raça e Classe	01
24	Geografia	Estrutura e Dinâmica do Sistema Terra e Ensino de Geociências	01
25	Geografia	Geografia Agrária e Geografia do Brasil	01
26	Geografia	Geografia da África e Geografia Regional	01
27	Geografia	Geografia Econômica e Redes e Fluxos no Território	01
28	Geografia	História do Pensamento Geográfico e Formação do território brasileiro	01
29	Geotecnia para Engenharia Ambiental e Urbana	Mecânica dos Solos, processos do meio físico e aplicações ambientais e urbanas	01
30	História	Antiguidades e usos do passado	01
31	História	Brasil Republicano	01
32	História	Brasil: Colonização e resistência	01

Av. dos Estados, 5001 · Bangu · Santo André - SP · CEP 09210-560
Bloco A · Torre 1 · 1º andar · Fone: (11) 3356.7557/7558/7559
concursos@ufabc.edu.br

33	História	História da África: da antiguidade ao século XIX	01
34	História	História da Ásia: Sul, leste e sudeste asiático	01
35	História	História da Europa Moderna e Contemporânea	01
36	História	História das Américas e do Caribe	01
37	História	História dos Povos Originários Brasileiros	01
38	Matemática	Álgebra; Análise; Geometria; Probabilidade; Topologia	04
39	Matemática Aplicada	Análise Aplicada; Biomatemática; Física-Matemática; Matemática Discreta e Combinatória; Sistemas Dinâmicos	04
40	Matemática Aplicada	Análise Numérica; Otimização	03
41	Morfofisiologia Humana	-	01
42	Neurociência	Neurociência Teórica e Computacional	01
43	Pedagogia	Alfabetização e Letramento nas Infâncias	02
44	Pedagogia	Artes e Culturas nas Infâncias	02
45	Pedagogia	Didática e Formação docente polivalente	02
46	Pedagogia	Educação das Infâncias e campos de experiência	01
47	Pedagogia	Educação de Jovens e Adultos - EJA	02
48	Pedagogia	Educação em Ciências da Natureza das Infâncias	01
49	Pedagogia	Educação Matemática na Educação Infantil e anos iniciais: Teoria e Prática	01
50	Pedagogia	Ensino de Ciências Humanas nas Infâncias	02
51	Pedagogia	Filosofia da Educação e Questões Contemporâneas das Infâncias	01
*52	Pedagogia	Língua Brasileira de Sinais - Libras	02
53	Pedagogia	Política Educacional e Gestão Escolar	02
54	Pedagogia	Políticas para as Infâncias e Gestão Escolar	01
55	Pedagogia	Psicologia da Educação e Saúde Mental nos Ambientes Educacionais	02
56	Pedagogia	Sociologia da Educação em Contexto de Desigualdades Sociais	01
57	Políticas Públicas	Direito	01

Av. dos Estados, 5001 · Bangu · Santo André - SP · CEP 09210-560
Bloco A · Torre 1 · 1º andar · Fone: (11) 3356.7557/7558/7559
concursos@ufabc.edu.br

58	Teoria Econômica	Macroeconomia e Microeconomia	01
		TOTAL	**79**

**52 – Observar itens 2.2, 2.3, 2.4 e 2.4.1.*

2.1. Do total de cargos vagos deste edital, incluindo aqueles que vierem a ser liberados nos termos do item 18.4.13. do Edital n.º 96/2013, serão reservados nos termos dos itens 6.12, 6.21, incisos I, II e III, no mínimo:

I. 7,3% (sete inteiros e três décimos por cento) a pessoas com deficiência, nos termos do Art. 1º da Resolução CVCD n.º 2, de 31 de março de 2023.

II - 40% (quarenta por cento), ou mais, para pessoas negras (pretas e pardas), conforme arts. 3º e 8º da Resolução CONSUNI n.º 243, de 06 de junho de 2025;

III - 3% (três por cento) para pessoas indígenas, conforme inciso II do art. 3º do Decreto Nº 12.536, de 27 de junho de 2025; e

IV - 2% (dois por cento) para pessoas quilombolas, conforme inciso III do art. 3º do Decreto Nº 12.536, de 27 de junho de 2025.

2.1.1. A distribuição das vagas disponíveis para a ocupação pelas pessoas candidatas cotistas entre as opções deste edital será definida em sorteio público transmitido ao vivo em endereço divulgado com o mínimo de 24 horas de antecedência no site https://www.ufabc.edu.br/concursos/docentes/inscricoes-abertas, conforme metodologia prevista no art. 4º da Resolução CONSUNI n.º 243, de 06 de junho de 2025.

2.1.2. O sorteio previsto no item 2.1.1. resultará no ranqueamento entre todas oportunidades do edital, com a seguinte ordem de prioridade:

I. Pessoas com deficiência

II. Quilombolas, indígenas e pessoas negras

III. Ampla concorrência

2.1.3. O resultado do sorteio da ordem de prioridade para preenchimento das vagas reservadas será publicado antes do início das inscrições no site https://www.ufabc.edu.br/concursos/docentes/inscricoes-abertas

2.2. Além das atribuições do cargo que constam no item 3 do Edital n.º 96/2013, as pessoas candidatas aprovadas e nomeadas para a oportunidade 52 da tabela do item 2 também deverão ministrar aulas/disciplinas de LIBRAS.

2.3. Em virtude da especificidade das respectivas áreas, para as oportunidades 52 da tabela do item 2, as fases previstas nos itens 4.1.4. (III) Prova de Defesa de Projeto de Pesquisa e 4.1.5. (IV) Prova de Didática do Edital n.º 96/2013 deverão ser executadas pelas pessoas candidatas exclusivamente em LIBRAS, restringindo o item 1.6. apenas à fase prevista no item 4.1.2. (I) Prova Escrita.

2.4. No ato da posse para a oportunidade 52 da tabela do item 2, a pessoa candidata deverá apresentar o Título de Doutor, de acordo com o Edital de Condições Gerais, e formação comprovada, por meio de certificado de proficiência em Libras ou Título de graduação ou pós-graduação em LIBRAS, de acordo com o artigo 7º do Decreto 5.626/2005, disponível no endereço eletrônico: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

Av. dos Estados, 5001 · Bangu · Santo André - SP · CEP 09210-560
Bloco A · Torre 1 · 1º andar · Fone: (11) 3356.7557/7558/7559
concursos@ufabc.edu.br

2.4.1. A pessoa candidata que não possuir a formação de acordo com o artigo 7º do Decreto 5.626/2005 deverá apresentar, no ato da posse para a oportunidade 52 da tabela do item 2, além do Título de Doutor, documento legal que comprove ao menos um dos perfis exigidos nos Incisos I, II, e III do artigo 7º do Decreto 5.626/2005, disponível no link citado no item 2.4.

3. Os cargos objeto deste concurso pertencem à classe de PROFESSOR ASSISTENTE – CLASSE A – NÍVEL I do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, contando com a seguinte remuneração mensal:

Vencimento Básico	R$ 6.397,19
Retribuição por Titulação (doutor)	R$ 7.356,77
Remuneração Inicial Total (doutor)	R$ 13.753,96

4. As inscrições para o concurso serão recebidas no período de 30 de novembro de 2026 a 28 de janeiro de 2027.

4.1. A pessoa candidata deverá inscrever-se para concorrer a apenas uma das opções do quadro de vagas previsto no item 2, não se aplicando o disposto no item 6.9 do Edital n.º 96/2013.

4.2. Em caso de inscrição em duplicidade, seja em mais de uma ou para a mesma opção identificada por código numérico na tabela do item 2, será considerada apenas aquela mais recente, desprezando-se a(s) anterior(es).

4.3. A listagem de até trinta itens mais relevantes do currículo, prevista no inciso IV do item 6.1.1 do Edital n.º 96/2013 deverá ser submetida em formato xlsx conforme arquivo disponibilizado na seção do Concurso do site www.ufabc.edu.br

4.3.1. Em hipótese alguma serão aceitas listagens sem preenchimento, bem como arquivo, formato ou modelo distinto do previsto no item 4.3.

5. A pessoa candidata deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R$ 240,00 (duzentos e quarenta reais), conforme item 6.1.2 do Edital n.º 96/2013.

5.1. Em cumprimento à decisão judicial proferida na Ação Civil Pública nº 0000967-86.2009.4.01.3000 e às diretrizes do Ofício Circular SEI nº 3886/2026/MGI, além dos casos previstos no item 7.1. do Edital n.º 96/2013, será assegurada a isenção do pagamento da taxa de inscrição à pessoa candidata que comprove a condição de hipossuficiência econômica por outros meios documentais, independentemente de estar inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

5.2. Para fins de concessão da isenção prevista no item 5.1., considera-se hipossuficiente a pessoa candidata cuja renda familiar mensal per capita seja igual ou inferior a 0,5 (meio) salário mínimo, ou cuja renda familiar mensal total seja de até 3 (três) salários mínimos.

5.3. A pessoa candidata interessada em solicitar a isenção prevista no item 5.1. deverá assinalar a opção correspondente ao realizar a inscrição e enviar, obrigatoriamente no sistema de inscrição, por meio de upload de uma única pasta compactada em formato ZIP, tamanho máximo de 20MB, sem uso de subpastas, contendo arquivos nas extensões ".pdf", ".png", ".jpeg" ou ".jpg", cópia legível dos seguintes documentos:

a) Documento oficial de identificação com foto e CPF da pessoa candidata;

b) Declaração de Hipossuficiência Econômica, cujo formulário disponível na seção do Concurso do site www.ufabc.edu.br, devidamente preenchida e assinada pela pessoa candidata,

Av. dos Estados, 5001 · Bangu · Santo André - SP · CEP 09210-560
Bloco A · Torre 1 · 1º andar · Fone: (11) 3356.7557/7558/7559
concursos@ufabc.edu.br

atestando que a sua situação financeira não lhe permite arcar com o valor da taxa de inscrição sem o prejuízo do sustento próprio ou de sua família;

c) Comprovantes de rendimento/renda de TODOS os membros do grupo familiar maiores de 18 anos referentes ao último mês anterior à publicação deste Edital (ex.: Carteira de Trabalho e Previdência Social - páginas de identificação e do contrato de trabalho vigente ou da última baixa, acompanhada da próxima página sem registro -, contracheque/holerite, extrato do benefício previdenciário, ou declaração de rendimentos para trabalhadores autônomos/informais, dentre outros);

d) Comprovante de residência atualizado (conta de água, luz, telefone ou gás).

5.4. A documentação enviada será analisada por comissão específica designada pela UFABC, que deliberará sobre o deferimento ou indeferimento do pedido.

5.4.1. A não apresentação de qualquer um dos documentos exigidos no item 5.3., a apresentação de documentos ilegíveis, rasurados ou incompletos acarretará o indeferimento sumário do pedido de isenção.

5.5. As solicitações de isenção de taxa previstas no item 7 do Edital n.º 96/2013 e 5.1. deste edital poderão ser realizadas de 30 de novembro de 2026 a 29 de dezembro de 2026.

6. Não haverá devolução da taxa de inscrição em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do concurso.

6.1. O prazo previsto no item 8.1. do edital n.º 96/2013 poderá ser estendido para até 20 (vinte) dias úteis para a conclusão da conferência da documentação das pessoas candidatas, emissão do parecer circunstanciado e publicação do resultado das inscrições.

7. As provas deverão ocorrer em até 12 (doze) meses, a contar da publicação do Edital de Homologação das Inscrições.

7.1. O Conteúdo Programático das provas e Bibliografia Recomendada para cada opção constam no Anexo I.

8. O prazo de validade do concurso será de 24 (vinte e quatro) meses a partir da data de publicação do Edital de Homologação do Resultado Final do Concurso, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período.

8.1. A previsão constante no item 18.4.13. do Edital nº 96/2013 obedecerá, além da ordem de classificação, os critérios de alternância e proporcionalidade entre a classificação de ampla concorrência e das vagas reservadas, conforme índices previstos no item 2.1.

9. Os prazos estabelecidos neste Edital são preclusivos, contínuos e comuns a todas as pessoas candidatas, não havendo justificativa para o não cumprimento e para a apresentação de documentos por meios diversos e/ou após as datas e horários estabelecidos.

10. Os documentos produzidos, enviados e utilizados pelas pessoas candidatas, em todas as etapas do concurso, são de uso exclusivo da UFABC, sendo terminantemente vedada a sua disponibilização a terceiros, inclusive à própria pessoa candidata.

11. A pessoa candidata, ao realizar sua inscrição, manifesta ciência quanto à possibilidade de divulgação de informações (tais como nome, data de nascimento, notas e desempenho, entre outras) que são essenciais para o fiel cumprimento da publicidade dos atos atinentes ao concurso, sendo que tais informações poderão, eventualmente, ser encontradas na internet, por meio de mecanismos de busca.

Av. dos Estados, 5001 · Bangu · Santo André - SP · CEP 09210-560
Bloco A · Torre 1 · 1º andar · Fone: (11) 3356.7557/7558/7559
concursos@ufabc.edu.br

12. A íntegra deste Edital com seus anexos encontra-se publicada na seção do Concurso do site www.ufabc.edu.br e disponível no processo eletrônico mencionado no preâmbulo.

13. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, EXPEDE o presente Edital.

PAULA HOMEM DE MELLO
Reitora

Av. dos Estados, 5001 · Bangu · Santo André - SP · CEP 09210-560
Bloco A · Torre 1 · 1º andar · Fone: (11) 3356.7557/7558/7559
concursos@ufabc.edu.br

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 01	**Área:** Ciência da Computação
Subárea(s): Computação Gráfica	
Conteúdo Programático: Imagem Raster. Pipeline Gráfico. Sombreamento de Superfícies. Traçado de Raios. Matrizes de Transformação. Mapeamento de Texturas. Renderização Baseada em Física. Neural Radiance Field. Animação Computacional. Uso de Hardware Gráfico. Cor e Percepção Visual. Modelagem Implícita. Computação Gráfica em Jogos. Visualização.	
Bibliografia recomendada: Marschner, Steve; Shirley, Peter. Fundamentals of Computer Graphics. 5ª edição, 2021. De Vries, Joey. Learn OpenGL: Learn Modern OpenGL Graphics Programming in a Step-by-Step Fashion. 17 de junho de 2020. Vulkan. Learn Vulkan: Key Resources. Disponível em: [https://www.vulkan.org/learn#key-resources] Shirley et al.; Fundamentals of Computer Graphics; A K Peters/CRC Press; 4th ed, 2015. Foley et. al.; Computer Graphics – Principles & Practice; Addison-Wesley, 3rd ed, 2013.	

Cód. Opção: 02	**Área:** Ciência da Computação
Subárea(s): Engenharia de Software	
Conteúdo Programático: Introdução à Engenharia de Software: Ciclo de Vida do Software e Processos de Engenharia de Software. Requisitos de Software e Análise de Requisitos. Projetos de Software: Tipos de Arquiteturas de Software. Implementação e Testes de Software. Manutenção e Evolução de Software.	

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 02	**Área:** Ciência da Computação

Bibliografia recomendada:

PRESSMAN, R. S. Engenharia de software. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: McGraw- Hill, 2011.

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J. E.; JACOBSON, I. UML: guia do usuário. Rio de Janeiro, RJ: Campus,2005.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2011.

TELES, Vinícius Manhães. Extreme programming: aprenda como encantar seus usuários desenvolvendo software com agilidade e alta qualidade. São Paulo, SP: Novatec, 2014.

VALENTE, Marco Tulio. Engenharia de Software Moderna. [S.l.]: Independente, 2020.

Cód. Opção: 03	**Área**: Ciência de Dados

Subárea(s): Ciência de Dados Computacional

Conteúdo Programático:

Importação, transformação e agregação de Dados: Fontes de dados: dados estruturados vs. não estruturados; Métodos de importação: (CSV, Excel, SQL, etc); Limpeza e preparação de dados; Normalização de dados; Técnicas de transformação: formatos longo e largo e funções de agregação.
Análise Exploratória de Dados: Análise Estatística, Apresentação, Seleção de variáveis e Visualização de Dados.
Modelagem de dados: Ciclo de vida da Ciência de Dados; Etapas do ciclo; Implantação de modelos; Importância da iteração entre as etapas.
Aprendizado supervisionado (classificação/regressão).
Aprendizado não supervisionado (agrupamento, redução de dimensionalidade, anomalias).
Avaliação de modelos: métricas e técnicas de validação.
Ética em Ciência de Dados: Questões éticas relacionadas ao uso de dados; Importância da privacidade e proteção de dados; Importância da interpretabilidade dos modelos.

Bibliografia recomendada:

PROVOST, Foster; FAWCETT, Tom. Data Science for Business: What You Need to Know About Data Mining and Data-Analytic Thinking. 1. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2013.

MCKINNEY, Wes. Python for Data Analysis: Data Wrangling with Pandas, NumPy, and IPython. 2. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2017.

HASTIE, Trevor; TIBSHIRANI, Robert; FRIEDMAN, Jerome. The Elements of Statistical Learning: Data Mining, Inference, and Prediction. 2. ed. New York: Springer, 2009.

GRUS, Joel. Data Science from Scratch: First Principles with Python. 2. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2019.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 03	**Área**: Ciência de Dados

HASSELBALCH, Gry; TRANBERG, Pernille. Data Ethics: The New Competitive Advantage. 1. ed. Copenhagen: Publishare, 2016.

MOLNAR, Christoph. Interpretable Machine Learning: A Guide for Making Black Box Models Explainable. 1. ed. 2022.

Cód. Opção: 04	**Área:** Economia

Subárea(s): Macroeconomia

Conteúdo Programático:

Equilíbrio macroeconômico de curto prazo: mercados de bens e monetário-financeiro em economia fechada e aberta.
Modelos de expectativas: expectativas adaptativas e racionais.
Política monetária: regras de condução, credibilidade e mecanismos de transmissão.
Política fiscal e sustentabilidade da dívida: equilíbrio intertemporal e restrições orçamentárias.
Modelos de crescimento econômico: Solow, crescimento endógeno, capital humano e progresso tecnológico.
Ciclos econômicos: teoria dos ciclos reais, novo-keynesianismo e dinâmica macroeconômica.
Modelos DSGE e microfundamentação da macroeconomia.
Economia aberta: taxa de câmbio, balanço de pagamentos e política macroeconômica em mercados globais.
Instrumentos de política monetária e sua interação com mercados financeiros.
Precificação de ativos (Asset Pricing), Macroeconomia Ambiental (Environmental Macroeconomics) e mercados emergentes.

Bibliografia recomendada:

LJUNGQVIST, L.; SARGENT, T. Recursive Macroeconomic Theory. MIT Press, 2018.

MIAO, J. Economic Dynamics in Discrete Time. MIT Press, 2020.

STOCK, J.H., et al. Handbook of Macroeconomics Volume 2. Elsevier, 2016.

ACEMOGLU, D. Introduction to Modern Economic Growth. Princeton University Press, 2005.

WOODFORD, M. Interest and Prices: Foundations of a Theory of Monetary Policy. Princeton University Press, 2003.

ROMER, D. Advanced Macroeconomics. McGraw-Hill, 2011.

SARGENT, T. Rational Expectations and Inflation. Harper-Collins, 1993.

BLANCHARD, O. Macroeconomia. 7ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2018.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 04	**Área:** Economia

DORNBUSH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11ª ed. McGraw-Hill, 2013.

JONES, C.I.; VOLLRATH, D. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MANKIW, N.G. Macroeconomia. 10ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

Cód. Opção: 05	**Área**: Educação Especial e Inclusiva
Subárea(s):	Educação Especial, Educação Inclusiva, Educação, Educação Matemática, Psicologia, Pedagogia.

Conteúdo Programático:

Princípios que embasam a Educação Inclusiva e acessibilidade.
Política nacional de educação especial acessível na perspectiva da educação inclusiva.
Legislação específica.
Desenho Universal de Aprendizagem.
Plano de Ensino Individualizado.
Ensino Colaborativo.
O atendimento educacional especializado (AEE).
Tecnologias Assistivas.
Órteses e próteses.
Altas habilidades.
Superdotação.

Bibliografia recomendada:

ANTUNES, C. Jogos para estimulação das múltiplas inteligências. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MARINQUE, A. L.; MARANHÃO, M. C. S. de A.; MOREIRA, G. E. (Orgs.). Desafios da educação matemática inclusiva: práticas. v. 2. São Paulo: Livraria da Física, 2016.

STAINBACK S, STAINBACK W. Inclusão: um guia para educadores. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm?lang=pt. Acesso em: 29/10/2026.

_____ . Ministério da Educação. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Atualizada pelo Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005-539842-normaatualizada-pe.pdf - Acesso em: 29/10/2026.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 05	**Área**: Educação Especial e Inclusiva

_____ . Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008. Aprova o texto da Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência e de seu protocolo facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, 10 de julho de 2008, Seção 1, p.1. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1352469. Acesso em: 29/10/2026.

_____ . Presidência da República. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, 7 de julho de 2015. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-publicacaooriginal-147468-pl.html - Acesso em: 29/10/2026.

CAPELLINI, V. L. M. F.; MENDES, E. G. O ensino colaborativo favorecendo o desenvolvimento profissional para a educação inclusiva. Educere et Educere, Unioeste, Campus Cascavel, v. 2, n.4 jul./dez. 2007. p. 113-128. Disponível em: https://gestaoeducacaoespecial.ufes.br/sites/gestaoeducacaoespecial.ufes.br/files/field/anexo/o_ensino_colaborativo_favorecendo_o_dese.pdf - Acesso em: 29/10/2026.

DINIZ, D. Deficiência e Políticas Sociais - entrevista com Colin Barnes. SER Social, Brasília, v. 15, n. 32, p. 237 251, jan./jun. 2013. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/13043. Acesso em: 29/10/2026.

MARINQUE, A. L.; MARANHÃO, M. C. S. de A.; MOREIRA, G. E. (Orgs.). Desafios da educação matemática inclusiva: formação de professores. v. 1. São Paulo: Livraria da Física, 2016.

MENDES, E. G.; VILARONGA, C. A.; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar. São Carlos: EDUFSCar, 2014.

RODRÍGUES, F. La co-enseñanza, una estrategia para el mejoramiento educativo y la inclusión. Revista Latinoamericana de Educación Inclusiva, v. 8, n.º 2, septiembre 2014 - febrero 2015, p. 219-233. Disponível em: http://www.rinace.net/rlei/numeros/vol8-num2.html - Disponível em: https://revistainclusiva.ucentral.cl/revistainclusiva/article/view/8_2_013 - Acesso em: 29/10/2026.

TANNUS-VALADÃO, G. Inclusão escolar e planejamento educacional individualizado: avaliação de um programa de formação continuada para educadores. Tese (Doutorado em Educação Especial) - Programa de Pós Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos-SP, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2933/6402.pdf?sequence=1 - Acesso em: 29/10/2026.

Cód. Opção: 06	**Área:** Engenharia Biomédica
Subárea(s): Engenharia Clínica	

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 06	**Área:** Engenharia Biomédica

Conteúdo Programático:

Biossegurança: legislação vigente, classificação e avaliação de riscos, métodos de contenção e proteção, gerenciamento de resíduos.
Equipamentos médico-hospitalares para diagnóstico, terapia e monitorização: Legislação vigente (do projeto ao descarte), princípios de funcionamento de equipamentos comumente utilizados, gestão do ciclo de vida de equipamentos médicos.
Projeto de estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS): programação físico-funcional dos EAS, instalações ordinárias e especiais (elétrica, dados e voz, hidrosanitária, gases medicinais e controle ambiental), normas e regulamentos técnicos.
Ética em Serviços de Saúde: relações profissionais, condutas na pesquisa clínica. limites do uso da tecnologia.
Avaliação de tecnologias em saúde (ATS): avaliação clínica, avaliação técnica, avaliação operacional e avaliação econômica.

Bibliografia recomendada:

TEIXEIRA, Pedro (Org.); VALLE, Silvio (Org.). Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. 442 p. ISBN 9788575412022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Guia Prático do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Rio de Janeiro, 2020.
Disponível em: https://ctbio.fiocruz.br/wp-content/uploads/2024/04/GUIA-PGRSS-Versao-Final-Junho-2020.pdf - Acesso em: 11/07/2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Needs assessment for medical devices. Medical device technical series. Geneva, 2011.
Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241501385 - Acesso em: 11/07/2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Procurement process resource guide. Medical device technical series. Geneva, 2011.
Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241501378 - Acesso em: 11/07/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 20 mar. 2002.

BRITO, Lúcio Flávio de Magalhães. Segurança aplicada às instalações hospitalares. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2014.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH. Norma Operacional de Gestão de Equipamentos Médico-Hospitalares. Brasília, 2020.
Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/legislacao-e-normas/legislacao-e-normas-de-engenharia-clinica/norma-operacional-de-gestao-de-equipamentos-medico-hospitalares-ebserh.pdf/view - Acesso em: 11/07/2025.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 06	**Área:** Engenharia Biomédica

HERMINI, Alexandre Henrique; FERNANDES, Jorge Alberto Lopes. Gestão de materiais e equipamentos hospitalares. 1. ed. São Paulo: SaraivaUni, 2013. ISBN 9788502197473.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Introduction to medical equipment inventory management. Medical device technical series. Geneva, 2011.
Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241501392 - Acesso em: 11/07/2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Medical equipment maintenance programme overview. Medical device technical series. Geneva, 2011.
Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241501538 - Acesso em: 11/07/2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Computerized maintenance management system. Medical device technical series. Geneva, 2012.
Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241501415 - Acesso em: 11/07/2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global atlas of medical devices. Medical device technical series. Geneva, 2017.
Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241512312 - Acesso em: 11/07/2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Decommissioning medical devices. Medical Device Technical Series. Geneva, 2019.
Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241517041 - Acesso em: 11/07/2025.

ENGELHARDT, H. T. Fundamentos de bioética. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2008. 518 p.

SIQUEIRA, J. E.; ZOBOLI, E.; KIPPER, D. J. Bioética clínica. São Paulo: Gaia, 2008. 256 p.

ZOBOLI, E. L. C. P. Ética e administração hospitalar. São Paulo: Edições Loyola; Centro Universitário São Camilo, 2004. 267 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: elaboração de estudos para avaliação de equipamentos médicos assistenciais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/artigos_publicacoes/diretrizes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_estudos.pdf - Acesso em: 11/07/2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Health technology assessment of medical devices. Medical device technical series. Geneva, 2011.
Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241501361 - Acesso em: 11/07/2025.

Cód. Opção: 07	**Área:** Engenharia de Energia

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 07	**Área:** Engenharia de Energia
Subárea(s): Engenharia Solar Térmica	
Conteúdo Programático: Fundamentos de engenharia solar térmica: radiação e geometria solar, medição e estimativa da irradiância; propriedades radiativas e superfícies seletivas; conversão da energia solar em energia térmica. Fundamentos de fenômenos de transporte aplicados a sistemas solares: conservação de massa, quantidade de movimento e energia; Mecânica dos fluidos: escoamentos internos e externos, regimes laminar e turbulento, perdas de carga e bombeamento; Transferência de calor: condução, convecção e radiação, trocadores de calor e propriedades termofísicas; Coletores solares planos, tubos evacuados e concentradores, balanços térmicos e avaliação de desempenho; Armazenamento de energia térmica; Projeto e dimensionamento de sistemas térmicos, incluindo determinação de demandas térmicas, seleção e integração de componentes; Aplicações em aquecimento, processos industriais, resfriamento e geração de potência; Modelagem, instrumentação, operação e ensaios.	
Bibliografia recomendada: DUFFIE, J. A., BECKMAN, W. A. Solar Engineering of Thermal Processes. 4th Ed. John Wiley & Sons, 2013. KALOGIROU, S. A. Solar Energy Engineering: Processes and Systems. 3rd ed. Academic Press, 2023. FOX, R. W.; MCDONALD, A. T.; PRITCHARD, P. J.; MITCHELL, J. W. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC,2018. ÇENGEL, A. Y. et al. Transferência de Calor e Massa: Uma Abordagem Prática. 4. Ed. McGraw Hill, 2012. INCROPERA, F. P.; DEWITT, D. P.; BERGMAN, T. L.; LAVINE, A. S. Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa. 7. ed. Rio de Janeiro:LTC, 2014. BORGNAKKE, C.; SONNTAG, R. E. Fundamentos da termodinâmica. 8. ed. São Paulo: Blucher, 2013.	

Cód. Opção: 08	**Área**: Engenharia de Informação
Subárea(s): Redes de Computadores	
Conteúdo Programático: Fundamentos e Arquitetura de Redes de Computadores: princípios de arquitetura de redes, modelos de referência (OSI e TCP/IP) e a Internet. Protocolos e serviços de aplicação, transporte e rede: roteamento, controle de congestionamento e qualidade de serviço (QoS). Tecnologias de enlace, controle de acesso ao meio, redes locais e redes sem fio. Redes de Próxima Geração e Softwarização: virtualização de Redes: Redes Definidas por Software	

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 08	**Área**: Engenharia de Informação

(SDN) e Virtualização de Funções de Rede (NFV). Fatiamento de rede (Network Slicing) e orquestração de recursos. Arquiteturas e princípios de redes móveis e de longa distância (evolução conceitual de redes 4G, 5G, 6G e redes convergentes).

Sistemas Distribuídos, Nuvem e Computação na Borda: computação em nuvem, virtualização de recursos e Data Center Networking (DCN). Computação de Borda (Edge/Fog Computing) e integração com redes de comunicação. Sistemas altamente descentralizados: arquiteturas P2P, algoritmos de consenso e aplicações distribuídas (ex: blockchain).

Internet das Coisas (IoT) e Redes de Sensores: arquiteturas, características fundamentais e aplicações de IoT. Protocolos de comunicação voltados para dispositivos com restrição de energia e recursos. Topologia, roteamento e disseminação de dados em redes de sensores.

Segurança de Redes e Sistemas: princípios de segurança da informação (confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticação). Criptografia aplicada a redes, infraestrutura de chaves públicas (PKI) e protocolos de comunicação segura, APT (Advanced Persistent Threats), firewalls de próxima geração, sistemas de detecção e prevenção de intrusão.

Modelagem, Simulação e Desempenho de Redes Computacionais: metodologia de análise de desempenho e definição de métricas. Modelagem analítica baseada em teoria das filas. Simulação de redes baseada em eventos discretos.

Bibliografia recomendada:

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-Down. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.

TANENBAUM, A. S.; FEAMSTER, N.; WETHERALL, D. J. Redes de Computadores. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.

SUNYAEV, A. Internet Computing: Principles of Distributed Systems and Emerging Internet-Based Technologies. 2nd ed. Cham: Springer, 2024.

ERL, T.; MONROY, E. Computação em Nuvem: Conceitos, Tecnologia, Segurança e Arquitetura. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2024.

HERSENT, O.; BOSWARTHICK, D.; ELLOUMI, O. The Internet of Things: Key Applications and Protocols. 2nd ed. Chichester: Wiley, 2012.

STALLINGS, W. Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

JAIN, R. The Art of Computer Systems Performance Analysis: Techniques for Experimental Design, Measurement, Simulation, and Modeling. New York: Wiley, 1991.

KLEINROCK, L.; GAIL, R. Queueing Systems: Problems and Solutions. New York: Wiley, 1996.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 09	**Área**: Engenharia Elétrica
Subárea(s): Microssensores e Transdutores; Sistemas Eletrônicos e Microeletrônica	

Conteúdo Programático:

Diodos semicondutores: fundamentos, características dinâmicas, influência térmica, aplicações; Transistores bipolares (BJT) e monopolares (FET): fundamentos, características dinâmicas, influência térmica, aplicações; Amplificadores operacionais: estágios, características estáticas e dinâmicas, aplicações; Processos de fabricação de semicondutores: oxidação, difusão, implantação, deposição, epitaxia, corrosão, metalização; Projeto de circuitos integrados: modelagem, layout de circuitos integrados, simulação (SPICE); Processos de fabricação em microeletrônica; Efeitos de segunda ordem; Modelos MOS sublimiar; Caracterização de dispositivos CMOS; Circuitos CMOS analógicos e digitais; Resposta em frequência, estabilidade, análise de ruído; Linguagens de descrição de hardware (VHDL, Verilog); Sistemas micro-eletro-mecânicos (MEMS): tipos de MEMS, microusinagem de volume e superfície, ressonadores, integração MEMS-CMOS; Processamento de sinais baseados em simetria e semelhança de dispositivos (pares diferenciais e espelhos de corrente); Características de sensoriamento e sistemas de medição de sensores; Eletrônica de interface para sensores: amplificadores, chopper, filtros analógicos, conversores A/D, multiplexação, linearização, interfaces digitais; Montagens potenciométricas para linearização e compensação de efeitos parasitas; Transdutores termelétricos; Sensores de temperatura, sensores mecânicos, sensores magnéticos, sensores ópticos; Microssensores; Tecnologias disruptivas em eletrônica: FinFET, CFET, Gate-All-Around (GAA), arquiteturas baseadas em nanosheets e nanowires, sensores inteligentes, sensoriamento quântico.

Bibliografia recomendada:

Sze S.M., Li Y, NG K.K. Physics of Semiconductor Devices. John Wiley & Sons, Ed.4, 2021.

Rezende S.M. Materiais e Dispositivos Eletrônicos. Editora Livraria da Física, Ed.4, 2015.

Boylestad R.L., Nashelsky L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. Pearson, Ed.11, 2013.

Sedra A.S., Smith K C. Circuitos Microeletrônicos. LTC, Ed.8, 2023.

Malvino A.P., Bates D.J. Eletrônica. Vol. 1 e 2, AMGH/McGraw-Hill, Ed.8, 2016.

Balbinot A., Brusamarello V.J. Instrumentação e Fundamentos de Medidas. LTC, Ed.3, 2019.

Fraden J. Handbook of Modern Sensor Physics, Designs, and Applications. Springer, Ed.5, 2015.

Sinclair I. Sensors and Transducers. Oxford: Elsevier/Newnes, 2001.

Behzad R. Design of Analog CMOS Integrated Circuits. McGraw-Hill Education, Inc., Ed.2, 2016.

Allen P., Holberg D.R. CMOS Analog Circuit Design. Oxford, 2012.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 09	**Área**: Engenharia Elétrica

Gray P.R., Hurst P.J., Lewis S.H., Meyer R.G. Analysis and Design of Analog Integrated Circuits. John Wiley & Sons, Ed.6, 2024.

Baker J.R. CMOS: Circuit Design and Simulation. Wiley-IEEE Press, Ed.4, 2019.

D'Amore R. VHDL - Descrição e Síntese de Circuitos Digitais. Grupo Gen – LTC, Ed.2, 2012.

Vahid F. Digital Design with RTL Design, VHDL, and Verilog. John Wiley & Sons, Ed.2, 2011.

Tocci R.J., Widmer N.S., Moss G.L. Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações. Pearson, Ed.12, 2019.

Razavi B. Fundamentals of Microelectronics. Wiley Publishing, Ed.2, 2013.

Madou M.J. Fundamentals of Microfabrication: The Science of Miniaturization. Boca Raton, Ed.2, 2002.

Baranauskas V. Processos de Microeletrônica. Sociedade Brasileira de Vácuo - SBV & Sociedade Brasileira de Microeletrônica - SBmicro, 1990.

Swart J.W. Semicondutores: Fundamentos, Técnicas e Aplicações. Editora da Unicamp, 2008.

Campbell S.A. Fabrication Engineering at the Micro- and Nanoscale. Oxford University Press, Ed.4, 2013.

Cód. Opção: 10	**Área**: Filosofia
Subárea(s): Estética	

Conteúdo Programático:

Mito e tragédia.
Conceituações e limites da mimese.
Teoria e arte no Renascimento.
Estética como disciplina filosófica.
O belo e o sublime.
Gosto e gênio.
A questão do fim da arte.
Autonomia da obra de arte.
Moderno e pós-moderno.
Estética, sociedade e memória.

Bibliografia recomendada:

ADORNO, T. Teoria estética. Lisboa: Ed. 70, 2008.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 10	**Área**: Filosofia

ARISTÓTELES. Poética. Tradução, introdução e notas: Paulo Pinheiro. São Paulo: Ed. 34, 2015.

AUERBACH, E. Mimesis: A Representação da Realidade na Literatura Ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2021.

BAUMGARTEN, A.G. Estética – a lógica da arte e do poema. Tradução de Miriam Sutter Medeiros. Vozes: Petrópolis, 1993.

BURKE, E. Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas ideias do sublime e do belo. Tradução, apresentação e notas de Enid Abreu Dobránsky. Campinas: Papirus, 1993.

DANTO, A. Após o fim da arte: arte contemporânea e os limites da história. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

DIDEROT, D. Obras II: Estética, poética e contos. Organização, tradução, e notas J. Guinsburg. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar, escrever, esquecer. São Paulo: Ed. 34, 2009.

HEGEL, G.W.F. Cursos de Estética I, II, III e IV. Tradução de M.A. Werle e O. Tolle. Consultoria de V. Knoll. Edusp: São Paulo, 1999-2005.

JAMESON, F. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo, Ática, 1996.

KANT, I. Crítica da faculdade de julgar. Tradução de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2016.

NIETZSCHE, F. O nascimento da tragédia ou Os gregos e o pessimismo. Trad: Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2020.

PANOFSKY, E. Idea: A Evolução do Conceito de Belo. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ROUSSEAU, J. J. Carta a D'Alembert. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2015.

SCHILLER, F. A educação estética do homem em uma série de cartas. Trad. Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Editora Iluminuras, 2002.

Cód. Opção: 11	**Área**: Filosofia

Subárea(s): Lógica e Filosofia da Lógica

Conteúdo Programático:

Abordagens da computabilidade e a tese de Church—Turing.
Lógica de primeira ordem e os teoremas de correção e completude.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 11	**Área**: Filosofia

Teoria de modelos.
Teoria da prova.
Lógica modal: seus fundamentos e aplicações filosóficas.
Lógicas indutivas.
Lógicas não clássicas: seus fundamentos e aplicações filosóficas.
Verdade e paradoxos lógicos.
Racionalidade e justificação.
História da lógica moderna ou contemporânea.

Bibliografia recomendada:

CARNIELLI, Walter; EPSTEIN, Richard L. Computabilidade, funções computáveis, lógica e os fundamentos da matemática. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

COHNITZ, Daniel; ESTRADA-GONZÁLEZ, Luis. An introduction to the philosophy of logic. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. Tradução de Cezar A. Mortari e Luiz Henrique de Araújo Dutra. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

HEDMAN, Shaw. A first course in logic: an introduction to model theory, proof theory, computability and complexity. Oxford: Oxford University Press, 2004.

KNEALE, William; KNEALE, Martha. The development of logic. Rev. ed. Oxford: Clarendon Press, 2013.

MACFARLANE, John. Philosophical logic: a contemporary introduction. New York: Routledge, 2021.

MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

SAINT-CROIX, Catharine; COOK, Roy T. (What) is feminist logic? (What) do we want it to be? History and Philosophy of Logic, v. 45, n. 1, p. 20-45, 2024.

SKYRMS, Brian. Choice and chance: an introduction to inductive logic. 4. ed. Belmont: Wadsworth/Thomson Learning, 2000.

Cód. Opção: 12	**Área**: Filosofia

Subárea(s): Teoria do Conhecimento e Filosofia da Mente

Conteúdo Programático:

Consciência e intencionalidade.
Mente e corpo.
Percepção e conhecimento.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 12	**Área**: Filosofia

Teorias metafísicas da mente.
Conhecimento e justificação.
Razão e experiência.
O problema das outras mentes.

Bibliografia recomendada:

BRENTANO, Franz. Psychology from an Empirical Standpoint. Tradução de Antony R. Becker. London: Routledge & Kegan Paul, 1973.

CHALMERS, David J. The Conscious Mind: In Search of a Fundamental Theory. Oxford: Oxford University Press, 1996.

CHURCHLAND, Patricia M. Neurophilosophy: Toward a Unified Science of the Mind-Brain. Cambridge: MIT Press, 1986.

DAVIDSON, Donald. Mental events. In: DAVIDSON, Donald (Ed.). Essays on Actions and Events. Oxford: Clarendon Press, 2001. p. 207–224.

DENNETT, Daniel C. Consciousness Explained. Boston: Little, Brown and Company, 1991.

DESCARTES, René. Meditações metafísicas. São Paulo: Martin Fontes, 2011.

FODOR, Jerry A. The Language of Thought. New York: Thomas Y. Crowell Company, 1975.

HUME, David. Tratado da Natureza Humana. Tradução de Deborah Danowski. São Paulo: Ed. Unesp, 2000.

HUSSERL, Edmund. Ideias para uma fenomenologia pura e uma filosofia fenomenológica. Tradução de L. L. S. S. de Oliveira. São Paulo: Ideias & Letras, 2012.

LOCKE, John. An Essay on Human Understanding. Edited by Peter Nidditch. Oxford: Clarendon Press, 1975.

NAGEL, Thomas. What is It Like to Be a Bat? Philosophical Review, v. 83, n. 4, p. 435–450, 1974.

RYLE, Gilbert. The Concept of Mind. London: Hutchinson, 1949.

SEARLE, John R. Intentionality: An Essay in the Philosophy of Mind. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

SIEGEL, Susanna. The Rationality of Perception. Oxford: Oxford University Press, 2016.

WILLIAMS, Michael. Problems of Knowledge. Oxford: Oxford University Press, 2001.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 13	**Área**: Física
Subárea(s): Astrofísica e Cosmologia	

Conteúdo Programático:

Prova Escrita:
Estrutura e Evolução Estelar: As equações fundamentais da estrutura estelar (equilíbrio hidrostático, conservação de massa, transporte de energia). Fontes de energia, reações termonucleares e nucleossíntese. O Diagrama Hertzsprung-Russell: fases evolutivas (sequência principal, gigantes) e escalas de tempo características.

Estágios Finais da Evolução Estelar e Objetos Compactos: A física dos objetos compactos. Anãs brancas: pressão de degenerescência eletrônica e o limite de massa de Chandrasekhar. Estrelas de nêutrons: equação de estado da matéria nuclear e o limite de massa de Tolman-Oppenheimer-Volkoff. Buracos negros de Schwarzschild: métrica, horizonte de eventos e singularidade.

O Modelo Cosmológico Padrão (Lambda-CDM): O Princípio Cosmológico e a métrica de Friedmann-Lemaître-Robertson-Walker. As equações de Friedmann e a dinâmica da expansão cósmica. O inventário energético do Universo: matéria bariônica, matéria escura e energia escura. Evidências observacionais fundamentais: a Radiação Cósmica de Fundo, a expansão acelerada.

A História Térmica do Universo: As eras do Universo primordial (domínio da radiação e da matéria). Processos físicos fundamentais: a Nucleossíntese Primordial e a abundância dos elementos leves. Recombinação, desacoplamento dos fótons e a origem da Radiação Cósmica de Fundo. Crescimento de perturbações de densidade e a formação de estruturas em grande escala.

Prova Didática:
Eletromagnetismo: Lei de Coulomb. Campo elétrico e potencial eletrostático. Lei de Gauss. Corrente elétrica, resistência elétrica e lei de Ohm. Campo magnético e lei de Ampère. Lei de Faraday. Indução e indutância. Campos elétricos e magnéticos na matéria. Equações de Maxwell. Ondas eletromagnéticas.

Mecânica Quântica: Radiação de corpo negro. Dualidade onda-partícula. Princípio de incerteza. Espaço de Hilbert e operadores. Postulados da mecânica quântica. Equação de Schrödinger e aplicações para sistemas quânticos simples. Barreira de potencial e efeito túnel. Momento angular e spin.

Noções de Astronomia e Cosmologia: Telescópios e nossa visão do cosmos; O sistema solar; Origem e evolução do sistema solar; Nascimento estelar e matéria interestelar; Vida e morte das estrelas; Galáxias e evolução galáctica, galáxias ativas e quasares; O universo e a história do cosmos.

Bibliografia recomendada:

Prova Escrita:
B. W. Carroll, D. A. Ostlie; An Introduction to Modern Astrophysics (Cambridge University Press, 2017).

M. Camenzind; Compact Objects in Astrophysics (Springer, 2007).

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 13	**Área**: Física

B. Ryden; Introduction to Cosmology (Cambridge University Press, 2016).

S. Dodelson, F. Schmidt; Modern Cosmology (Academic Press, 2020).

Prova Didática:
H. Moysés Nussenzveig, Curso de Física Básica, (Editora Edgard Blücher Ltda).

R. B. Leighton, M. Sands, R. P. Feynman, The Feynman Lectures on Physics (Addison- Wesley).

J. R. Reitz, F. J. Milford e R. W. Christy, Fundamentos da Teoria Eletromagnética (Editora Campus).

C. Cohen-Tannoudji, B. Diu e F. Laloë, Quantum Mechanics (Wiley).

Carroll & Ostlie, An introduction to Modern Astrophysics, (ed. Pearson / Addison Wesley).

Cód. Opção: 14	**Área**: Física

Subárea(s): Difração de Raios X de Monocristais

Conteúdo Programático:

Prova Escrita:
Empacotamento: estruturas HCP, SC, BCC, FCC.
Difração por cristais: Equações de Laue, Lei de Bragg, esfera de Ewald.
Fator de estrutura. Fator de forma. Fator de deslocamento atômico (isotrópico e anisotrópico).
Identificação de simetria e determinação de grupos de espaço.
Difratômetros de monocristais.
Correções: Lorentz, polarização, absorção (analítica, numérica, multi-scan).
Extinções primárias e secundárias.
Integração de intensidades e análise estatística de dados.
Indexação, redução e determinação de parâmetros de rede.
Método do átomo pesado SAD/MAD, SIR/MIR.
Substituição molecular.
Métodos diretos (invariantes, semi-invariantes e fórmula tangente).
Charge flipping.
Síntese de Fourier.
Determinação absoluta da estrutura (parâmetro de Flack, Hooft).

Prova Didática:
Mecânica: Cinemática escalar e vetorial, dinâmica, trabalho e energia, impulso e momento linear, torque e momento angular, princípios de conservação, estática e dinâmica de fluidos.
Termodinâmica: Teoria cinética dos gases, leis da termodinâmica e suas aplicações, entropia.
Eletromagnetismo: Conservação da carga elétrica, lei de Coulomb, campo elétrico, lei de Gauss,

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 14	**Área**: Física

potencial elétrico, capacitores e dielétricos, corrente e resistência elétrica, força de Lorentz, lei de Ampère, lei de Biot-Savart, lei de Faraday, lei de Lenz, equações de Maxwell.
Física Moderna: Radiação de corpo negro, quantização da energia, efeito fotoelétrico, modelos atômicos e o átomo de hidrogênio.

Bibliografia recomendada:

Prova Escrita:

B. D. Cullity, S. R. Stock, S. Stock, Elements of X-ray diffraction, Prentice Hall.

W. Massa, Crystal Structure Determination. 2nd ed. (English translation by R.O. Gould). Heidelberg: Springer.

A. J. Blake, Crystal Structure Analysis: Principles and Practice: 13 (International Union of Crystallography Texts on Crystallography).

J. P. Glusker & K. N. Trueblood, Crystal Structure Analysis: A Primer: 14 (International Union of Crystallography Texts on Crystallography).

G. M. Sheldrick & P. Müller, Crystal Structure Refinement: A Crystallographer's Guide to SHELXL. IUCr Texts on Crystallography, Vol. 8. Oxford University Press/International Union of Crystallography.

T. Hahn, International Tables for Crystallography, Volume A: Space-Group Symmetry. 5th ed., corrected reprint. Dordrecht: Springer.

E. Prince, International Tables for Crystallography, Volume C: Mathematical, Physical and Chemical Tables. 3rd ed. Dordrecht: Springer.

M. G. Rossmann & E. Arnold, International Tables for Crystallography, Volume F: Crystallography of Biological Macromolecules. Dordrecht: Springer.

Prova Didática:

H. Moysés Nussenzveig. Curso de Física Básica, Editora Edgard Blücher Ltda.

R. B. Leighton; M. Sands; R. P. Feynman. The Feynman Lectures on Physics, Addison Wesley.

H. D. Young, R. A. Freedman. Física de Sears & Zemansky Volumes 1, 2 3 e 4, Editora Pearson.

P. A. Tipler, R. A. Llewellyn, Física Moderna, Editora LTC.

R. A. Serway, J. W. Jewett, Princípios de física, Cengage Learning.

Cód. Opção: 15	**Área**: Física

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 15	**Área**: Física
Subárea(s): Física experimental de neutrinos e busca por matéria escura	

Conteúdo Programático:

Prova Escrita:
Interações eletrofracas.
Neutrinos no Modelo Padrão.
Neutrinos massivos e oscilações de neutrinos.
Experimentos de neutrinos de aceleradores, reatores e fontes naturais.
Experimentos de busca por matéria escura.
Interação da radiação com a matéria.
Detectores de partículas.
Técnicas de detecção de partículas fracamente interagentes.
Sistemas de aquisição de dados (DAQ) e trigger.
Tratamento de sinais analógicos e digitais.
Tratamento estatístico de dados.

Prova Didática:
Eletromagnetismo: Conservação da carga elétrica, lei de Coulomb, campo elétrico, lei de Gauss, potencial elétrico, capacitores e dielétricos, corrente e resistência elétrica, força de Lorentz, lei de Ampère, lei de Biot-Savart, lei de Faraday, lei de Lenz, equações de Maxwell.

Física Moderna: Radiação de corpo negro, quantização da energia, efeito fotoelétrico, modelos atômicos e o átomo de hidrogênio.

Física de Partículas Elementares: Interações fundamentais, decaimento, aniquilação e espalhamento, simetrias e o modelo a quarks, violação de CP, unificação eletrofraca, testes do Modelo Padrão e física além do Modelo Padrão.

Bibliografia recomendada:

Prova Escrita:
Kay Zuber, "Neutrino Physics", CRC Press, 2020.

Carlo Giunti & Chung W. Kim, "Fundamental of Neutrino Physics and Astrophysics", Oxford University Press, 2007.

Klaus Grupen & Boris Schwartz, "Particle Detectors", Cambridge University Press, 2023.

Dan Green, "The Physics of Particle Detectors", Cambridge University Press, 2005.

K. Kleinknecht, "Detectors for particle radiation", Cambridge University Press, 1999.

F. James, "Statistical methods in experimental physics", Wspc; 2nd edition, 2006.

G. Cowan, "Statistical data analysis", Clarendon Press, 1997.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 15	**Área**: Física

B. W. Carroll, D. A. Ostlie, "An Introduction to Modern Astrophysics", Cambridge University Press, 2017.

B. Ryden, "Introduction to Cosmology", Cambridge University Press, 2016.

S. Dodelson, F. Schmidt, "Modern Cosmology", Academic Press, 2020.

Prova Didática:
H. Moysés Nussenzveig. Curso de Física Básica, Editora Edgard Blücher Ltda.

R. B. Leighton; M. Sands; R. P. Feynman. The Feynman Lectures on Physics, Addison Wesley.

H. D. Young, R. A. Freedman. Física de Sears & Zemansky, Editora Pearson.

P. A. Tipler, R. A. Llewellyn, Física Moderna, Editora LTC.

R. A. Serway, J. W. Jewett, Princípios de física, Cengage Learning.

M. Thomson, Modern Particle Physics, Cambridge University Press, 2013.

Cód. Opção: 16	**Área**: Física da Matéria Condensada
Subárea(s):	Ciência de Dados aplicada a Estrutura Eletrônica e Propriedades de Átomos, Moléculas e Sólidos

Conteúdo Programático:

Prova Escrita:
Tratamento quântico de sistemas de muitos corpos na matéria condensada, aproximação adiabática e campo médio (Tight-binding, Hartree-Fock e Teoria do Funcional da Densidade - DFT). Estrutura eletrônica de átomos, moléculas, cristais e sistemas confinados. Dinâmica de rede, superfícies de energia potencial e dispersão de fônons. Modelos de spin. Dinâmica molecular e potenciais interatômicos de aprendizado de máquina. Aprendizagem de máquina e profunda aplicada à física computacional: redes neurais, modelos generativos e física informada por redes neurais (PINNs). Descritores estruturais e representação de dados moleculares/cristalinos. Fontes de dados, curadoria e bancos de dados em física de materiais. Interpretabilidade de modelos, métodos estocásticos, regressão e classificação.

Prova Didática:
Termodinâmica: Temperatura e termometria, calor e calorimetria, teoria cinética dos gases, leis da termodinâmica e suas aplicações, entropia.

Física Quântica: Radiação de corpo negro, quantização da energia, efeito fotoelétrico, postulados da mecânica quântica, potenciais unidimensionais, oscilador harmônico, modelos atômicos e átomo de hidrogênio, momento angular e spin. Estado fundamental e estados excitados dos átomos.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 16	**Área**: Física da Matéria Condensada

Bibliografia recomendada:

Prova Escrita:

KITTEL, Charles. Introduction to Solid State Physics. 8th Edition. Hoboken, NJ: Wiley, 2004.

ASHCROFT, Neil W.; MERMIN, N. David. Solid State Physics. 1st Edition. Boston: Cengage Learning, 1976.

Binder, K., & Heermann, D. W. (2019). Monte Carlo Simulation in Statistical Physics: An Introduction (6th ed.). Springer.

SCHÜTT, K. T. et al. Machine Learning Meets Quantum Physics. Lecture Notes in Physics, Springer, 2020.

PARR, R. G.; YANG, W. Density-Functional Theory of Atoms and Molecules. Oxford University Press, 1989.

FRENKEL, D.; SMIT, B. Understanding Molecular Simulation: From Algorithms to Applications. Academic Press, 2001.

GOODFELLOW, I.; BENGIO, Y.; COURVILLE, A. Deep Learning. MIT Press, 2016.

van Vliet, Carolyne M. Equilibrium and Non-Equilibrium Statistical Mechanics. World Scientific, 2008.

Prova Didática

NUSSENZVEIG, Herch Moysés. Curso de Física Básica: Fluidos, Oscilações E Ondas, Calor (Vol. 2). 1ª Edição. São Paulo: Edgard Blücher, 2015.

YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky - Física II: Termodinâmica e ondas. 14ª Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física: Gravitação, Ondas e Termodinâmica (Vol. 2). 10ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

EISBERG, Robert; RESNICK, Robert. Física Quântica: Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas. 1ª Edição (ou reimpressões). Rio de Janeiro: Elsevier / Campus, 1979.

TIPLER, Paul A.; LLEWELLYN, Ralph A. Física Moderna. 6ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Cód. Opção: 17	**Área**: Física da Matéria Condensada Experimental
Subárea(s):	Caracterização de Materiais Avançados, Fenômenos Quânticos em Matéria Condensada e Sensores Quânticos

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 17	**Área**: Física da Matéria Condensada Experimental

Conteúdo Programático:

Prova Escrita:
Física do Estado Sólido: Dinâmica da Rede (Fônons), Elétrons em Sólidos (Teoria de Bandas), Semicondutores e Superfícies de Fermi.

Técnicas de caracterização experimental de materiais e suas propriedades: estruturais, eletrônicas, magnéticas, térmicas, ópticas, espectroscópicas e de ressonâncias.

Prova Didática:
Eletromagnetismo: Conservação e Quantização da Carga Elétrica, Lei de Coulomb, Campo Elétrico, Lei de Gauss, Potencial Elétrico, Capacitores e Dielétricos, Corrente e Resistência Elétrica, Força de Lorentz, Efeito Hall, Lei de Ampère e Lei de Biot e Savart, Lei de Faraday e Lei de Lenz, Propriedades Magnéticas da Matéria e Equações de Maxwell.

Física Moderna: Radiação de Corpo Negro, Quantização da Energia, Efeito Fotoelétrico, Postulados da Mecânica Quântica, Potenciais Unidimensionais, Oscilador Harmônico, Modelos Atômicos e Átomo de Hidrogênio, Momento Angular e Spin. Estados Fundamentais dos Átomos e Estados Excitados.

Bibliografia recomendada:

Prova Escrita:
KITTEL, Charles. Introduction to Solid State Physics. 8th Edition. Hoboken, NJ: Wiley, 2004.

ASHCROFT, Neil W.; MERMIN, N. David. Solid State Physics. 1st Edition. Boston: Cengage Learning, 1976.

MELISSINOS, Adrian C.; NAPOLITANO, Jim. Experiments in Modern Physics. 2nd Edition. San Diego: Academic Press, 2003.

SRINIVASAN, R.; RAMESH, T. G. Experimental Techniques in Solid State Physics. Bangalore: Universities Press / IISC, 2011.

Prova Didática
NUSSENZVEIG, Herch Moysés. Curso de Física Básica: Eletromagnetismo (Vol. 3). 1ª Edição. São Paulo: Edgard Blücher, 2015.

YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky - Física III: Eletromagnetismo. 14ª Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física: Eletromagnetismo (Vol. 3). 10ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

EISBERG, Robert; RESNICK, Robert. Física Quântica: Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas. 1ª Edição (ou reimpressões). Rio de Janeiro: Elsevier / Campus, 1979.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 17	**Área**: Física da Matéria Condensada Experimental
TIPLER, Paul A.; LLEWELLYN, Ralph A. Física Moderna. 6ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	

Cód. Opção: 18	**Área**: Física da Matéria Condensada Experimental
Subárea(s): Materiais e fenômenos aplicados a energias renováveis	

Conteúdo Programático:

Prova Escrita:
Estrutura eletrônica de sólidos e teoria de bandas. Propriedades ópticas de semicondutores. Materiais para conversão de energia solar (semicondutores emergentes). Fundamentos de processos de separação de carga. Transporte eletrônico e recombinação em semicondutores. Interação radiação–matéria aplicada a sistemas energéticos. Física de dispositivos fotovoltaicos. Produção de hidrogênio: eletrólise e fotoeletrocatálise da água. Materiais para armazenamento e conversão de energia (baterias, supercapacitores, hidrogênio). Técnicas experimentais para caracterização de materiais. Estabilidade, degradação e durabilidade de materiais para energia.

Prova Didática:
Eletromagnetismo: Conservação da carga elétrica, lei de Coulomb, campo elétrico, lei de Gauss, potencial elétrico, capacitores e dielétricos, corrente e resistência elétrica, força de Lorentz, lei de Ampère, lei de Biot-Savart, lei de Faraday, lei de Lenz, equações de Maxwell. Física Moderna: Radiação de corpo negro, quantização da energia, efeito fotoelétrico, modelos atômicos e o átomo de hidrogênio.

Bibliografia recomendada:

Prova Escrita

KITTEL, Charles. Introduction to Solid State Physics. 8th Edition. Hoboken, NJ: Wiley, 2004.

ASHCROFT, Neil W.; MERMIN, N. David. Solid state physics. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1976.

FOX, Mark. Optical properties of solids. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.

SZE, Simon M.; NG, Kwok K. Physics of semiconductor devices. 3. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2007.

REZENDE, Sérgio M. A física de materiais e dispositivos eletrônicos. 2. ed. Recife: Editora UFPE, 2004.

NELSON, Jenny. The Physics of Solar Cells. Imperial College Press: London, 2003.

Michael Grätzel, et al., "Cesium-containing triple cation perovskite solar cells: improved stability, reproducibility and high efficiency", Energy Environ. Sci. 9, 1989–1997 (2016).

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 18	**Área**: Física da Matéria Condensada Experimental

Michael Grätzel, et al., "A low-cost, high-efficiency solar cell based on dye-sensitized colloidal TiO2 films", Nature 353, 737–740 (1991).

Michael Grätzel, et al., "Lead Iodide Perovskite Sensitized All-Solid-State Submicron Thin Film Mesoscopic Solar Cell with Efficiency Exceeding 9%", Sci Rep 2, 591 (2012).

Michael Grätzel, et al., "Solid-state dye-sensitized mesoporous TiO2 solar cells with high photon-to-electron conversion efficiencies", Nature 395, 583–585 (1998).

Prova Didática

YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky Física III: eletromagnetismo. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física: eletromagnetismo. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 3.

EISBERG, Robert; RESNICK, Robert. Física Quântica: Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas. 1ª Edição (ou reimpressões). Rio de Janeiro: Elsevier / Campus, 1979.

TIPLER, Paul A.; LLEWELLYN, Ralph A. Física Moderna. 6ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Cód. Opção: 19	**Área**: Física da Matéria Condensada Experimental
Subárea(s):	Métodos Espectroscópicos e de Microscopia Aplicados à Física Experimental de Materiais para Conversão e Armazenamento de Energia

Conteúdo Programático:

Prova Escrita:

Estrutura cristalina e rede recíproca (Redes de Bravais e simetria; rede recíproca e zonas de Brillouin; teorema de Bloch; ordem e desordem estrutural); Teoria de espalhamento por sólidos (Seção de choque diferencial; aproximação de Born; espalhamento elástico e inelástico; fator de espalhamento atômico, fator de estrutura e fator de forma; condição de Laue e lei de Bragg; espalhamento coerente e incoerente); Vibrações da rede cristalina (Cadeias monoatômica e diatômica; ramos acústicos e ópticos; densidade de estados de fônons; calor específico da rede; efeitos anarmônicos e expansão térmica); Interação da radiação eletromagnética com a matéria condensada (Função dielétrica e resposta óptica; relações de Kramers-Kronig; absorção, reflexão e emissão; processos de um e dois fótons; regras de seleção e simetria.); Estrutura eletrônica de sólidos (Elétrons quase livres e ligação forte; bandas de energia e densidade de estados; superfície de Fermi; metais, semicondutores e isolantes); Momentos magnéticos e ressonâncias em sólidos (Momentos magnéticos nucleares e eletrônicos; interação Zeeman; interações hiperfina, dipolar e quadrupolar; condições de ressonância; processos de relaxação); Transporte em sólidos (Equação de Boltzmann e tempo de relaxação; condutividade elétrica e térmica; mecanismos de espalhamento de portadores; difusão e mobilidade).

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 19	**Área**: Física da Matéria Condensada Experimental

Prova Didática:
Eletromagnetismo: Conservação da carga elétrica, lei de Coulomb, campo elétrico, lei de Gauss, potencial elétrico, capacitores e dielétricos, corrente e resistência elétrica, força de Lorentz, lei de Ampère, lei de Biot-Savart, lei de Faraday, lei de Lenz, equações de Maxwell. Física Quântica: Radiação de corpo negro, quantização da energia, efeito fotoelétrico, modelos atômicos e o átomo de hidrogênio.

Bibliografia recomendada:

Prova Escrita:

KITTEL, Charles. Introduction to solid state physics. 8. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2005.

ASHCROFT, Neil W.; MERMIN, N. David. Solid state physics. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1976.

FOX, Mark. Optical properties of solids. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.

SZE, Simon M.; NG, Kwok K. Physics of semiconductor devices. 3. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2007.

REZENDE, Sérgio M. A física de materiais e dispositivos eletrônicos. 2. ed. Recife: Editora UFPE, 2004.

WARREN, Bertram Eugene. X-ray diffraction. Mineola: Dover Publications, 1990.

SLICHTER, Charles P. Principles of magnetic resonance. 3. ed. Berlin: Springer-Verlag, 1990.

ZIMAN, John M. Electrons and phonons: the theory of transport phenomena in solids. Oxford: Oxford University Press, 2001.

Prova Didática:

YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky física III: eletromagnetismo. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física: eletromagnetismo. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 3.

EISBERG, Robert; RESNICK, Robert. Física quântica: átomos, moléculas, sólidos, núcleos e partículas. Tradução de Paulo Costa Ribeiro, Ênio Frota da Silveira e Ildeu de Castro Moreira. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

TIPLER, Paul A.; LLEWELLYN, Ralph A. Física moderna. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Cód. Opção: 20	**Área**: Física Experimental

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 20	**Área**: Física Experimental
Subárea(s): Tecnologias Quânticas Experimentais	

Conteúdo Programático:

Sistemas quânticos de dois níveis: descrição, experimentação e aplicações (incluindo qubits e suas implementações físicas).
Sistemas quânticos de variáveis contínuas e aplicações (incluindo estados não clássicos da luz e funções de quasi-probabilidades no espaço de fase).
Correlações quânticas: medidas e aplicações em Informação, comunicação e computação quânticas. Desigualdade de Bell: usos e suas consequências.
Operador densidade para estados puros e misturas estatísticas.
Sistemas quânticos abertos e decoerência (incluindo equações mestras, aproximação de Born Markov, regimes não-Markovianos, canais quânticos e operações completamente positivas).
Caracterização de estados quânticos e dispositivos quânticos ruidosos (incluindo tomografia de estados e de processos quânticos, desafios para certificação experimental de tecnologias quânticas 2.0).
Portas lógicas quânticas (implementação e aplicações para processamento de informação quântica); Fundamentos de comunicação e criptografia quântica.
Conceitos de metrologia quântica e implementações experimentais de sensores quânticos; Quantização do campo eletromagnético e interação átomo-luz quantizada.
O problema da medida em mecânica quântica (incluindo medidas não demolidoras, pós-seleção, medida de operadores com valores positivos, experimentos de escolha atrasada e medidas fracas).

Bibliografia recomendada:

C. Cohen-Tannoudji, B. Diu, e F. Laloë, Quantum Mechanics, Volumes 1, 2 e 3 (Wiley-VCH, Hoboken, NJ, 2019).

G. Auletta, M. Fortunato, e G. Parisi, Quantum Mechanics (Cambridge University Press, Cambridge, 2022).

M. A. Nielsen e I. L. Chuang, Quantum Computation and Quantum Information: 10th Anniversary Edition (Cambridge University Press, Cambridge, 2010).

T. S. Humble e G. Wendin (Eds.), Quantum Engineering: From Basic Theory to Experimental Implementations (Cambridge University Press, Cambridge, 2024).

G. S. Agarwal, Quantum Optics and Quantum Information: A Modern Introduction (Cambridge University Press, 2024).

M. O. Scully e M. S. Zubairy, Quantum Optics (Cambridge University Press, Cambridge, 1997).

H.-A. Bachor e T. C. Ralph, A Guide to Experiments in Quantum Optics, 3rd ed. (Wiley-VCH, Weinheim, 2019).

I. S. Oliveira, T. J. Bonagamba, R. S. Sarthour, J. C. C. Freitas, e E. R. de Azevedo, NMR Quantum Information Processing (Elsevier, Amsterdam, 2007).

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 20	**Área**: Física Experimental

R. Wolf, Quantum Key Distribution: An Introduction with Exercises (Springer, Cham, 2021).

J. P. Dowling, Quantum Metrology, Imaging, and Sensor Systems (Springer, Berlin, 2023).

C. L. Degen, F. Reinhard, e P. Cappellaro, Quantum sensing, Rev. Mod. Phys. 89, 035002 (2017).

H.-P. Breuer e F. Petruccione, The Theory of Open Quantum Systems (Oxford University Press, Oxford, 2002).

M. Schlosshauer, Decoherence: and the Quantum-to-Classical Transition (Springer, Berlin, 2007).

Á. Rivas e S. F. Huelga, Open Quantum Systems: An Introduction (Springer, Berlin, 2012).

Cód. Opção: 21	**Área**: Fundamentos da Ciência de Dados

Subárea(s): -

Conteúdo Programático:

Prova Escrita:
Probabilidade e teoremas limites: probabilidade, leis dos grandes números e Teorema Central do Limite.
Estimação estatística: métodos dos momentos, máxima verossimilhança, estimação bayesiana e propriedades dos estimadores.
Inferência estatística: intervalos de confiança e testes de hipóteses.
Regressão: regressão linear simples e múltipla, estimação e inferência em modelos de regressão.
Séries temporais: Modelagem de séries temporais, métricas de avaliação e aplicações.
Modelagem preditiva: regressão logística, árvores de decisão e k-vizinhos mais próximos.

Prova Didática:
Teorema Central do Limite: enunciado, interpretação e aplicações à Estatística.
Distribuições amostrais: distribuições qui-quadrado e t de Student em amostras de populações normais. Aplicações à inferência estatística.
Métodos de estimação: métodos de momentos e máxima verossimilhança. Aplicações.
Intervalos de confiança: conceituação, interpretação e construção.
Lema de Neyman–Pearson: testes de hipóteses simples e construção de testes mais poderosos.
Regressão logística: modelo, estimação e classificação binária.

Bibliografia recomendada:

Brockwell, P. J. & Davis, R. A. (2016). Introduction to Time Series and Forecasting. 3ª edição. Springe.

Casella, G. & Berger, R. L. (2002). Statistical Inference. 2ª edição. Duxbury.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 21	**Área**: Fundamentos da Ciência de Dados

Gelman, A., Carlin, J. B., Stern, H. S., Dunson, D. B., Vehtari, A. & Rubin, D. B. (2013). Bayesian Data Analysis. 3ª edição. CRC Press.

James, G., Witten, D., Hastie, T. & Tibshirani, R. (2021). An Introduction to Statistical Learning: with Applications in R. 2ª edição. Springer.

Lehmann, E. L. & Casella, G. (1998). Theory of Point Estimation. 2ª edição. Springer.

Lehmann, E. L. & Romano, J. P. (2005). Testing Statistical Hypotheses. 3ª edição. Springer.

Robert, C. P. & Casella, G. (2004). Monte Carlo Statistical Methods. 2ª edição. Springer.

Ross, S. (2014). A First Course in Probability. Pearson.

Cód. Opção: 22	**Área**: Geografia

Subárea(s): Dinâmicas do clima e Ensino de Geografia Física

Conteúdo Programático:

Conhecimento científico e geográfico do clima: climatologia e meteorologia, climatologia geográfica, perspectivas da climatologia brasileira e abordagem escalar em climatologia.
Atmosfera terrestre: características físico-químicas, balanço de radiação e processo de radiação.
Elementos climáticos e fatores geográficos associados ao clima.
Circulação atmosférica e Climatologia da circulação atmosférica na América do Sul.
Classificações climáticas, climas da Terra e climas do Brasil.
Mudanças climáticas: teorias, acordos internacionais, cenários climáticos futuros, consequências das mudanças climáticas e justiça climática.
Espaço urbano e clima da cidade: conforto térmico, qualidade do ar e impacto meteórico. Métodos e técnicas de estudo do clima urbano.
Climatologia e crise socioambiental: riscos e desastres associados aos eventos climáticos extremos.
O ensino dos elementos do clima: dinâmica atmosférica, técnicas de medição e representação das condições atmosféricas.
Trabalho de campo em Geografia, aspectos físico-naturais do espaço e suas relações com o processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia recomendada:

AMORIM, M. C. de C. T.; SANT'ANNA NETO, J. L.; MONTEIRO, A. M. (Org.). Climatologia urbana e regional: questões teóricas e estudos de caso. São Paulo: Outras Expressões, 2013.

BARRY, R. G.; CHORLEY, R. J. Atmosfera, tempo e clima. 9.ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CARLI, E. C.; MORAES, J. V. Conhecimento intuitivo e mudanças conceituais a partir da resolução de problemas físico-naturais: implicações para o ensino de Geografia. GEOUSP: espaço e tempo, v. 29,

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 22	**Área**: Geografia

p. e230681, 2025.

CAVALCANTI, I. F. de A.; FERREIRA, N. J. (Org.). Clima das regiões brasileiras e variabilidade climática. São Paulo: Oficina de Textos, 2021.

CHRISTOPHERSON, R. W.; BIRKELAND, G. H. Geossistemas: uma introdução à Geografia Física. 9.a ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

DANNI-OLIVEIRA, I. M.; MENDONÇA, F. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

FERREIRA, L. da C.; BARBI, F.; BARBIERI, M. D. (Org.). Dimensões humanas das mudanças climáticas no Sul global. Curitiba: CRV/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2020.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 2014.

GIDDENS, A. A política da mudança climática. São Paulo: Zahar, 2010.

GIROTTO, E. D. Formando leitores do mundo: algumas considerações sobre o ensino de Geografia no mundo contemporâneo. Boletim Campineiro de Geografia, v. 5, n. 2, p. 231-247, 2015.

GROTZINGER, J.; JORDAN, T. Para entender a Terra. 8.a ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.

KAISER, Bernard. O geógrafo e a pesquisa de campo. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, no 84, p. 93-104, 2006.

LACOSTE, Yves. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, no 84, p. 07-24, 2006.

LENCIONI, Sandra; TRINDADE JR., Saint-Claire. Pesquisa socioespacial: reflexões sobre métodos e técnicas de investigação científica. Rio de Janeiro: Consequência, 2024.

LOPES, Claudivan Sanches; PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Estudo do meio: teoria e prática. Geografia (Londrina), [S. l.], v. 18, n. 2, p. 173–191, 2009.

MAIA, D. C. (Org.). Climatologia escolar: saberes e práticas. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2018.

MILANI, C. R. S.; HARDUIM, L.; CASTRO, M. (Org.). Antropoceno, mudanças climáticas e ciências sociais no Brasil. Rio de Janeiro: Mórula/Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas, 2025.

MONTEIRO, C. A. de F.; MENDONÇA, F. de A, (Org.). Clima urbano. 2.a ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MONTEIRO, C. A. de F.; SANT'ANNA NETO, J. L.; MENDONÇA, F. de A.; ZAVATTINI, J. A. (Org.). A

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 22	**Área**: Geografia

construção da Climatologia Geográfica no Brasil. Campinas: Alínea, 2015.

QUEIROZ, E. D. de; SANTOS, C. dos; CARDOSO, C. (Org.) Diferentes olhares em Geografia: o ensino de Geografia Física. Rio de Janeiro: Autografia, 2022.

RICHTER, B. Além da fumaça e dos espelhos: mudanças climáticas e energia no século XXI. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

ROBINSON, M. Justiça climática: esperança, resiliência e a luta por um futuro sustentável. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.

SACRAMENTO, A. C. R.; KEDE, M. L. F. M. (Org.). Teoria e prática dos componentes físico-naturais no ensino de Geografia: desafios na educação básica. Rio de Janeiro: Consequência, 2022.

SANT'ANNA NETO, J. L.; AMORIM, M. C. de C. T.; SILVA, C. A. da. (Org.). Clima e gestão do território. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

TORRES, F. T. P.; MACHADO, P. J. de O. Introdução à Climatologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

VENTURI, L. A. B. (Org.) Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

WISNER, B.; BLAIKIE, P.; CANNON, T.; DAVID, I. At risk: natural hazards, people's vulnerability and disasters. 2.a ed. Londres/Nova York: Routledge, 2004.

Cód. Opção: 23	**Área**: Geografia

Subárea(s): Dinâmicas Espaciais e Relações de Gênero, Raça e Classe

Conteúdo Programático:

Ensinar Geografia na educação básica a partir das desigualdades de gênero, raça e classe: formação do pensamento espacial crítico e práticas pedagógicas feministas e antirracistas.
Interseccionalidade e produção do espaço: articulações entre gênero, raça e classe nas dinâmicas territoriais contemporâneas.
Capitalismo racial e geografias do abandono: a produção de desigualdades de gênero, raça e classe.
Reprodução social e desigualdades espaciais: as geografias do trabalho de cuidado, da informalidade e da precarização articuladas a gênero, raça e classe.
Violência de gênero no Brasil: cartografias críticas e espacialização da violência.
Cidadania, políticas territoriais e movimentos sociais: reconhecimento, redistribuição e lutas por direitos a partir das experiências de mulheres negras, indígenas, periféricas e LGBTQIAP+.
Urbanização interseccional e usos do território: segregação socioespacial, direito à cidade e as múltiplas violências de gênero, raça e classe nas cidades.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 23	**Área**: Geografia

Abordagens críticas dos debates de gênero, raça e classe no currículo do Ensino de Geografia.
Corpo, território e sujeitas/os corporificadas/os: experiências espaciais, subjetividades e resistências a partir das desigualdades de gênero.
Espacialização da diáspora africana e das populações indígenas no Brasil: territórios étnico raciais, bairros negros, quilombos, terras indígenas e suas lutas por reconhecimento e reparação.

Bibliografia recomendada:

BARONE, Ana; RIOS, Flávia (org.). Negros nas cidades brasileiras (1890-1950). São Paulo: Intermeios; FAPESP, 2018.

CAMPOS, Andrelino. As particularidades na formação de sujeitos na história sócio-espacial brasileira: algumas considerações sobre o Movimento Negro. Geografares, n. 9, p. 29-48, 2011.

CAMPOS, Andrelino. Movimento em estruturas "socioespaciais": em busca dos sujeitos subalternos. In: Por uma geografia das existências: movimentos, ação social e produção do espaço. Rio de Janeiro, Consequência, 2014.

CAMPOS, Andrelino. Questões étnico-raciais no contexto da segregação socioespacial na produção do espaço urbano brasileiro: algumas questões teórico-metodológicas. In: SANTOS, Renato Emerson dos. (Org.). Questões urbanas e racismo. Petrópolis: ABPN, 2012, v. 1, p. 66-102.

CASTILLO, Sandra Fernández. ¡Las uvas de la ira!: Geografía, género y agroindustria en Chile. Revista Universitaria de Geografía, v. 16, n. 1, p. 179-199, 2007. http://ref.scielo.org/cfpvbq

CUNHA JR, Henrique. Tecnologia africana na formação do Brasil. Rio de Janeiro. CEAP. 2010.

DA SILVA, Tomaz Tadeu; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; GILBERT, Rob. Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Vozes, 1995.

DE SOUZA, Lorena Francisco; RATTS, Alex. Raça e gênero sob uma perspectiva geográfica: espaço e representação. Boletim Goiano de Geografia, v. 28, n. 1, p. 144-156, 2008.

DOS ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. Cartografia e Quilombos: territórios étnicos africanos no Brasil. Africana Studia, n. 9, 2006.

FERNÁNDEZ, Sandra. El lugar de las mujeres. Género y producción del espacio. In: OYARZÚN, K. (org.) Sujetos y Actores Sociales: Reflexiones en el Chile de Hoy. Santiago: Ed. LOM, 2011.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 2014.

GAGO, Verónica; Leituras sobre feminismo e neoliberalismo. Boletim Campineiro de Geografia, v. 11, n. 1, p. 195-205, 2021.

GILMORE, Ruth Wilson. Califórnia Gulag: prisões, crise do capitalismo e abolicionismo penal. Igrá Kniga, 2024.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 23	**Área**: Geografia

GILMORE, Ruth Wilson. Geografia da Abolição: Ensaios rumo à libertação. São Paulo: Boitempo Editorial, 2025.

GOMES, Flávio dos Santos. Mocambos e quilombos : uma história do campesinato negro no Brasil. 1ª edição. São Paulo : Claro Enigma, 2015. — (Coleção Agenda brasileira).

HELENE, Diana et al. Dossiê território, gênero e interseccionalidades. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 23, 2021.

HELENE, Diana. Gênero e direito à cidade a partir da luta dos movimentos de moradia. Cadernos Metrópole, v. 21, n. 46, p. 951-974, 2019.

HOOKS, Bell et al. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, v. 2, 2013.

KATZ, Cindy. Capitalismo vagabundo e a necessidade da reprodução social. Geousp – Espaço e Tempo (Online), v. 23, n. 2, p. 435-452, ago. 2019.

LEANDRO, Gabriela. Direito à cidade e questões raciais. Revista Coletiva, Recife, Dossiê Direito à Cidade, n. 24, fev./mar./abr./mai. 2019.

LUDERMIR, Raquel; SOUZA, Flávio de. Moradia, patrimônio e sobrevivência: dilemas explícitos e silenciados em contextos de violência doméstica contra a mulher. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 23, 2021. DOI: 10.22296/2317-1529.rbeur.202126.

MASSEY, Doreen; MCDOWELL, Linda. A woman's place. In: MASSEY, Doreen; ALLEN, John (org.). Geography Matters! A Reader. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

MIRANDA, Eduardo Oliveira. Experiências do corpo-território: possibilidades afro-brasileiras para a Geografia Cultural. Élisée-Revista de Geografia da UEG, v. 6, n. 2, p. 116-128, 2017.

MOMM, Sandra et al. Violência de gênero e o campo do planejamento e estudos territoriais: um retrato sobre a violência contra as mulheres no município de São Paulo durante o primeiro ano da pandemia de COVID-19. URBE. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 15, p. e20210384, 2023.

NÓBREGA DE JESUS, Carlos Gustavo. Entre escravos e taipas: o modo de fazer africano na arquitetura paulista. História, Assis/Franca, v. 39, e2020009, 2020.

RATTS, Alex. Geografia e cultura afro-brasileira no horizonte da educação das relações étnico-raciais. Boletim Paulista de Geografia, v. 1, n. 111, p. 32-57, 2024.

RIBEIRO, Ana Clara Torres. Sujeito corporificado e bioética: caminhos da democracia. In: Por uma sociologia do presente: ação, técnica e espaço. v. 2. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.

RIBEIRO, Ana Clara Torres. Corpo e imagem: alguns enredamentos urbanos. Cadernos PPG

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 23	**Área**: Geografia

AU/FAUFBA, Salvador, v. 5, n. especial, 2007.

RIZZATTI, Helena. Ocupações de terras urbanas e desigualdades de gênero: a cartografia da luta pelo lugar. Revista da ANPEGE, v. 17, n. 32, p. 173-194, 2021.

RIZZATTI, Helena. Urbanização corporativa vista pelo avesso: periferização, interseccionalidade e lugar - uma análise a partir das ocupações de terras urbanas. Tese (Doutorado em Geografia). Unicamp: Campinas, 2020.

SACCHI, A. Mulheres indígenas e participação política: a discussão de gênero nas organizações de mulheres indígenas. Revista Anthropológicas, Recife, v. 14, p. 95- 110, 2003.

SANTORO, Paula Freire. Gênero e planejamento territorial: uma aproximação. Encontro Nacional de Estudos Populacionais, v. 16, 2007.

SANTOS, Renato Emerson dos. (Org.). Questões urbanas e racismo. Petrópolis: ABPN, 2012, v. 1, p. 66-102. Disponível em: https://abpn.org.br/biblioteca-abpn/questoes-urbanas-e-racismo/

SANTOS, Renato Emerson dos. Expressões espaciais das relações raciais: algumas notas. Boletim Campineiro de Geografia, Campinas, v. 12, n. 1, p. 11–28, 2023. DOI: 10.54446/bcg.v12i1.2840.

SANTOS, Renato Emerson dos. Diversidade, espaço e relações étnico-raciais. O negro na geografia do Brasil. Autêntica Editora, 2023.

SANTOS, Renato Emerson dos. Ensino de geografia e currículo: questões a partir da Lei 10.639. Terra Livre, v. 1, n. 34, 2010.

SEMPÉRTEGUI, A. Indigenous women's activism, ecofeminism, and extractivism: partial connections in the Ecuadorian Amazon. Politics & Gender, v. 17, n. 1, p. 197-224, 2021.

SERPA, Ângelo. Diversidade e desigualdade em um contexto de fragmentação socioespacial: avanços e recuos. Ateliê Geográfico, Goiânia, v. 12, n. 2, p. 22–38, 2018. DOI: 10.5216/ag.v12i2.51811.

SILVA, Joseli Maria. Gênero e sexualidade na análise do espaço urbano. Geosul, v. 22, n. 44, p. 117 134, 2007.

VILLAGRAN, Paula Soto. Hacia la construcción de unas geografías de género de la ciudad. Formas plurales de habitar y significar los espacios urbanos en Latinoamérica. Perspectiva Geográfica, Tunja, v. 23, n. 2, 2018. https://doi.org/10.19053/01233769.7382

Cód. Opção: 24	**Área**: Geografia

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 24	**Área**: Geografia
Subárea(s): Estrutura e Dinâmica do Sistema Terra e Ensino de Geociências	

Conteúdo Programático:

Sistema Terra e seus subsistemas na perspectiva geossistêmica: Natureza, objeto e níveis de abordagem em Geomorfologia.
Controles litoestruturais e climáticos e estruturas do relevo continental, litorâneo e oceânico; domínios morfoclimáticos mundiais.
Agentes externos, intemperismo, evolução das encostas, formação dos solos e paisagens.
Bacias hidrográficas, sistemas fluviais e dinâmica da paisagem.
Geomorfologia do Brasil e classificação do relevo brasileiro.
Antropogeomorfologia e Geomorfologia Ambiental: movimentos de massa, riscos e desastres; erosão dos solos e planejamento territorial.
Geodiversidade, geoconservação e planejamento territorial: relações entre geodiversidade, biodiversidade e sociodiversidade; métodos e métricas de análise da geodiversidade.
Cartografia geomorfológica, cartografia de paisagens e planejamento territorial.
Metodologias para o trabalho com diferentes escalas na análise de problemas socioambientais em sala de aula.
Soluções baseadas na natureza e educação ambiental: infraestrutura verde, mitigação de riscos e potencialidades do meio físico como conteúdos para práticas interdisciplinares na licenciatura.

Bibliografia recomendada:

AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza do Brasil: potencialidades paisagísticas. 8.a ed. São Paulo: Ateliê, 2021.

ASCENÇÃO, Valéria de O. Roque; VALADÃO, Roberto Célio. As abordagens do relevo e suas dinâmicas por professores do ensino fundamental: o conhecimento do conteúdo. Boletim Paulista de Geografia, n. 90, p. 167-178, 2010.

BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global: esboço metodológico. In: RA'EGA: o espaço geográfico em análise. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2004, n.o 8, p. 141-152.

CAVALCANTI, L. C. de S. Cartografia de paisagens. 2.a ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.

CHRISTOPHERSON, R. W.; BIRKELAND, G. H. Geossistemas: uma introdução à Geografia Física. 9.a ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

CUNHA, S, B. da; GUERRA, A. J. T. Geomorfologia do Brasil. 12.a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 2014.

GIDDENS, A. A política da mudança climática. São Paulo: Zahar, 2010.

GIROTTO, E. D. Formando leitores do mundo: algumas considerações sobre o ensino de Geografia no mundo contemporâneo. Boletim Campineiro de Geografia, v. 5, n. 2, p. 231-247, 2015.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 24	**Área**: Geografia

GROTZINGER, J.; JORDAN, T. Para entender a Terra. 8.a ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 16.a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. do C. O. (Org.). Geodiversidade, geoconservação e geoturismo: abordagens geográficas e geológicas. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.

GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. dos S. Geomorfologia Ambiental. 8.a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

KAISER, Bernard. O geógrafo e a pesquisa de campo. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, no 84, p. 93-104, 2006.

LICCARDO, A.; GUIMARÃES, G. B. (Org.). Geodiversidade na educação. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2014.

MARQUES NETTO, R. Paisagens e geossistemas: bases teórico-metodológicas da Geografia Física aplicada. Curitiba: CRV, 2022.

MORAIS, E. B. de; ALVES, A. O.; ASCENÇÃO, V. O. R. (Org.). Contribuições da Geografia Física para o ensino de Geografia. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2018.

MORAIS, E. B. de. Conhecimentos docentes, formação inicial e componentes físico-naturais do espaço na Geografia escolar. Para Onde!?, v. 12, n. 2, p. 290-298, 2019.

QUEIROZ, E. D. de; SANTOS, C. dos; CARDOSO, C. (Org.). Diferentes olhares em Geografia: o ensino de Geografia Física. Rio de Janeiro: Autografia, 2022.

SOTCHAVA, V. B. O estudo de geossistemas. In: Métodos em questão. São Paulo: Instituto de Geografia da Universidade de São Paulo, 1977, n.° 16, p.01-52.

SUERTEGARAY, D. Geografia Física e Geomorfologia: uma releitura. 2.a ed. Porto Alegre: Compasso, 2018.

SUGUIO, K. Geologia do Quaternário e mudanças ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. de T.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. 2.a ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

TORRES, F. T. P.; MARQUES NETO, R.; MENEZES, S. de O. Introdução à Geomorfologia. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

VEYRET, Y. Os riscos: o homem como agressor e vítima do meio ambiente. 2.a ed. São Paulo:

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 24	**Área**: Geografia

Contexto, 2007.

WISNER, B.; BLAIKIE, P.; CANNON, T.; DAVID, I. At risk: natural hazards, people's vulnerability and disasters. 2.a ed. Londres/Nova York: Routledge, 2004.

Cód. Opção: 25	**Área**: Geografia

Subárea(s): Geografia Agrária e Geografia do Brasil

Conteúdo Programático:

A Geografia Agrária brasileira e a questão agrária: conceitos e perspectivas teórico-metodológicas.
As transformações históricas no campo brasileiro: as relações de produção e de trabalho e a estrutura fundiária.
Industrialização da agricultura e o meio técnico-científico-informacional: modernização conservadora, agronegócio, circuitos espaciais de produção e reestruturação territorial.
A situação atual do campo no Brasil e na América Latina: estrutura fundiária, conflitos territoriais, movimentos sociais camponeses, reforma agrária e políticas públicas.
Expansão das fronteiras agrícolas e resistências territoriais: conflitos socioambientais, luta pela terra e mobilização de povos indígenas, quilombolas, camponeses e demais sujeitos do campo.
A Geografia Agrária no ensino básico: abordagens curriculares e formação do pensamento espacial crítico sobre o campo.
Sociedade e natureza na formação do território: as transformações do território brasileiro sob diferentes projetos políticos.
Relações econômicas, políticas e culturais e assimetrias territoriais: classe, raça e gênero na formação do território brasileiro.
A(s) periferia(s) - urbana(s), rural(is) e regional(is) - como categoria analítica indispensável para a compreensão da formação socioespacial brasileira.
Ensinar o território brasileiro: abordagens para desenvolver o raciocínio geográfico a partir da articulação entre sociedade e natureza.

Bibliografia recomendada:

ABREU, Maurício. Reconstruindo uma história esquecida: Origem e expansão inicial das favelas do Rio de Janeiro. Espaço & Debates. v. 14, n. 37, p. 34-46, 1994.

ANDRADE, Manuel Correia de. A terra e o homem no Nordeste. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1980.

BECKER, Bertha; EGLER, Cláudio. Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

BERNARDES, J. A.; CASTILLO, R. (Org.). Espaço geográfico e competitividade: regionalização do setor sucroenergético no Brasil. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 25	**Área**: Geografia

BUAINAIN, A. M.; SILVEIRA, J. M. da. Reforma agrária: mercado versus desapropriação ou mercado e desapropriação? ComCiência, SBPC/Labjor, 2003.

CARLOS, Ana Fani; CRUZ, Rita de Cássia (org.) Uma geografia na periferia do capitalismo. São Paulo: Annablume, 2025.

CASTILLO, R.; ELIAS, D.; PEIXINHO, D.; BÜHLER, E.-A.; PEQUENO, R.; FREDERICO, S. Regiões do agronegócio, novas relações campo-cidade e reestruturação urbana. Revista da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE). p.265-288, V.12, n.18, 2016.

CASTILLO, Ricardo; FREDERICO, Samuel. Dinâmica regional e globalização: espaços competitivos agrícolas no território brasileiro. Mercator, v. 9, n. 18, p. 17-26, 2010.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella e PEREIRA, Marcelo Garrido e DE PAULA, Igor Rafael. O pensamento espacial e raciocínio geográfico: considerações teórico-metodológicas a partir da experiência brasileira. Revista de geografia Norte Grande, v. 81, p. 429-456, 2022.

CASTRO, H; ARZENO, M. Lo rural en redefinición: aproximaciones y estrategias desde la geografía. Ed. Biblos, 2018.

DE MARCOS, V, FONSECA, Fernanda; ANUNCIAÇÃO ALVES, Glória. et al. Saberes em diálogo: impasses e acertos para construção de uma educação escolar quilombola territorialmente referenciada. CBG 2024. Anais… AGB: São Paulo, 2024.

D'ANDREA, Tiarajú. Contribuições para a definição dos conceitos periferia e sujeitas e sujeitos periféricos. Novos estudos CEBRAP, v. 39, p. 19-36, 2020.

DIAS, Leila Christina. Redes eletrônicas e novas dinâmicas do território brasileiro. In: Castro, I.E. de; Gomes, P.C. da C.; Corrêa, R.L. (Orgs). Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. pp.115-144.

ELIAS, Denise. O meio técnico-científico-informacional e a reorganização do espaço agrário nacional. In: MARAFON, G. J. et al. (orgs.). Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007.

ELIAS, Denise. A produção da fábula do agronegócio no Brasil: novas e velhas faces da dependência. Letra Capital, 2025.

FERNANDES, Bernardo Mançano. A Formação do MST no Brasil. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 2014.

GIRARDI, E. P. A indissociabilidade entre a questão agrária e a questão racial no Brasil: análise da situação do negro no campo a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017. São Paulo : Cultura Acadêmica Editora, 2022.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 25	**Área**: Geografia

GIROTTO, E. D. Formando leitores do mundo: algumas considerações sobre o ensino de Geografia no mundo contemporâneo. Boletim Campineiro de Geografia, v. 5, n. 2, p. 231-247, 2015.

MACHADO, Lia Osório. Artifício político na origem da unidade territorial do Brasil. In: CAPEL, H. (org.) Los Espacios Acotados. Geografía y dominación social. Barcelona: PPU, 1990.

MACIEL, Caio A. A. Movimentos sociais e agricultura sustentável: o lugar do sujeito geográfico na atualização da questão agrária brasileira. In: MARAFON, G. J. et al. (orgs.). Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007.

MARQUES, M. I. M. Geografia agrária crítica: um pouco de história. Geousp – Espaço e Tempo (Online), v. 22, n. 3, p. 504-514, dez. 2018. ISSN 2179-0892.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Bases da formação territorial do Brasil. Geografares, n. 2, 2001.

MOREIRA, Ruy. A formação espacial brasileira: contribuição crítica aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. Consequência Editora, 2020.

OLIVEIRA, A. U. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. Estudos Avançados 15 (43), 2001.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo: Ática, 1986.

PAULINO, Eliane Tomiasi. Estrutura fundiária e dinâmica socioterritorial no campo brasileiro. Mercator. Fortaleza, v. 10, n. 23, p. 111-128, 2011.

PÉREZ, E. El mundo rural latinoamericano y la nueva ruralidad. Nómadas, n. 20, p. 180-193, 2004.

RAMOS, Paulo César, BRAGA, Victoria Lustosa, HABERMANN, Willian Habermann (orgs.) Periferias no plural. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2023. https://fpabramo.org.br/editora/livro/periferias-no-plural/

RICHMOND, Matthew; JESUS, Patrícia Maria de; LEGROUX, Jean Legroux (orgs). Dossiê A 'poli-periferia' e o 'giro periférico' nos estudos urbanos. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. vol. 27 nº 1. 2025.

ROSSI, R; DI GIORGI, C. Paulo Freire e educação do campo: da invasão à ocupação cultural para a liberdade. Campo-Território: revista de geografia agrária, v. 9, n. 17, 2014.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. Boletim Paulista de Geografia, n. 54, 1977.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 26	**Área**: Geografia
Subárea(s): Geografia da África e Geografia Regional	

Conteúdo Programático:

A relevância da questão regional e os processos de regionalização.
Pensar a África a partir do Ocidente ou a partir do Sul: uma geografia das formações socioespaciais africanas.
As formações socioespaciais africanas até fins do século XIX: clãs, reinos, impérios e as soberanias territoriais.
As infraestruturas e a questão da integração regional em África: da sangria dos territórios à formação de blocos econômicos regionais.
Colonialismo, imperialismo e formação dos Estados nacionais pluriétnicos africanos.
África na Globalização: divisão territorial do trabalho e dinâmicas de circulação.
Urbanização e metropolização no continente africano.
Sociedade e Natureza no continente africano: domínios naturais e questões ambientais contemporâneas.
A diáspora africana e as possibilidades de ensino antirracista em Geografia.
Região e regionalização no ensino da Geografia: linguagens, conceitos e práticas.

Bibliografia recomendada:

ALMEIDA MENDES, Raquel; RATTS, Alex. A África nos cursos de Geografia: uma experiência de pesquisa participante em sala de aula. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 10, n. 19, p. 445–460, 2020.

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. Cartografia da diáspora África-Brasil. Revista da ANPEGE, v. 7, n. 01, p. 261 274, 2017.

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. Cartografia e Quilombos: territórios étnicos africanos no Brasil. Africana Studia, n. 9, 2006.

BACIC OLIC, Nelson; CANEPA, Beatriz. África. Terra, sociedades e conflitos. São Paulo: Moderna, 2004.

BENKO, George. A ciência regional. Oeiras, Portugal: Celta Editora, 1999.

BELLUCCI, Beluce. Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira. Rio de Janeiro: UCAM, 2003.

CAMPOS, Andrelino. As particularidades na formação de sujeitos na história sócio-espacial brasileira: algumas considerações sobre o Movimento Negro. Geografares, n. 9, p. 29-48, 2011.

CONTEL, F. As divisões regionais do Brasil no século XX. Terra Brasilis, v. 3, 2014.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 26	**Área**: Geografia

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

CUNHA JR, Henrique. Tecnologia africana na formação do Brasil. Rio de Janeiro. CEAP. 2010.

DALEY, Patricia O.; MURREY, Amber. Defiant scholarship: Dismantling coloniality in contemporary African geographies. Singapore Journal of Tropical Geography, v. 43, n. 2, p. 159-176, 2022.

DOS SANTOS, Renato Emerson. Diversidade, espaço e relações étnico-raciais. O negro na geografia do Brasil. Autêntica Editora, 2023.

DOS SANTOS, Renato Emerson. Ensino de geografia e currículo: questões a partir da Lei 10.639. Terra Livre, v. 1, n. 34, 2010.

FERRACINI, Rosemberg. Dialogando geografia acadêmica e escolar: o caso do continente africano. GeoTextos, 2012.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORREA, R. L. (org.). Geografia: conceitos e temas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

HAESBAERT, Rogério. Regional-Global: Dilemas da região e da regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

HUGON, Philippe. Geopolítica da África. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

KI-ZERBO, Joseph. Para quando a África? Rio de Janeiro, Pallas, 2006.

LENCIONI, S. Região e Geografia. A noção de região no pensamento geográfico. In: CARLOS, A. F. A. (org). Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

MACÊDO, Tania C. África: perspectivas. Ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: FFLCH: CEA, 2018.

MONIÉ, Frédéric. A inserção da África Subsaariana no "Sistema-Mundo": permanências e rupturas. In: SANTOS, Renato Emerson dos (Org.). Diversidade, espaço e relações sociais: o negro na Geografia do Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MUNANGA, Kabengele. Origens africanas do Brasil Contemporâneo. Histórias, Línguas, Culturas e Civilizações. São Paulo: Editora Global, 2009.

MUIANGA, Inocência Felicidade Bata; RAIMUNDO, Inês Macamo. A imigração africana e os novos espaços urbanos no município da cidade de Maputo. Boletim GeoÁfrica, v. 2, n. 5, p. 22-36, 2023.

OUMA, Stefan; STENMANNS, Julian; VERNE, Julia. African economies: simply connect? Problematizing the discourse on connectivity in logistics and communication. In: GRAHAM, Mark (org.). Digital economies at global margins. Cambridge : MIT Press, 2018.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 26	**Área**: Geografia

PENNA FILHO, Pio. A África contemporânea. Do colonialismo aos dias atuais. São Paulo, Hinterlândia Editora, 2009.

PEREIRA, Analúcia Danilevicz. As relações Brasil-África: do nexo escravista à construção de parcerias estratégicas. Revista Brasileira de Estudos Africanos, Porto Alegre, v. 5, n. 9, p. 11-32, jan./jun. 2020.

RATTS, Alex. Geografia e cultura afro-brasileira no horizonte da educação das relações étnico-raciais. Boletim Paulista de Geografia, v. 1, n. 111, p. 32-57, 2024.

RIBEIRO, Ana Clara Torres. Regionalização: fato e ferramenta. In: RIBEIRO, Ana Clara Torres. Por uma sociologia do presente: ação, técnica e espaço. Rio de Janeiro: Terra Capital, 2013f. p. 159-182 (v. 3).

RODNEY, Walter. Como a Europa subdesenvolveu a África. São Paulo: Boitempo, 2022.

SANTOS, Kauê. Africano: Uma introdução ao continente. Record, 2022.

SERRANO, Carlos; MUNANGA, Kabengele. A revolta dos colonizados. O processo de colonização e as independências da África e da Ásia. São Paulo: Atual, 1997.

SILVA, Armando Corrêa da. Formação do território político na África. Orientação, n. 4, 1984.

SILVA, Catia Antonia. Elementos epistemológicos e metodológicos: por uma geografia das existências. In: SILVA, C. A. (Org). Pensamento vivo e humanismo concreto em Ana Clara Torres Ribeiro. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014. p 13-26.

Cód. Opção: 27	**Área**: Geografia

Subárea(s): Geografia Econômica e Redes e Fluxos no Território

Conteúdo Programático:

Pensamento geográfico e a dinâmica econômica dos territórios: conceitos, teorias e métodos.
Fundamentos da Geografia Econômica no Ensino de Geografia: espaço, produção, circulação e divisão territorial do trabalho.
Noções e conceitos sobre redes, técnica e sistemas técnicos, tecnopolíticas e território na contemporaneidade.
Redes técnicas e comunicação: entre projetos hegemônicos e apropriações contra-hegemônicas.
Tendências e transformações na rede urbana brasileira e o lugar do ABC Paulista na hierarquia urbana.
Economia, produção e redes no território: circuitos espaciais de produção e círculos de cooperação no espaço.
Circulação e logística no território brasileiro: fundamentos, usos do território e disputas entre racionalidades competitivas e um modelo cívico do território.
Industrialização e constituição do “ABC operário”: articulações entre dinâmica econômica, território

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 27	**Área**: Geografia

e ação coletiva.
Financeirização, plataformas e digitalização do território: repercussões nas múltiplas escalas.
As transformações no mundo do trabalho, precarização e os desafios do ABC Paulista: abordagens para o Ensino de Geografia.

Bibliografia recomendada:

ABRAMO, L. O resgate da dignidade: greve metalúrgica e subjetividade operária. Campinas/São Paulo: Unicamp/Imprensa Oficial, 1999.

ANDRADE, M. C. A. Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional. São Paulo. Editorial Atlas, 1987.

ARROYO, M. Digitalização e financeirização do território: uma imbricação que se renova no capitalismo do século XXI. In: RENA, N; BRANDÃO, M; MEDEIROS, D.; SÁ, I.(orgs.) Urbanismo Biopolítico. AIC, 2021.

ARROYO, M. Redes e circulação no uso e controle do território. In: ARROYO, Mónica; CRUZ, Rita (orgs.). Território e Circulação. Annablume, 2015.

BECKER, B. Logística e nova configuração do território brasileiro: que geopolítica será possível? In: DINIZ, Clélio Campolina (org.). Políticas de desenvolvimento regional: desafios e perspectivas à luz das experiências da União Européia e do Brasil. Brasília: Editora da UnB, 2007.

CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930 – 1970. Campinas/São Paulo: Unicamp/Global, 1985.

CASTILLO, R. Mobilidade geográfica e acessibilidade: uma proposição teórica. GEOUSP, v. 21, n. 3, 2017.

CORRÊA, R. L. Estudos sobre a rede urbana. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2006.

DANTAS, M. A lógica do capital-informação. São Paulo: Contraponto, 2002.

DIAS, L.; SILVEIRA, R. (org.) Redes, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2021.

DIAS, L. Redes eletrônicas e novas dinâmicas do território brasileiro. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (orgs.) Brasil: Questões Atuais da Reorganização do Território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

EGLER, C. MENDES, C. C.; FURTADO, B.;PEREIRA, R. Bases conceituais da rede urbana brasileira: análise de estudos de referência. In: Dinâmica Urbano-Regional: rede urbana e suas interfaces. Brasília: IPEA, 2011.

FRENCH, J. D. O ABC dos operários. Conflitos e alianças de classe em São Paulo, 1900 – 1950. São Paulo: Hucitec, 1995.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 27	**Área**: Geografia

HARVEY, David. O enigma do capital e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.

HUERTAS, D. M. Configuração territorial dos caminhos rodoviários do Brasil: do papel ativo do Estado às concessões. Revista Transporte Y Territorio, n. 18, 2018.

KLINK, J; SOUZA, M. B. Financeirização: conceitos, experiências e a relevância para o campo do planejamento urbano brasileiro. Cadernos Metrópole, v. 19, p. 379-406, 2017.

LEVY, J. Os novos espaços da mobilidade. GEOgraphia, v. 3, n. 6, 2001.

LÉVY, P. A revolução contemporânea em matéria de comunicação. Revista FAMECOS, v. 5, n. 9, 2008.

LIPIETZ, Alain. O capital e seu espaço. São Paulo: Nobel, 1988.

LOJKINE, Jean. A revolução informacional. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTIN, Ron. Teoria econômica e geografia humana. In: GREGORY, D; MARTIN, R; SMITH, G (org.) Geografia Humana: Sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Zahar: 1996.

MATTELART, A. A globalização da comunicação. Bauru: EDUSC, 2000.

NABARRO, W. SARAIVA, L. F.; GOLDFEDER, P. (Ed.). Atlas histórico-econômico do Brasil no século XIX. Senado Federal, 2024.

RIBEIRO, A. C. T. A natureza do poder: técnica e ação social. Interface, v. 4, n. 7. 2000.

SAMPAIO, L. M. Tendências recentes da espacialização das indústrias e serviços em São Paulo e no ABC paulista. Economía, sociedad y territorio, v. 15, n. 48, p. 483-515, 2015.

SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SANTOS, M. Economia espacial: críticas e alternativas. São Paulo: Hucitec, 1979.

TOZI, F. Da nuvem ao território nacional: uma periodização das empresas de transporte por aplicativo no Brasil. GEOUSP, v. 24, n. 3, 2020.

TREVISAN, L; SILVA, A. A moderna logística no território brasileiro: contribuição à pesquisa. Ciência Geográfica, ano XVI, v. XVI, n. 2, 2012.

VENCESLAU, I. O Correio como braço logístico do Estado. Revista Brasileira de Geografia, v. 63, n. 2, 2018.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 28	**Área**: Geografia
Subárea(s): História do Pensamento Geográfico e Formação do território brasileiro	

Conteúdo Programático:

A constituição da Geografia como ciência moderna: objeto(s) e método(s) da Geografia Tradicional ou Clássica.
A influência da Geografia Tradicional ou Clássica na institucionalização da Geografia no Brasil e na formação do pensamento geográfico brasileiro.
Movimentos de renovação da Geografia no século XX: Geografia Teorético-Quantitativa, Geografia Humanista, Geografia Crítica e suas vertentes.
Sociedade e natureza: dicotomia e articulação entre Geografia Física e Geografia Humana na história do pensamento geográfico.
A trajetória do ensino de Geografia no Brasil e sua relação com as transformações do pensamento geográfico.
Interpretações da formação do território brasileiro no pensamento geográfico: da Geografia Tradicional às abordagens críticas.
Sociedade e natureza na formação do território: as transformações do território brasileiro sob diferentes projetos políticos.
Relações econômicas, políticas e culturais e assimetrias territoriais: classe, raça e gênero na formação do território brasileiro.
A periferia - urbana(s), rural(is) e regional(is) - como categoria analítica indispensável para a compreensão do território brasileiro.
Ensinar o território brasileiro: abordagens para desenvolver o raciocínio geográfico a partir da articulação entre sociedade e natureza.

Bibliografia recomendada:

ABREU, Maurício. Reconstruindo uma história esquecida: Origem e expansão inicial das favelas do Rio de Janeiro. Espaço & Debates. v. 14, n. 37, p. 34-46, 1994.

ANDRADE, M. C. Geografia: ciência da sociedade. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.

BECKER, Bertha; EGLER, Cláudio. Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

CAPEL, H. Filosofia y ciencia en la Geografia contemporánea. Barcelona: Barcanova, 1981.

CARLOS, Ana Fani; CRUZ, Rita de Cássia (org.) Uma geografia na periferia do capitalismo. São Paulo: Annablume, 2025.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella e PEREIRA, Marcelo Garrido e DE PAULA, Igor Rafael. O pensamento espacial e raciocínio geográfico: considerações teórico-metodológicas a partir da experiência brasileira. Revista de geografía Norte Grande, v. 81, p. 429-456, 2022.

CASTRO, I.E. de; GOMES, P.C. da C.; CORRÊA, R.L. (Orgs). Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. pp.115-144.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 28	**Área**: Geografia

CHRISTOFOLETTI, A. As características da Nova Geografia no Brasil. Geografia, Rio Claro, v. 1, n. 1, p. 3-33, abr. 1976.

D'ANDREA, Tiarajú. Contribuições para a definição dos conceitos periferia e sujeitas e sujeitos periféricos. Novos Estudos CEBRAP, v. 39, p. 19-36, 2020.

GEORGE, P. et al. A Geografia Ativa. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968.

GOMES, P. C. C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

GOMES, P. C. da C. Quadros Geográficos: Uma forma de ver, uma forma de pensar. Bertrand Brasil, 2017.

GONÇALVES, C. W. P. (1978). A geografia está em crise. Viva a geografia! Boletim Paulista De Geografia, (55), 5–30.

GREGORY, Derek; MARTIN, Ron; SMITH, Graham. Geografia Humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

HAESBAERT, Rogério. Desterritorialização: entre as redes e os aglomerados de exclusão. In: Castro, I.E. de; Gomes, P.C. da C.; Corrêa, R.L. (Orgs). Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2007.

LACOSTE, Yves. A geografia: isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. São Paulo: Papirus, 2002.

MACHADO, Lia Osório. Artifício político na origem da unidade territorial do Brasil. In: CAPEL, H. (org.) Los Espacios Acotados. Geografía y dominación social. Barcelona: PPU, 1990.

MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1999.

MORAES, A.C.R. Território e História no Brasil. São Paulo: Annablume, 2005.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no longo século XVI. 2ª. ed. São Paulo: Annablume, 2011.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2011.

MOREIRA, Ruy. A torre e o palimpsesto: Tricart e Ab'Saber olhados pelo olhar da totalidade homem-meio. Ciência Geográfica - Bauru, v. XXIII, n. 1, jan./dez. 2019.

QUAINI, M. Marxismo e Geografia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 28	**Área**: Geografia

RAMOS, Paulo César, BRAGA, Victoria Lustosa, HABERMANN, Willian Habermann (orgs.) Periferias no plural. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2023.

RICHMOND, Matthew; JESUS, Patrícia Maria de; LEGROUX, Jean Legroux (orgs). Dossiê A 'poli-periferia' e o 'giro periférico' nos estudos urbanos. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. vol. 27 nº 1. 2025.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2006.

SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: Edusp, 2004.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova: da crítica da Geografia a uma Geografia crítica. São Paulo: Edusp, 2021.

SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. Boletim Paulista de Geografia, n. 54, 1977.

SOJA, Edward. Geografias Pós-Modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1993.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Geografia ambiental: Raízes, Seiva, Frutos e Sementes. Rio de Janeiro: Consequência, 2025.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Um antigo debate (a divisão e a unidade da Geografia) ainda atual?. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, n. 85, p. 29–38, 2017.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Meio, ambiente e geografia. Porto Alegre : Compasso Lugar-Cultura, 2021.

ZUSMAN, Perla. Geografías disidentes: Caminos y controversias. Documents d'anàlisi geogràfica, n. 40, p. 0023-44, 2002.

Cód. Opção: 29	**Área**: Geotecnia para Engenharia Ambiental e Urbana

Subárea(s): Mecânica dos Solos, processos do meio físico e aplicações ambientais e urbanas

Conteúdo Programático:

Origem e formação dos solos: horizontes e componentes, fatores de formação, sistema solo-água-ar, identificação dos solos por meio de ensaios.
Caracterização e classificação dos solos, coleta de amostras e ensaios laboratoriais geotécnicos,

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 29	**Área**: Geotecnia para Engenharia Ambiental e Urbana

sistemas classificatórios e tecnologia dos solos tropicais.
O estado do solo: propriedades físicas e químicas dos solos, índices físicos dos solos, compacidade e consistência dos solos.
Geotecnia ambiental: investigações geoambientais, prospecções geotécnicas de campo e laboratório, amostragem, perfil de sondagem e métodos geofísicos aplicados.
Tensões nos solos: conceitos, tensões geostáticas, capilaridade e tensões verticais devida à cargas aplicadas na superfície do terreno; aplicações em problemas práticos.
Compactação dos solos: conceitos, ensaios laboratoriais, aterros experimentais, estrutura dos solos compactados, compactação de campo e compactação de solos granulares.
Água no solo: permeabilidade, fluxo unidimensional, bidimensional e tridimensional e tensões de percolação, rupturas hidráulicas e filtros de proteção.
Compressibilidade e teoria do adensamento: deformações verticais/recalques, subsidência/colapso e ensaios laboratoriais para estudo de tensão-deformação e soluções numéricas.
Mecânica dos solos dos estados críticos: estado de tensões e critérios de ruptura, resistência ao cisalhamento dos solos, comportamento in situ de alguns solos típicos, interação solo-estrutura; comportamento geomecânico dos solos em obras ambientais e urbanas; ensaios laboratoriais para estudo de tensão-deformação e ensaios de campo.
Estabilidade de taludes/encostas; interação solo-água e empuxos de terra, obras de estabilização/contenção e drenagem, soluções numéricas (análise de estabilidade).
Planejamento e gestão ambiental associados às características do meio físico: processos de dinâmica superficial, processos erosivos, áreas degradadas por atividades antropogênicas, erosão, movimentos de massa gravitacionais, medidas preventivas, mitigadoras, de controle e de recuperação.
Geossintéticos: tipos, funções, propriedades e aplicações em planejamento e gestão ambiental, áreas degradadas e gestão de resíduos.

Bibliografia recomendada:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA E AMBIENTAL. Geologia de Engenharia e Ambiental, Antonio M. dos Santos Oliveira e João Jerônimo editores. São Paulo: ABGE, 2018. v 2 e 3. 479p. il.

BOSCOV, Maria Eugenia Gimenez. Geotecnia ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 248 p. il.

CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008. 3V.il.

CHIOSSI, Nivaldo José. Geologia de engenharia. 3. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2013. 424 p. il.

CORNFORTH, Derek. Landslides in practice: investigation, analysis, and remedial. Hoboken: J. Wiley, c2005. xxiii, 596 p. il.

COSTA, Joaquim Botelho da, 1910-1965. Caracterização e constituição do solo. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 527p. il.

CRUZ, Paulo Teixeira da. 100 Barragens brasileiras: casos históricos, materiais de construção, projeto. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos: FAPESP, 2004. xxv, 648 p. il.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 29	**Área**: Geotecnia para Engenharia Ambiental e Urbana

GROTZINGER, John P.; JORDAN, Thomas H., (Thomas Hilman), 1948-; ABREU, Iuri, 1976-; MENEGAT, Rualdo. Para entender a Terra. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. xxx, 738 p: il.

CEDERGREEN, H. R. Seepage, drainage and flow nets, 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1977 . 534 p.

CRAIG, R. F.; KURBAN, Amir. Craig, Mecânica dos solos. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. x, 365 p. il.

DAS, Braja M.; SOBHAN, Khaled; BOSZCZOWSKI, Roberta. Fundamentos de engenharia geotécnica. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 612 p. il.

GERSCOVICH, Denise M. S. Estabilidade de taludes- com exercícios resolvidos. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2016. 192 p.

GUERRA, Antonio José Teixeira; SILVA, Antonio Soares da; BOTELHO, Rosangela Garrido Machado. Erosão e Conservação dos Solos – Conceitos, Temas e Aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 340 p. il.

GUERRA, Antonio José Teixeira; JORGE, Maria do Carmo Oliveira;. Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas – São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2013, 192 p.il.

GUIDICINI, G.; NIEBLE, C. M. Estabilidade de taludes naturais e de escavação. 2. Ed. São Paulo: Blucher, 1984, 216p. il.

KÜLLER, Maria de Lourdes. Gestão ambiental na construção pesada: da teoria à prática. Rio Claro: [s.n.], 2005. xvii, 214 f. il., mapas, gráfs., fots.

LEPSCH, Igo F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de textos, 2002. 178 p. il.

MASSAD, Faiçal, 1940-. Obras de terra: curso básico de geotecnia. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 216 p. il.

MASSAD, Faiçal. Mecânica dos solos experimental. Editora Oficina de Textos, 2016. 288P.

ORTIGÃO, J. A. Ramalho (J. Alberto Ramalho), 1948-. Introdução a mecânica dos solos dos estados críticos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC Ed., c1995. xvi, 378 p.

PALMEIRA, E. M. Geossintéticos em Geotecnia e Meio Ambiente. Editora Oficina de Textos, 2018. 294 p. il.

PINTO, Carlos de Sousa. Curso básico de mecânica dos solos: com exercícios resolvidos: em 16 aulas. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. iv, 355 p. il.

LAMBE, T. William; WHITMAN, Robert V. Soil mechanics, SI version. New York: John Wiley, c1979.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 29	**Área**: Geotecnia para Engenharia Ambiental e Urbana

xiii, 553 p. il.

TERZAGHI, Karl; PECK, Ralph B.; MESRI, Gholamreza. Soil mechanics in engineering practice. 3. ed. New York: John Wiley & Sons, c1996. xxx, 549 p. il.

TOMINAGA, Lídia Keiko; SANTORO, Jair; AMARAL, Rosangela do. Desastres Naturais- Conhecer para prevenir. São Paulo. Instituto Geológico, 2009. 196 p. il.

ZUQUETE, Lázaro Valentin org. Geotecnia Ambiental. Rio de Janeiro. Elsevier, 2015. 399p. il.

Cód. Opção: 30	**Área**: História

Subárea(s): Antiguidades e usos do passado

Conteúdo Programático:

Fontes, metodologia e historiografia das Antiguidades.
Recepção e usos do passado: debates historiográficos.
Dinâmicas de gênero nas Antiguidades.
África na Antiguidade.
Mediterrâneo Antigo: circulação de saberes, dinâmicas políticas e econômicas.
Debates historiográficos sobre a Antiguidade Clássica.
Cultura, Política e Sociedade no Oriente Antigo.
A escravidão antiga e os debates sobre o conceito de sociedade escravista.
Transformações político-econômicas e a formação do mundo bizantino.
As Antiguidades em sala de aula: possibilidades e desafios.

Bibliografia recomendada:

ANDRADE, M. M. A *Cidade das Mulheres*: cidadania e alteridade feminina na Atenas Clássica. Rio de Janeiro, LHIA, 2001.

BERNAL, M. Black athena: the afroasiatic roots of classical civilization. Vol. 3. New Brunswick: Rutgers University Press, 2008.

BRAUDEL, F. Memórias do Mediterrâneo: pré-história e antiguidade. Lisboa: Terramar, 2001.

CAMPOS, C. E. da C.; ASSUMPÇÃO, L. F. B. de; SOUZA, C. A.; HECKO, L. (Orgs.). Antiguidade e Usos do Passado: desafios e propostas de ensino, pesquisa e extensão - Volume 3. Vassouras, Editora da Universidade de Vassouras, 2025.

CARDOSO, C. F. C. Sete Olhares sobre a Antiguidade. Brasília: Editora da UNB, 1994.

_____. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. São Paulo: Ática, 1986.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 30	**Área**: História

CARLAN, C.U; FUNARI, R. S; SILVA, F.N. (Org). A África e o Mediterrâneo Antigo: aproximações contemporâneas. 1ª Edição. Madrid: Novas Edições Acadêmicas, 2020.

CAVICCHIOLI, M. R.; SILVA, S. C.; AZEVEDO, S. F. L. (Orgs.). Gênero e poder na antiguidade clássica: perspectivas brasileiras. Cachoeirinha : Fi, 2024.

CHEVITARESE, A. L. e CORNELLI, G. Judaísmo, Cristianismo e Helenismo: Ensaios acerca das interações culturais no Mediterrâneo Antigo. São Paulo: Annablume / FAPESP, 2007.

FINLEY, M. A Economia Antiga: A produção social de uma inovação historiográfica. São Paulo: Intermeios, 2018.

FINLEY, M. Escravidão antiga e ideologia moderna. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2012.

FLORENZANO, M. B. B. et alii. Ocupação territorial e definição de fronteiras no Mediterrâneo Antigo. 1. ed. São Paulo: INTERMEIOS, 2023. v. 1.

FRANCO Jr, H. O império bizantino. São Paulo. Editora Brasiliense, 1985.

FUNARI, P. P. A.; FEITOSA. L. C.; SILVA, G. J. Amor, desejo e poder na Antigüidade: relações de gênero e representações do feminino. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.

FURLANI, J. C. (Org.). A África no Mundo Antigo: possibilidades de ensino e pesquisa. Serra: Editora Milfontes, 2019.

GUARINELLO, N. L. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013.

HARTOG, F. Os antigos, o passado e o presente. Brasília: UnB, 2003.

JOLY, F. D. A escravidão na Roma antiga. Política, economia e cultura. São Paulo: Alameda, 2005.

LEFÈVRE, F. História do mundo grego antigo. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LIVERANI, M. Antigo Oriente: História, Sociedade e Economia. São Paulo: EDUSP, 2016.

OLIVEIRA, J. C. M. de. Sociedade e Cultura na África Romana: oito ensaios e duas traduções. 1. ed. São Paulo: Intermeios, 2020.

PELEGRINI, S. de C. A. FUNARI, R. dos S. Imagens do Egito Antigo: um estudo de representações históricas. São Paulo: Annablume, 2006.

SILVA, G. J.; CARVALHO, A. G. Como se escreve a História da Antiguidade: olhares sobre o antigo. 01. ed. São Paulo: Editora Unifesp, 2020. v. 1.

ZIERER, A.; BOMFIM, A. L. B. V. (Org.). História antiga e medieval. Viagens e viajantes: cultura,

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 30	**Área**: História
imaginário e espacialidade. São Luís: UEMA, 2012.	

Cód. Opção: 31	**Área**: História
Subárea(s): Brasil Republicano	

Conteúdo Programático:

Primeira república: oligarquia, conflitos políticos e mudanças sociais.
Processos migratórios e transformações do trabalho no pós abolição.
Movimentos sociais, culturais e a questão nacional na Primeira República.
Crise política dos anos 1920 e a "Revolução de 1930": debates historiográficos.
Era Vargas: reformas, autoritarismo, nacionalismo e institucionalização de saberes.
Formação das direitas no Brasil: fontes e debates historiográficos.
Experiência democrática no pós-Segunda Guerra: nacional-desenvolvimentismo e modernização.
Inserção política, social e econômica do ABC paulista na história do Brasil republicano.
O Golpe de 1964: memória, construção do regime militar e resistências.
Redemocratização: abertura política, movimentos sociais e a Constituição de 1988.
Gênero e interseccionalidades como categoria de análise histórica no Brasil Republicano.
Racialização e dinâmicas étnico-raciais na historiografia do Brasil Republicano.

Bibliografia recomendada:

ALBUQUERQUE, JR. Durval Muniz. A invenção do "falo": uma história do gênero masculino (1920-1940). São Paulo: Intermeios, 2003.

ALBUQUERQUE, Wlamyra R.; SAMPAIO, Gabriela dos Reis. De que lado você samba? Raça, política e ciência na Bahia do pós-abolição. 1. ed. Campinas: Ed. Unicamp, 2021.

ANTUNES, Ricardo. A rebeldia do trabalho (o confronto operário no ABC Paulista: as greves de 1978/80). Campinas: Ensaio e Editora da Unicamp, 1988.

AURAS, Marli. Guerra do contestado: a organização da irmandade cabocla, 2.ed, Florianópolis: Editora da UFSC, 1995.

BASTOS, José Augusto C. B. Incompreensível e bárbaro inimigo: a guerra simbólica contra Canudos. Salvador: EDUFBA, 1995.

BATALHA, Cláudio. O movimento operário na primeira república, Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

BORGES, Vavy P. Tenentismo e revolução brasileira, São Paulo: Brasiliense, 1992.

CALDEIRA NETO, Odilon; GONÇALVES, Leandro Pereira . O fascismo em camisas verdes: do integralismo ao neointegralismo. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020. v. 1.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 31	**Área**: História

CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: O imaginário da República no Brasil, São Paulo, Cia das Letras, 1990.

CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim: O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque. 3º ed. Editora da Unicamp: 2012.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Sua alma em sua palma: identificando a "raça" e inventando a nação. In: PANDOLFI, Dulce (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

ESTEVES, Martha de Abreu. Meninas perdidas: os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Époque, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília N. (orgs.) O Brasil republicano. 4 volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FICO, Carlos. Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOMES, Ângela M. de C. A invenção do trabalhismo, Rio de Janeiro: Iuperj/Vértice,1988.

HOLANDA, Cristina B. de. Modos da representação política: o experimento da Primeira República Brasileira. Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Iuperj/UFMG, 2009.

HOLANDA, Heloisa B. (Org). Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

MICELI, Sérgio. Nacional estrangeiro: história social e cultural do modernismo brasileiro. São Paulo, Cia das Letras, 2003.

PARANHOS, Kátia Rodrigues. Era uma vez em São Bernardo: o discurso sindical dos metalúrgicos (1971-1982). 2.ed. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2011.

PINSK, Carla; PEDRO, Joana M. (Org). Nova história das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2012.

RAGO, Margareth. Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar (1890-1930), Rio de Janeiro: Paz e terra, 1985.

REIS FILHO, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O golpe militar e a ditadura: quarenta anos depois (1964-2004). São Paulo: EDUSC, 2004.

RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro. Artistas da revolução, do CPC à era da tv. Rio de Janeiro: Record, 2000.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 31	**Área**: História
SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. 4.ed, São Paulo: Brasiliense: 1995. Companhia das Letras, 2003.	

Cód. Opção: 32	**Área**: História
Subárea(s): Brasil: Colonização e resistência	
Conteúdo Programático: Debates historiográficos sobre a expansão ultramarina e a invasão portuguesa. Poder e sociedade: elites e estrutura político-administrativa colonial. Contestações, revoltas populares e lutas separatistas no Brasil colonial. Mundos do trabalho no Brasil colonial: economia, sociedade e escravidão. Racismo e mestiçagem: Inserção social e política de indígenas, africanos e afro-brasileiros no Brasil Colonial. Escravidão africana e tráfico atlântico na formação do Brasil. Saberes, cultura e práticas religiosas: influência indígena, africana e afro-brasileira. Rebeliões escravas, quilombos e mocambos. Gênero, raça e sexualidade no embate colonial. Crise do sistema colonial e o processo de independência do Brasil.	
Bibliografia recomendada: ALENCASTRO, Luiz Felipe. O Trato dos Viventes. São Paulo: Cia das Letras, 2000. ALGRANTI, Leila Mezan. Honradas e Devotas: Mulheres da Colônia. Brasília: EdUnb: 1993. CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. Escravo ou camponês?: o protocampesinato negro nas Américas. Brasiliense, 2004. FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (Org.). O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa, séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. FRAGOSO, J.; GOUVÊA, M. (orgs.). O Brasil colonial: volume 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro, José Olympio, 1973 (1933). GILROY, Paul. O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora 34, 2001. GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. São Paulo: Editora Ática, 1978. HESPANHA, António Manuel. Filhos da terra: identidades mestiças nos confins da expansão portuguesa. Lisboa: Tinta da China, 2019.	

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 32	**Área**: História

KURY, Lorelai Brilhante; GESTEIRA, Heloisa (Ed.). Ensaios de história das ciências no Brasil: das Luzes à nação independente. EdUERJ, 2012.

MELLO, Evaldo Cabral. Olinda Restaurada. Guerra e açúcar no Nordeste. 2ª ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.

MONTEIRO, John. Os Negros da Terra, São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808), São Paulo, Hucitec, 1978.

OLIVEIRA, João Pacheco de. Os indígenas na fundação da colônia: uma abordagem crítica. FRAGOSO, J.; GOUVÊA, M. (orgs.). O Brasil colonial: volume 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

RAMINELLI, Ronald. Viagens ultramarinas: monarcas, vassalos e governo à distância. São Paulo: Alameda, 2008.

REIS, José João; GOMES, Flávio dos S. (orgs). Revoltas escravas no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2021.

RODRIGUES, Aldair; MAIA, Moacir (orgs.) Sacerdotisas voduns e rainhas do rosário. Mulheres africanas e Inquisição em Minas Gerais (século XVIII). São Paulo: Chão Editora, 2023.

SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

SOARES, Mariza de Carvalho. Devotos da cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SOUZA, Laura de Mello e. Desclassificados do Ouro. A pobreza mineira no século XVIII. Rio de Janeiro, Graal, 1986.

VAINFAS, Ronaldo (org.). Dicionário do Brasil colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

VIANA, Larissa. O idioma da mestiçagem. Campinas: Unicamp, 2007.

Cód. Opção: 33	**Área**: História
Subárea(s):	História da África: da antiguidade ao século XIX
Conteúdo Programático:	
Fontes, metodologia e historiografia no continente africano.	

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 33	**Área**: História

O impacto dos estudos de gênero na historiografia africana.
Religiões locais nas sociedades africanas.
África islâmica: transformações sociais, religiosas, políticas e econômicas.
Produção e circulação de conhecimentos, saberes e cultura na África.
Escravidão e transformações sociais, políticas e econômicas internas em África.
Redes de comércio no transatlântico, Costa Índica e África Oriental.
Estados, reinos, Impérios e organização político-social em África.
O fim do tráfico e as transformações nas sociedades africanas.
A montagem dos sistemas coloniais, expansão do cristianismo e enfrentamentos locais.

Bibliografia recomendada:

ALFAGALI, Crislayne. Ferreiros e fundidores da Ilamba. Uma história social da fabricação de ferro e da Real Fábrica de Nova Oeiras (Angola, segunda metade do séc. XVIII). Luanda: Fundação Dr. António Agostinho Neto, 2018.

APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

BARRY, Boubacar. Senegâmbia: O desafio da história regional. Rio de Janeiro: SEPHIS/ Centro de Estudos AfroAsiáticos, 2000.

COOPER, Frederick, HOLT, Thomas C. e SCOTT, Rebecca J. Além da escravidão. Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós emancipação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FALOLA, Toyin – Nacionalizar a África, culturalizar o Ocidente e reformular as humanidades na África, Afro-Ásia 36 (2007), 9-38.

FANON, Frantz. Os condenados da terra. Tradução de Regina Salgado Campos. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

GIACOMAZZI, Gabriel dos S., MACEDO, José Rivair e BALDÉ, Saido. Sociedades Africanas: religiosidades, identidades e conexões globais- Recife: EDUPE, 2024.

ILIFFE, John. Os africanos. História dum continente. Lisboa: Terramar, 1999.

LARA, Silvia Hunold. Depois da Batalha de Pungo Andongo (1671): o destino atlântico dos príncipes do Ndongo. Revista de História, n. 175, p. 205-225, 2016.

LOVEJOY, Paul E. – A escravidão na África. Uma história e suas transformações, tradução Regina Bhering e Luiz Guilherme Chaves. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

M´BOKOLO, Elikia. África Negra. História e civilizações. Tomo 1 e 2. Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009.

MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. São Paulo: N-1, 2022.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 33	**Área**: História

MCCLINTOCK, Anne. Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

MEILLASSOUX, Claude. Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

MOTA, Thiago Henrique. Portugueses e muçulmanos na Senegâmbia: história e representações do Islã na África (c.1570-1625). Curitiba: Prismas, 2016.

MUDIMBE, V. Y. A ideia de África. Petrópolis: Vozes, 2023.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónkẹ. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

REGINALDO, Lucilene e FERREIRA, Roquinaldo. África, margens e oceanos. Perspectivas de história social. Campinas/SP: Editora da Unicamp. 2021.

RODRIGUES, Eugênia. Rainhas, princesas e donas: formas de poder político das mulheres na África Oriental nos séculos XVI a XVIII. Cadernos Pagu, n.49, 2017.

SOUZA, Marina de Mello e. Além do Visível: Poder, Catolicismo e Comércio no Congo e em Angola (séculos XVI e XVII). São Paulo: EDUSP, 2021.

THOMAZ, Fernanda. Casaco que se despe pelas costas: história do colonialismo, justiça e agências africanas em Moçambique - Juiz de Fora: Editora UFJF, 2022.

THORNTON, John – A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400- 1800, Tradução Marisa Rocha Moja. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2004.

UNESCO. História Geral da África. São Paulo: Ática / Unesco, 1982-91. (8 volumes).

Cód. Opção: 34	**Área**: História

Subárea(s): História da Ásia: Sul, leste e sudeste asiático

Conteúdo Programático:

Fontes e Metodologias para a História da Ásia.
Historiografia Asiática: orientalismo e divergências de abordagens.
Estado e concepções filosóficas: xintoísmo, hinduísmo, confucionismo, taoísmo e budismo.
Organizações sociais, políticas e econômicas asiáticas: xogunato, sistema de castas, impérios.
O Medievo asiático: comércio, ciência, saberes, tecnologias e artes.
Dominação e colonização europeia na Ásia do século XVI ao XIX.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 34	**Área**: História

Revoluções e experiências socialistas na Ásia.
China, Índia, Japão e Coréia no contexto das guerras mundiais.
Processos de independência e formação das identidades nacionais asiáticas.
Questões étnico-raciais e de gênero na Ásia.

Bibliografia recomendada:

AMBROS, Barbara R.. Women in Japanese Religions. New York: New York University Press, 2015.

BAYLY, C.; HARPER, T. Forgotten armies: the fall of British Asia, 1941-1945. Cambridge, Mass.: Belknap Press of Harvard University Press, 2005.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

BAUMER, C. The History of Central Asia: The Age of the Silk Roads. Bloomsbury Publishing, Hardcover, 2014.

BIANCO, Lucien. Asia Contemporanea. México: Siglo Veintiuno, 1991.

BORGONGINO, Bruno Uchoa (Org.). Para além do ocidente cristão: Outras Idades Médias?. Recife: Editora UFPE, 2023.

CHANG, Kwang Chih. The Archaeology of Ancient China. New Haven: Yale University Press, 1986.

CHAKRABARTY, D. Provincializing Europe: Postcolonial Thought and Historical Difference (New Edition) Princeton University, 2000.

DEAL, William E. Handbook to life in medieval & early modern Japan. New York: Oxford University Press, 2006.

DUMONT, Louis. Homo Hierarchicus: o sistema de castas e suas implicações. São Paulo: Edusp, 1992.

FAIRBANK, J.K;GOLDMAN, M. China: uma nova História. São Paulo: L&PM, 2006.

GUHA, R. Dominance without Hegemony - History and Power in Colonial India.Cambridge, MA: Harvard University Press, 1997.

____. Elementary Aspects of Peasant Insurgency in Colonial India. Delhi: Oxford University Press, 1983.

GARCÍA- ARROYO, A. Historia de las mujeres de la India: Sobre ritos y realidade. Barcelona: Laertes, 2009.

GOODY, Jack. O Roubo da História: como os europeus se apropriaram das idéias invenções do Oriente. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. O Oriental, o Antigo e o Primitivo. São Paulo, EDUSP, 2008.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 34	**Área**: História

HINSCH, B.Women in Ancient China. Rowman & Littlefield Publishers, 2018.

KUMARI, J. White Woman's Other Burden: Western Women and South Asia During British Rule. Routledge, 1995.

MISHRA, Pankaj. Tentações do Ocidente: a modernidade na Índia, no Paquistão e mais além. São Paulo: ed. Globo, 2007.

SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

___.Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SHU, Sheng. Os intelectuais chineses e o regime maoísta 1956-1957. Curitiba: Editora Appris, 2019.

THAPAR, Romila. Historia de la India. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1969.

SANJAY, Seth. História e Pós-colonialismo. Lisboa, Portugal: IHC, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. 2021.

SPIVAK, G. Pode o Subalterno Falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

VIZENTINIi, Paulo Fagundes. A revolução vietnamita: da luta de libertação nacional ao socialismo. São Paulo, Ed. UNESP, 2007.

Cód. Opção: 35	**Área**: História

Subárea(s): História da Europa Moderna e Contemporânea

Conteúdo Programático:

Renascimento cultural e reformas religiosas.
Expansão marítima europeia e mercantilismo.
Estado Absolutista e processo de formação do Estado Moderno.
Revoluções entre os séculos XVII e XVIII na Europa a construção da modernidade, da ciência e do sujeito universal.
Industrialização e transformações do mundo do trabalho: gênero, raça e classe.
Colonialismo e resistências na África do século XIX e XX.
Feminismos e direitos civis na Europa nos séculos XIX e XX.
Anarquismos, socialismos e liberalismos: movimentos, pensamentos e articulações transnacionais.
Totalitarismos e racismos na Europa do século XX.
Arte, cultura e política na Europa do séc. XX: fontes para o ensino e pesquisa de história.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 35	**Área**: História

Bibliografia recomendada:

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.

ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto, São Paulo: Editora UNESP, 1996.

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte da época de sua reprodutibilidade Técnica. L&PM: 2018.

BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

FRIEDEN, Jeffry. Capitalismo global: história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

DAVIS, Mike. Holocaustos coloniais: a criação do terceiro mundo. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002.

DELUMEAU, Jean. A civilização do Renascimento. Lisboa: Editorial Estampa, 1984.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador: Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, vol. 1 e 2.

FITZPATRICK, Sheila. A revolução Russa. São Paulo: Todavia, 2017.

HILL, Christopher. O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

HOBSBAWM, Eric. A era dos Impérios: 1875-1914. Trad. de Sieni Maria Campos e Yolanda Steidel de Toledo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

HUNT, Lynn. Política, cultura e classe na Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo: companhia das letras, 2009.

JUDT, Tony. Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

LANDES, David. Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa Ocidental, desde 1750 até a nossa época. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 35	**Área**: História

LÉO, André et al. As anarquistas e a Comuna. São Paulo: Entremares, 2022.

McCLINTOCK, Anne. Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Ed. Unicamp, 2010.

MARX, Karl. 18 Brumário de Luiz Bonaparte. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MUDIMBE, Valentin Yves. A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Vozes, 2019.

PAXTON, Robert. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra. 2007.

POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

REIS. Daniel A. FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (org.). O Século XX, o tempo das certezas: da formação do capitalismo à Primeira Guerra Mundial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

RODNEY, Walter. Como a Europa subdesenvolveu a África. São Paulo: Boitempo, 2022.

SHAPIN, Steven. The Scientific Revolution. University of Chicago Press, 1996.

SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

SCOTT, Joan. A cidadã paradoxal: as feministas francesas e os direitos do homem. Florianópolis: Mulheres. 2002.

SMITH, Bonnie. Gênero e História: homens, mulheres e a prática histórica. Bauru: EDUSC, 2003.

THOMPSON, Edward Palmer. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

TREVOR-ROPER, Hugh. Religião, reforma e transformação social. Lisboa: Presença, 1972.

Cód. Opção: 36	**Área**: História

Subárea(s): História das Américas e do Caribe

Conteúdo Programático:

Povos da Mesoamérica: sociedade, economia, cultura e poder.
A região Andina: sociedade, cultura, economia e poder no mundo ameríndio.
Conquistas das Américas e do Caribe: perspectivas historiográficas e fontes de pesquisa.
A presença africana na dinâmica colonial: escravidão e resistências.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 36	**Área**: História

Estudos de gênero na historiografia sobre a invasão, conquista e resistência nas Américas e no Caribe.
Fronteiras indígenas, diplomacia e estrutura colonial na região do Vice Reino do Rio da Prata.
Resistências, rebeliões e negociações indígenas no processo colonial.
Liberalismo, Reforma Burbônica e os processos de independências nas Américas e no Caribe.
Construção dos Estados Nacionais e a questão dos mestiços, indígenas e afro-americanos.
Pensamento ameríndio e sua influência na cultura e na política.

Bibliografia recomendada:

ANNINO, Antonio; GUERRA, François-Xavier (Coords.). Inventando la nación: Iberoamerica, siglo XIX. México: FCE, 2003.

CAL Y MAYOR, Araceli Burguete et al. (Orgs). La autonomía a debate: autogobierno indígena y Estado plurinacional en América Latina. Quito: FLACSO; CIESAS, 2010.

BERTAZONI, Cristiana et al. (Orgs.) História e Arqueologia da América Indigena. Tempos Pré-Colombianos e Coloniais. Florianópolis, UFSC, 2017.

BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina: América Latina colonial, vol. I. Tradução Maria Clara Cescato, 2ª. edição, São Paulo: Edusp & Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998.

BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina: América Latina colonial. Vol. 2. Tradução Mary Amazonas Leite de Barros e Magda Lopes. 1ª. reimpressão, São Paulo: Edusp & Brasília, DF: Fundação Alexandre Gusmão, 2004. pp. 269-308.

DA COSTA SILVA, Alberto. A manilha e o libambo: a África ea escravidão, de 1500 a 1700. Nova Fronteira: Fundaçâo Biblioteca Nacional, 2002.

DE HOLANDA, Sérgio Buarque. Visão do paraíso. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GOLTE, Jürgen. La iconografía nasca. In: Arqueológicas. *Revista del Museo Nacional de Arqueología*, Antropología e Historia del Perú. Comitê editorial Merli Costa e outros. Lima: Instituto de Investigaciones Antropológicas & INCP, nº. 26, pp. 179-218, 2003.

GONZALBO, P. E. (Coord) *Historia de la vida cotidiana en México*. Vol. I, Mesoamérica y los ámbitos indígenas de la Nueva España, Colégio del México/Fondo de Cultura Económica, 2004.

KLEIN, Herbert S. La esclavitud africana en América Latina y el Caribe. Madrid: Alianza, 1986.

LABRIN, Asunción. *Latin American Women. Historical Perspectives*. Westport/Londres: Greenwood Press, 1978.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. A Visão dos Vencidos: a tragédia da conquista narrada pelos astecas. Porto Alegre: L&PM, 1987.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 36	**Área**: História

MEDINA, Rubén. Masculinidad, imperio y modernidad en las Cartas de Relación de Hernán Cortés. *Hispanic Review*, v. 72, n. 4, 2004, p. 469-489.

MURRA, John. La organización económica del Estado inca. Tradução de Daniel R. Wagner. 4a. edição, México: Siglo Veintiuno / Instituto de Estudios Peruanos, 1987.

NATALINO, Eduardo. Textos e imagens, histórias e cosmologias indígenas da Mesoamérica e Andes Centrais. 1. ed. São Paulo: Intermeios, 2020.

NATALINO, Eduardo. MARTINS, Cristiana Bertazoni, FRANÇA, Leila Maria (Org.). *História e arqueologia da América indígena*. Tempos pré-colombianos e coloniais. 1. ed. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2017.

NAVARRETE, Frederico. *La Malinche, la Virgen y la montaña*: el juego de la identidad en los códices tlaxcaltecas. História, São Paulo, v. 26, n. 2, 2007, p. 288-310.

PASSETTI, Gabriel. Apogeu e colapso dos grandes cacicados no sul da Argentina: estratégias de resistência e iminência de combate (1861-1872). TOPOI, Revista de História, v. 19, p. 57-79, 2018.

PERALTA, Rivera G. El Comercio Negrero En América Latina: 1595-1640. Lima: Universidad Nacional Federico Villareal-Editorial Universitaria, 2005.

PÉREZ ROCHA, Emma & TENA, Rafael. La nobleza indígena del centro de México después de la conquista. México: INAH, 2000.

PORTUGAL ORTIZ, Max. La esclavitud negra en las epocas colonial y nacional de Bolivia. 1a. ed. La Paz: Instituto Boliviano de Cultura, 1977.

SÁNCHEZ TORRES, Fabio; DUARTE ESCOBAR, Diego; PÁEZ BUCHELI, Alejandra et al. Antecedentes de la conquista española: la geografía y las estructuras económicas y políticas precoloniales de la población nativa en Colombia. Documento CEDE n. 13. Universidad de los Andes, 2024.

SEGATO, Rita. *Crítica da colonialidade em oito ensaios*: e uma antropologia por demanda. Tradução: Danielli Jatobá e Danú Gontijo. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

STERN, Steve J. Los pueblos indígenas del Perú y el desafío de la conquista española, Huamanga hasta 1640. Madrid, Alianza Editorial, 1986.

THORNTON, John K. A África e os africanos na formação do mundo atlântico 1400-1800. Elsevier, 2004.

TODOROV. Tzvetan. A conquista da América. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

YAO, J. A. La prensa afroporteña y el pensamiento afroargentino a finales del siglo XIX. Historia y

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 36	**Área**: História
Comunicación Social. v. 20, n. 1 (enero-junio), p. 137-157, 2015.	

Cód. Opção: 37	**Área**: História
Subárea(s): História dos Povos Originários Brasileiros	

Conteúdo Programático:

Índios, indígenas e povos originários: debates historiográficos, fontes e tendências de pesquisa.
Cosmologias e tradições indígenas de pensamento: antropologia, arqueologia e pensadores e pensadoras indígenas.
Constituição territorial e diversidade cultural e sociopolítica dos povos originários.
Povos originários na dinâmica colonial e imperial do Brasil.
Povos e nações indígenas na formação do Estado Nacional.
Indigenismo, políticas públicas e resistência indígena no Brasil.
Formação e fortalecimento dos movimentos indígenas brasileiros nas décadas de 1970, 1980 e 1990.
Terra e território na história dos povos originários brasileiros.
Debates contemporâneos: decolonialidade, gênero e bem-viver.
Educação escolar indígena: interculturalidade e a luta por direitos.

Bibliografia recomendada:

ACOSTA, Alberto. *Bem viver*: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Editora Elefante, 2006.

ALMEIDA, Maria Regina C. *Metamorfoses Indígenas*: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

BANIWA, Gersem. *O Índio Brasileiro*: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

BRIGHENTI, Clovis Antonio; HECK, Egon Dionisio (org.) O movimento indígena no Brasil: da tutela ao protagonismo (1974-1988). Foz do Iguaçu: EDUNILA, 2021.

CARNEIRO, Roberto L.; PAHL SCHAAN, Denise. A base ecológica dos cacicados amazônicos. *Revista de Arqueologia*, v. 20, n. 1, 2007.

CUNHA, Manuela Carneiro (org). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

CUNHA, Manuela Carneiro. *Legislação Indigenista no Século XIX*. São Paulo: Edusp, 1992.

DIAS, Camila L. Os índios, a Amazônia os conceitos de escravidão e liberdade. In: *Revista Estudos Avançados,* vol. 33, no. 97, 2019, p. 235-252.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 37	**Área**: História

JECUPÉ, Kaka Werá. *A terra dos mil povos*: história indígena brasileira contada por um índio. Editora Peirópolis, 1998.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu*: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. Companhia das Letras, 2ª edição. 2019.

KRENAK, Ailton. "O movimento indígena e a Constituição de 1988." In: COHN, Sérgio. (ed.) *Encontros:* Ailton Krenak. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2015, 218-227.

MONTEIRO, John Manuel (org.). *Guia de Fontes para a história indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros*: acervo das capitais. São Paulo: Ed. FAPESP, 1994.

MONTEIRO, John Manuel. *Negros da Terra* - índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NÖTZOLD, Ana Lúcia Vulfe; ROSA, Helena Alpini; BRINGMANN, Sandor Fernando (orgs). *História, Cultura e Educação Indígena*: Protagonismo e Diversidade. Porto Alegre: Pallotti. LABHIN/UFSC, 2017.

OLIVEIRA, João Pacheco; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. *A Presença Indígena na Formação do Brasil*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

PORTELA, Cristiane; NOGUEIRA, Mônica C. Rabelo. Sobre indigenismo e autoria indígena no Brasil: novas epistemologias na contemporaneidade. *Revista de História da Unisinos*, v. 20, p. 154-162, 2016.

RIBEIRO, Darcy. *Os índios e a civilização*: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SEGATO, Rita. *Crítica da colonialidade em oito ensaios*: e uma antropologia por demanda. Tradução: Danielli Jatobá e Danú Gontijo. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

VALENTE, Rubens. Os fuzis e as flechas: história de sangue e resistência indígena na ditadura. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

WITTMANN, Luisa Tombini (org). *Ensino (d)e História Indígena*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 38	**Área**: Matemática
Subárea(s): Álgebra; Análise; Geometria; Probabilidade; Topologia.	

Conteúdo Programático:

a) Análise na Reta: Topologia da reta: conjuntos abertos, fechados e compactos. Limite de funções. Funções contínuas: operações, Teorema do Valor Intermediário, Teorema de Weierstrass, continuidade uniforme. Derivadas: derivada num ponto, regra da cadeia, Teorema do Valor Intermediário para Derivadas, Teorema do Valor Médio, Fórmula de Taylor. Integral de Riemann: funções integráveis, Teorema Fundamental do Cálculo.

b) Álgebra Linear: Espaços vetoriais. Transformações lineares. Função determinante. Autovalores e autovetores. Diagonalização. Espaços com produto interno. Operadores unitários e operadores normais. Operadores autoadjuntos. Formas bilineares. Decomposição espectral. Forma Canônica de Jordan.

c) Álgebra: Teoremas de Sylow. Anéis euclidianos. Teorema fundamental da teoria de Galois. Séries de composição e teorema de Jordan-Hölder para módulos. Teorema da base de Hilbert.

d) Análise: Teorema da função implícita. Teorema do ponto fixo de Banach. Teorema da representação de Riesz para Espaços de Hilbert. Teorema da convergência dominada. Teorema de Liouville para funções analíticas.

e) Geometria: Aplicação de Gauss. Coordenadas polares geodésicas. Teorema de Gauss-Bonnet. Transporte paralelo e Derivada Covariante. Campos de Jacobi e pontos conjugados.

f) Probabilidade: Lei forte dos grandes números para variáveis aleatórias em L^1. Teorema de mistura para transformações que preservam medida de probabilidade. Propriedade markoviana forte para cadeias de Markov. Teorema de convergência quase certa de martingais. Convergência quase certa e em probabilidade.

g) Topologia: Teorema da categoria de Baire. Teorema da metrização de Urysohn. Teorema de Tychonoff. Grupo fundamental do círculo. Sequências exatas e o homomorfismo de conexão em homologia.

-Elaboração do projeto de pesquisa:

O projeto de pesquisa deverá ser relacionado a 1 (um) dos temas abaixo:
1) Álgebra
2) Análise
3) Geometria
4) Probabilidade
5) Topologia

O tema escolhido pelo(a) candidato(a) deverá constar em destaque na capa do projeto de pesquisa.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 38	**Área**: Matemática

- Prova escrita:

A prova escrita consistirá na resolução de questões elaboradas pela Comissão Julgadora, acerca dos itens a) e b) do Conteúdo Programático.

- Prova didática:

Serão elaborados pela Comissão Julgadora pontos para sorteio para a realização da Prova Didática. O sorteio ocorrerá conforme o tema escolhido pelo(a) candidato(a) para a submissão do Projeto de Pesquisa.

Bibliografia recomendada:

a) Análise na Reta:
LIMA, Elon Lages. Curso de análise, vol. 1. Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2012.

RUDIN, Walter. Principles of mathematical analysis. New York, USA: McGraw-Hill Book, 1976.

b) Álgebra Linear:
HOFFMAN, Kenneth; KUNZE, Ray Alden. Linear algebra. Upper Saddle River, USA: Prentice Hall, 1971.

KOSTRIKIN, A. I.; MANIN, Yu. I. Linear algebra and geometry. New York, USA: Gordon & Breach Science Publishers, 1989.

LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2016.

c) Álgebra:
ARTIN, Michael. Algebra. Edinburgh, GBR: Pearson Education, 2014.

FRALEIGH, John B. A first course in abstract algebra. Boston, USA: Addison-Wesley Publishing, 2003.

LIDL, Rudolf; NIEDERREITER, Harald. Introduction to finite fields and their applications. Cambridge, GBR: Cambridge University Press, 1986.

STEWART, Ian. Galois theory. Boca Raton, USA: Chapman & Hall, 2004.

d) Análise:
BARTLE, Robert Gardner. The elements of integration and Lebesgue measure. New York, USA: Wiley Publishing, 1995.

CONWAY, John B. Functions of one complex variable I. New York, USA: Springer, 1978.

KREYSZIG, Erwin. Introductory functional analysis with applications. New York, USA: John Wiley & Sons, 1978.

LIMA, Elon Lages. Curso de análise, vol. 2. Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Matemática Pura e

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 38	**Área**: Matemática

Aplicada, 2012.

RUDIN, Walter. Principles of mathematical analysis. New York, USA: McGraw-Hill Book, 1976.

e) Geometria:
CARMO, Manfredo Perdigão do. Differential geometry of curves and surfaces. Englewood Cliffs, USA: Prentice Hall, 1976.

O'NEILL, Barrett. Elementary differential geometry. Elsevier, 2006.

SPIVAK, Michael. A comprehensive introduction to differential geometry. Publish or Perish, 1999.

HICKS, Noel J.. Notes on Differential Geometry. Van Nostrand Reinhold, 1965.

f) Probabilidade:
DURRETT, Rick. Probability: theory and examples. Vol. 49. Cambridge university press, 2019.

FRISTEDT, Bert E., and GRAY, Lawrence F.. A modern approach to probability theory. Springer Science & Business Media, 2013.

KLENKE, Achim. Probability theory: a comprehensive course. Springer Science & Business Media, 2013.

g) Topologia:
LIMA, Elon Lages. Grupo fundamental e espaços de recobrimento. Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2012.

MUNKRES, James Raymond. Topology. New Jersey, USA: Prentice Hall, 2000.

HATCHER, Allen, Algebraic Topology. Cambridge, USA: Cambridge University Press, 2001.

WILLARD, Stephen. General topology. Mineola, USA: Dover Publications, 2004. xii, 369 p., il.

Cód. Opção: 39	**Área**: Matemática Aplicada
Subárea(s):	Análise Aplicada; Biomatemática; Física-Matemática; Matemática Discreta e Combinatória; Sistemas Dinâmicos

Conteúdo Programático:

a) Análise na Reta: Topologia da reta: conjuntos abertos, fechados e compactos. Limite de funções. Funções contínuas: operações, Teorema do Valor Intermediário, Teorema de Weierstrass, continuidade uniforme. Derivadas: derivada num ponto, regra da cadeia, Teorema do Valor Intermediário para Derivadas, Teorema do Valor Médio, Fórmula de Taylor. Integral de Riemann: funções integráveis, Teorema Fundamental do Cálculo.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 39	**Área**: Matemática Aplicada

b) Álgebra Linear: Espaços vetoriais. Transformações lineares. Função determinante. Autovalores e autovetores. Diagonalização. Espaços com produto interno. Operadores unitários e operadores normais. Operadores autoadjuntos. Formas bilineares. Decomposição espectral. Forma Canônica de Jordan.

c) Análise Aplicada: Teoria das distribuições e transformada de Fourier no espaço de Schwartz; Espaços de Hilbert: Polinômios Ortogonais Clássicos; Teoria Espectral de Operadores Compactos; Espaços de Sobolev: formulação variacional; Semigrupos de operadores e aplicações a equações de evolução.

d) Biomatemática: Modelo Presa-Predador; Modelo logístico discreto de crescimento e caos; Modelos epidemiológicos simples: SIR; Ecologia Espacial: Equações de Reação-Difusão; Estabilidade de Equilíbrios em Modelos Biológicos de EDOs Autônomas.

e) Física-Matemática: Mecânica Analítca: estrutura simplética, teoria de Hamilton-Jacobi; Teorias de Gauge e Fibrados: simetrias e grupos de Lie, formas diferenciais e cohomologia de De Rahm; Relatividade Geral: campos de Killing; formulação de Palatini das Equações de Einstein.

f) Matemática Discreta e Combinatória: Princípios de Contagem e Aplicações; Funções Geradoras Ordinárias e Aplicações; Relações de Recorrência e Aplicações; Lema de Burnside e Aplicações; Teorema de Enumeração de Pólya e Aplicações.

g) Sistemas Dinâmicos: Teorema de Existência e Unicidade para EDO's; Estabilidade de Lyapunov e Aplicações; Teorema de Poincaré-Bendixson e Aplicações. Aplicação de Poincaré e Estabilidade de Órbitas Periódicas. A Família de Mapas Logísticos: Estabilidade, Bifurcações e Caos.

- Elaboração do projeto de pesquisa:

O projeto de pesquisa deverá ser relacionado a 1 (um) dos temas abaixo:
1) Análise Aplicada
2) Biomatemática
3) Física-Matemática
4) Matemática Discreta e Combinatória
5) Sistemas Dinâmicos

O tema escolhido pelo(a) candidato(a) deverá constar em destaque na capa do projeto de pesquisa.

- Prova escrita:

A prova escrita consistirá na resolução de questões elaboradas pela Comissão Julgadora, acerca dos itens a) e b) do Conteúdo Programático.

- Prova didática:

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 39	**Área**: Matemática Aplicada

Serão elaborados pela Comissão Julgadora pontos para sorteio para a realização da Prova Didática. O sorteio ocorrerá conforme o tema escolhido pelo(a) candidato(a) para a submissão do Projeto de Pesquisa.

Bibliografia recomendada:

a)Análise na Reta:
LIMA, Elon Lages. Curso de análise, vol. 1. Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2012.

RUDIN, Walter. Principles of mathematical analysis. New York, USA: McGraw-Hill Book, 1976.

b) Álgebra Linear:
HOFFMAN, Kenneth; KUNZE, Ray Alden. Linear algebra. Upper Saddle River, USA: Prentice Hall, 1971.

KOSTRIKIN, A. I.; MANIN, Yu. I. Linear algebra and geometry. New York, USA: Gordon & Breach Science Publishers, 1989.

LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2016.

c) Análise Aplicada:
BREZIS, Haim. Functional Analysis, Sobolev Spaces and Partial Differential Equations. New York: Springer, 2011. (Universitext).

FOLLAND, Gerald B. Real Analysis: Modern Techniques and Their Applications. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1999. (Pure and Applied Mathematics).

HUNTER, John K.; NACHTERGAELE, Bruno. Applied Analysis. Singapore: World Scientific Publishing, 2001. 439 p. ISBN 978-981-02-4191-9.

YOSIDA, Kôsaku. Functional Analysis. 6. ed. Berlin: Springer-Verlag, 1980. (Classics in Mathematics).

d) Biomatemática:
MURRAY, J. D. Mathematical Biology I: An Introduction. 3. ed. New York: Springer, 2002.

L. ESELSTEIN-KESHET, Mathematical Models in Biology, SIAM, 2005.

R. S. CANTRELL e C. COSNER, Spatial Ecology via Reaction-Diffusion Equations, Wiley, 2003.

e) Física-Matemática:
V. I. ARNOLD, Mathematical Methods of Classical Mechanics, Springer, 1989.

R. ABRAHAM R. & J.E. MARDSEN, Foundations of Mechanics, Benjamim, 1978.

B. A. DUBROVIN, A. T. FOMENKO and S. P. NOVIKOV, Modern Geometry, vol. 1, Springer, 1992.

J. M. LEE. Introduction to smooth manifolds. New York: Springer-Verlag, 2003.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 39	**Área**: Matemática Aplicada

F. W. WARNER. Foundations of Differentiable Manifolds and Lie Groups. New York: Springer-Verlag, 1983.

Y. CHOQUET-BRUHAT. General Relativity and the Einstein Equations. Oxford University Press, 2009.

f) Matemática Discreta e Combinatória:
VAN LINT, J. H.; WILSON, R. M. A Course in Combinatorics. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

DIESTEL, Reinhard. Graph Theory. 5. ed. Berlin: Springer, 2017.

STANLEY, Richard P. Enumerative Combinatorics. Vol. 1. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

g) Sistemas Dinâmicos:
M. W. HIRSCH, S. Smale, R. L. Devaney, Differential Equations, Dynamical Systems, and an Introduction to Chaos, Elsevier, 2004.

PERKO, L.. Differential Equations and Dynamical Systems. 3. ed. New York: Springer, 2001.

GUCKENHEIMER, John; HOLMES, Philip. Nonlinear Oscillations, Dynamical Systems, and Bifurcations of Vector Fields. New York: Springer, 1983.

BRIN, Michael; STUCK, Garrett. Introduction to Dynamical Systems. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

Cód. Opção: 40	**Área**: Matemática Aplicada

Subárea(s): Análise Numérica; Otimização

Conteúdo Programático:

a) Análise na Reta:
Topologia da reta: conjuntos abertos, fechados e compactos. Limite de funções. Funções contínuas: operações, Teorema do Valor Intermediário, Teorema de Weierstrass, continuidade uniforme. Derivadas: derivada num ponto, regra da cadeia, Teorema do Valor Intermediário para Derivadas, Teorema do Valor Médio, Fórmula de Taylor. Integral de Riemann: funções integráveis, Teorema Fundamental do Cálculo.

b) Álgebra Linear:
Espaços vetoriais. Transformações lineares. Função determinante. Autovalores e autovetores. Diagonalização. Espaços com produto interno. Operadores unitários e operadores normais. Operadores autoadjuntos. Formas bilineares. Decomposição espectral. Forma Canônica de Jordan.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 40	**Área**: Matemática Aplicada

c) Análise Numérica:
Fatoração de Cholesky; Interpolação polinomial de Lagrange; Método dos mínimos quadrados contínuo (polinômios ortogonais); Métodos iterativos para sistemas lineares (Jacobi e Gauss-Seidel); Quadratura Gaussiana.

d) Otimização:
Análise de Sensibilidade e Pós-Otimização em Programação Linear; Método Simplex e Dualidade em Programação Linear; Métodos de pontos interiores; Modelagem de problemas de programação linear; Problemas Inteiros e Métodos de Solução.

-Elaboração do projeto de pesquisa:

O projeto de pesquisa deverá ser relacionado a 1 (um) dos temas abaixo:
1) Análise Numérica
2) Otimização

O tema escolhido pelo(a) candidato(a) deverá constar em destaque na capa do projeto de pesquisa.

- Prova escrita:

A prova escrita consistirá na resolução de questões elaboradas pela Comissão Julgadora, acerca dos itens a) e b) do Conteúdo Programático.

-Prova didática:

Serão elaborados pela Comissão Julgadora pontos para sorteio para a realização da Prova Didática. O sorteio ocorrerá conforme o tema escolhido pelo(a) candidato(a) para a submissão do Projeto de Pesquisa.

Bibliografia recomendada:

a) Análise na Reta:
LIMA, Elon Lages. Curso de análise, vol. 1. Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2012.

RUDIN, Walter. Principles of mathematical analysis. New York, USA: McGraw-Hill Book, 1976.

b) Álgebra Linear:
HOFFMAN, Kenneth; KUNZE, Ray Alden. Linear algebra. Upper Saddle River, USA: Prentice Hall, 1971.

KOSTRIKIN, A. I.; MANIN, Yu. I. Linear algebra and geometry. New York, USA: Gordon & Breach Science Publishers, 1989.

LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. Rio de Janeiro, RJ: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2016.

c) Análise Numérica:

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 40	**Área**: Matemática Aplicada

BURDEN, Richard L.; FAIRES, J. Douglas. Análise numérica. Revisão de Helena Castro; Tradução de All Tasks. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2008. xiii, 721 p., il.

STOER, Josef; BULIRSCH, Roland. Introduction to numerical analysis. Tradução de R. Bartels, W. Gautschi, Christoph Witzgall. 3 ed New York, USA: Springer, c2010. 609p., 25 cm. (Texts Applied Mathematics, 12).

WATKINS, David S. Fundamentals of matrix computations. 3. ed. Oxford, GBR: Wiley Publishing, c2010. xvi, 644. (Pure and applied mathematics).

GOLUB, Gene H.; VAN LOAN, Charles F. Matrix computations. 4. ed. Baltimore, USA: Johns Hopkins University Press, c1996. xvii, 756 p., il. ISBN 9781421407944.

d) Otimização:
BERTSIMAS, Dimitris; TSITSIKLIS, John N. Introduction to Linear Optimization. Athena Scientific, 1997. v. 6. (Athena scientific optimization and computation series). ISBN 978-1-886529-19-9.

GÄRTNER, Bernd; MATOUSEK, Jirí. Understanding and Using Linear Programming. Springer, 2007. (Universitext). ISBN 978-3-540-30697-9. DOI: 10.1007/978-3-540-30717-4.

LUENBERGER, David G.; YE, Yinyu. Linear and Nonlinear Programming. 4th ed. Springer International Publishing, 2015. v. 228. (International Series in Operations Research and Management Science). ISBN 978-3 319-18842-3. DOI: 10.1007/978-3-319-18842-3.

MACULAN, N. F. Programação linear inteira. Rio de Janeiro, RJ: COPPE/UFRJ, RJ, 1978.

Cód. Opção: 41	**Área**: Morfofisiologia humana

Subárea(s): -

Conteúdo Programático:

Morfologia macroscópica e fisiologia dos sistemas esquelético, articular e muscular; fisiologia da contração muscular; noções básicas de morfologia macro e microscópica do sistema nervoso periférico e central; fisiologia celular do sistema nervoso; fisiologia do sistema somatosensorial e sistema motor em humanos.

Morfologia macroscópica e fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório e urinário em humanos.

Morfologia macroscópica e fisiologia dos sistemas digestório, endócrino e reprodutor; fisiologia da reprodução e sua regulação hormonal em humanos.

Biologia dos tecidos fundamentais (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso); noções de embriologia

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 41	**Área**: Morfofisiologia humana

e morfogênese humana; placentação; atividade funcional do sistema hemolinfopoético em humanos.

Bibliografia recomendada:

AIRES, M. M. (ed.). Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

HALL, J. E.; HALL, M. E. Guyton & Hall: Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

WIDMAIER, E. P.; RAFF, H.; STRANG, K. T. Vander's human physiology: the mechanics of body function. 16th ed. New York: McGraw-Hill Education, 2022.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta: atlas de anatomia humana. 25. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

GARTNER, L. P. Tratado de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

PAWLINA, W. Ross: Histologia: texto e atlas. Em correlação com a biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica: antes de nascermos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2026.

Cód. Opção: 42	**Área**: Neurociência

Subárea(s): Neurociência Teórica e Computacional

Conteúdo Programático:

Codificação e decodificação neural: estatística de trens de spikes, códigos populacionais, campos receptivos, métodos para codificação e decodificação de trens de spikes; Medidas de informação no sistema nervoso.

Aprendizado e plasticidade sináptica em redes neurais: modelos para sinapses; Regras de plasticidade e suas implicações estatísticas.

Modelos e dinâmica de redes de neurônios: Modelo de taxa de disparos; Spiking Neural Networks. Padrões de conectividade — resultados clássicos para redes aleatórias (aproximações de campo

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 42	**Área**: Neurociência

médio, oscilações, estados assíncronos) e estruturadas (redes atratoras).

Modelos para processos cognitivos: tomada de decisão e redes competitivas; representação de variáveis contínuas e campos neurais.

Bibliografia recomendada:

Paul Miller (2018). *An introductory course in computational neuroscience*. MIT Press.

Peter Dayan e Laurence Abbott (2001). *Theoretical neuroscience: computational and mathematical modeling of neural systems*. MIT Press.

Wulfram Gerstner, Werner M. Kistler, Richard Naud e Liam Paninski (2014). *Neuronal Dynamics: From Single Neurons to Networks and Models of Cognition*. Cambridge University Press.

Cód. Opção: 43	**Área**: Pedagogia

Subárea(s): Alfabetização e Letramento nas Infâncias

Conteúdo Programático:

Alfabetização e Letramento: relações e implicações.
Processo de alfabetização: consciência fonológica e princípio alfabético.
Alfabetizar letrando.
Abordagens de letramento: diferentes perspectivas.
Letramentos múltiplos: implicações para o ensino-aprendizagem de oralidade/leitura/escrita na escola.
Multiletramentos: multiculturalismo e multimodalidade.
Estudos críticos e abordagens de letramento: políticas afirmativas, pedagogia da inclusão.
Formação identitária do professor como agente de letramento.
Letramento e dispositivos didáticos.
Letramento e minorias.

Bibliografia recomendada:

BAKHTIN, M./VOLOCHINOV, V. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: HUCITEC, 1992 [1929].

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 43	**Área**: Pedagogia

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

FAZENDA, Ivani Catarina. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

GUMPERZ, Jenny Cook. A construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

KLEIMAN, Angela. Bustos. Os Significados do Letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, Angela. Bustos; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. (Orgs.). Letramento e formação de professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas/, São Paulo: Mercado de Letras, 2005.

KLEIMAN, A. B. Preciso ensinar o letramento – Não basta ensinar a ler e escrever. https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/kleiman-nc3a3o-basta-ensinar-a-ler-e-escrever.pdf

_____. Processos identitários na formação profissional: o professor como agente de letramento. In: CORRÊA, Manoel; L. G.; BOCH, Françoise. (Orgs.). Ensino de língua: representação e letramento. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2006, p. 75-91. (Coleção Idéias sobre linguagem).

LODI, Ana Claudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de; TESKE, Ottmar (Orgs.). Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Educação e Letramento. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

OLIVEIRA, Maria do Socorro. O papel do professor no espaço da cultura letrada: do mediador ao agente de letramento. In: SERRANI, Silvana (org.) Letramento, discurso e trabalho docente. Vinhedo, Editora horizonte, 2010.

OLIVEIRA, Maria do Socorro; KLEIMAN, Angela Bustos (Orgs.). Letramento múltiplo: agentes, práticas, representações. Natal/RN: EDUFRN, 2008.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

_____. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2011.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 43	**Área**: Pedagogia
STREET, Brian.Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação.Tradução Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.	

Cód. Opção: 44	**Área**: Pedagogia
Subárea(s): Artes e Culturas nas Infâncias	
Conteúdo Programático: Inter Relações entre arte, cultura e infâncias. Formação de professores polivalentes nas linguagens expressivas (artes visuais, música e expressão corporal): experiências lúdicas, criações e explorações. Compreensão cultural das infâncias. Protagonismo das crianças nos processos criativos e expressivos. Culturas das infâncias e diversidades. Mediação cultural com as infâncias e o direito à cidade. Arte-Educação: vivências artísticas (ateliês) e pesquisa. Territórios Educativos e Infâncias. Extensão Universitária no Brasil: legislação; metodologias e relação universidade-sociedade. Extensão Universitária e formação de professores polivalentes. Educomunicação e ambientes digitais interativos na educação das infâncias. Tendências metodológicas para a inserção das TDIC no processo de ensino-aprendizagem. Uso reflexivo-crítico de ferramentas digitais de informação e comunicação e os riscos das telas nas infâncias. Convergência digital, redes de aprendizagem e sociedade. Processos de produção de TDIC voltados ao ensino-aprendizagem nas infâncias.	
Bibliografia recomendada: BARBOSA, Adriza Santos Silva; SANTOS, João Diógenes Ferreira dos. Infância ou infâncias?. *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 18, n. 38, p. 245–263, 2017. Disponível em: https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/7310/pdf BARBOSA, Ana Mae. (Org.) *Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte*. Cortez: São Paulo, 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003	

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 44	**Área**: Pedagogia

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

BRITO, Teca Alencar de. *Música na Educação Infantil*. Propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Orgs.). *As cem linguagens da criança*: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2016.

FAZENDA, Ivani Catarina. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios*: um ensaio sobre música e educação. 2a edição. São Paulo. Editora Unesp, 2008.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, 2012.
Disponível em: https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* 11ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine. *Educação e arte*: as linguagens artísticas na formação humana. Campinas: Papirus, 2008.

IAVELBERG, Rosa. *Arte/educação modernista e pós-modernista*: fluxos na sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2017.

KENSKI, Vani Maria. *Educação e tecnologias*: o novo ritmo da informação. Campinas: Editora Papirus. 2012.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução de Carlos Irineu da Costa.. São Paulo: Editora 34, 2009.

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos*: novos desafios e como chegar lá. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

OSTETTO, Luciana Esmeralda; LEITE, Maria Isabel. Arte, Infância e Formação de Professores. Campinas: Papirus, 2015.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 44	**Área**: Pedagogia

SINGER, Helena. (org.) *Territórios Educativos*: experiências em diálogo com o Bairro-Escola, vol.1. São Paulo: Cidade Escola Aprendiz/Moderna, 2015.
Disponível em: https://www.cidadeescolaaprendiz.org.br/wp-content/uploads/2015/04/Territorios-Educativos_Vol1.pdf

SINGER, Helena (org.). *Territórios Educativos*: experiências em diálogo com o Bairro-Escola, vol.2. São Paulo: Cidade Escola Aprendiz/Moderna, 2015.
Disponível em: https://www.cidadeescolaaprendiz.org.br/wp-content/uploads/2015/03/Territorios-Educativos_Vol2.pdf

TONUCCI, Francesco. *A cidade das crianças*. Lisboa: Faktoria K de Livros (coleção Ágora K), 2019.

VECCHI, Vera. *Arte e criatividade em Reggio Emilia*: explorando o papel e a potencialidade do ateliê na educação da primeira infância. Tradução de Maria T. M. Pereira. São Paulo: Phorte, 2017.

Cód. Opção: 45	**Área**: Pedagogia

Subárea(s): Didática e Formação docente polivalente

Conteúdo Programático:

A docência polivalente na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental (unidade teoria e prática).
As identidades docentes do professor das infâncias (educar-cuidar-socializar).
O trabalho coletivo na escola.
Ensino e pesquisa e a centralidade dos estágios curriculares na formação do professor polivalente.
Currículos para as infâncias (campos de experiência e áreas do conhecimento) e a formação do professor polivalente.
Contextos e estratégias para a organização de ambientes educativos na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
Currículos prescritos e currículos em ação.
Projetos de Trabalho: autonomia e protagonismo das infâncias e relação com as famílias.
Territórios Educativos.
A escola como objeto de estudo.
Instrumentos de trabalho do professor das infâncias e a organização e trabalho pedagógico: observação, registro e planejamento.
Avaliação Educacional: do desenvolvimento/aprendizagem da criança à avaliação institucional e de redes de ensino.
Desenvolvimento profissional docente e professor reflexivo.
História da Didática no Brasil: tensões e desafios.
Formação docente e diversidades (gênero, raça, etnia).

Bibliografia recomendada:

ARROYO, Miguel G. e DA SILVA, Maurício Roberto (org.). Corpo-Infância. Exercícios tensos de ser

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 45	**Área**: Pedagogia

criança por outras pedagogias dos corpos. Petrópolis: Rio de Janeiro, 2019.

ARROYO, Miguel G. Currículo: território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos: Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de (org.). Campos de experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de Educação Infantil brasileiro. Campinas, SP: Leitura Crítica, 2015.

FAZENDA, Ivani Catarina. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FRANCO, Maria Amélia Santoro; PÌMENTA, Selma Garrido. Didática: embates contemporâneos. 3a ed. São Paulo: Loyola, 2010.

FRANZIM, Raquel; LOVATO, Antonio Sagrado; BASSI, Flavio (orgs.). Criatividade - mudar a Educação: transformar o mundo. São Paulo: Aschoka/ Instituto Alana, 2019.
Disponível em: https://escolastransformadoras.com.br/wp-content/uploads/2019/04/CRIATIVIDADE_mudar_a_educacao.pdf

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'água, 1993.

FRIEDMANN, Adriana. Linguagens e Culturas Infantis. São Paulo: Cortez, 2013.

Fullan, M. & Hargreaves, A. A escola como organização aprendente. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GOMES, Marineide de Oliveira. Formação de Professores na Educação Infantil. 3a ed. São Paulo:

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 45	**Área**: Pedagogia

Cortez, 2025.

GHEDIN, Evandro et al. Estágio com pesquisa. São Paulo: Cortez, 2015.

HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

HERNANDEZ, fERNANDO. A organização do currículo por projetos de trabalho. 5.ed. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

HORN, Maria da Graça Souza e BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Abrindo as portas da escola infantil: Viver e aprender nos espaços externos. Porto Alegre: Penso, 2021.

LIBANEO, José Carlos. Didática, 2a ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MARTINS, Marcos Francisco et al. "A organização do trabalho pedagógico no contexto atual do ensino público brasileiro". Crítica Educativa, [S. l.], v. 2, n. 1, p. p.202–226, 2016.
Disponível em: https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/79

MASSCHELEIN, Jan e SIMONS, Maarten. Em defesa da escola: Uma questão pública. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2017.

NÓVOA, António. Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar. Salvador: Alvim, Yara/ SEC/IAT, 2022.

OSTETTO, Luciana Esmeralda; LEITE, Maria Isabel. Arte, infância e formação de professores: autorias e transgressões. 7a ed. Campinas: Papirus, 2012.

PACHECO, José. Aprender em comunidade. São Paulo: Edições SM, 2014.

PEDROSO, Cristina Cinto Araújo et al (orgs.). Cursos de Pedagogia: inovações na formação de professores. São Paulo: Cortez, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

Revista Zero a Seis, v. 25 n. 48 (2023): Dossiê: Educação, infâncias e práxis pedagógica: registrar e documentar movimentos de (re)existência na Educação Infantil.
Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/issue/view/3603
Acesso em: 12/05/2025.

SANTIAGO, Flavio; MOURA, Tania Ap. (Orgs). Infâncias e docências: descobertas e desafios de tornar-se professora e professor. Campinas/SP: Pedro & João, 2021.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre:

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 45	**Área**: Pedagogia

Artes Médicas, 1998.

SANTOS, Santa Marli Pires (Orgs.). O lúdico na formação do educador. Petrópolis/RJ: Vozes, 1997.

SINGER, Helena. Territórios Educativos. Vol. 1: Experiências em Diálogo com o Bairro-Escola. São Paulo: Moderna, 2015.
Disponível em: https://www.fundacaosantillana.org.br/publicacao/territorios-educativos-vol-1-experiencias-em-dialogo-com-o-bairro-escola/

SINGER, Helena. Territórios Educativos. Vol. 2: Experiências em Diálogo com o Bairro-Escola. São Paulo: Moderna, 2015.
Disponível em: https://www.fundacaosantillana.org.br/publicacao/territorios-educativos-vol-2-experiencias-em-dialogo-com-o-bairro-escola/

SNYDERS, George. A alegria na escola. São Paulo: Manole, 1988.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A escola em debate - Gestão, projeto político-pedagógico e avaliação. Retratos da Escola, [S. l.], v. 7, n. 12, p. 159–166, 2013.
Disponível em: https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/270

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 23ª ed. Campinas: Papirus, 1995.

Cód. Opção: 46	**Área**: Pedagogia

Subárea(s): Educação das Infâncias e campos de experiência

Conteúdo Programático:

A brincadeira, o jogo e o brinquedo na educação das infâncias.
As singularidades e as diversidades das infâncias: a criança como sujeito de direitos.
Culturas corporais diversidade corporal em bebês, crianças muito pequenas e pequenas: o movimento lúdico expressivo das infâncias.
A inclusão social nas instituições educativas e a educação especial na perspectiva inclusiva.
Educação integral e educação de tempo integral: características e contradições.
Direito e Qualidade da Educação das Infâncias.
Educação e Cuidados: essência do desenvolvimento humano.
Espaços, tempos e relações: pessoais, interpessoais, societárias e planetárias.
Currículo das infâncias como campos de experiência.
Protagonismo e participação das crianças e famílias nos ambientes educacionais das infâncias.
Pesquisas com crianças: dimensões éticas e políticas.

Bibliografia recomendada:

ARANTES, Valéria A. (Org.) Educação formal e não-formal. São Paulo: Summus, 2008.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 46	**Área**: Pedagogia

AZEVEDO, Ana; OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. A escola vista pelas crianças. Porto: Porto Editora, 2008.

BARROS, Maria Isabel. Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro: Instituto Alana, 2018.
Disponível em: https://criancaenatureza.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Desemparedamento_infancia.pdf

BENJAMIN, Walter. A criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela Terra. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm

BROUGÈRE, Gilles. A criança e a Cultura Lúdica. Revista da Faculdade de Educação. São Paulo: FEUSP, v. 24, n.2, pp. 103-116, jul-dez, 1998.
Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551998000200007
Acesso em 15 de Maio de 2025.

BRANDÃO, Zeila; MENDONÇA, A.W. (orgs.). Uma tradição esquecida: por que não lemos Anísio Teixeira? Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2008.

CERISARA, Ana Beatriz; SARMENTO, Manuel Jacinto (Org.). Crianças e Miúdos: perspectivas socio-pedagógicas da infância e educação. Portugal: ASA Editores, 2004.

CHARLOT, Bernard; VASCONCELLOS, Celso; MOLL, Jaqueline; GOMES, Marineide de Oliveira. (Orgs.). A Pdagogia e a Infância que Queremos. São Paulo: Uniprosa/EADES, 2023.
Disponível em: https://uniprosa.com.br/wp-content/uploads/2023/11/A-pedagogia-e-a-infancia-que-queremos.pdf

CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa, n. 116, p. 245-262, jun. 2002.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 46	**Área**: Pedagogia

Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/x6g8nsWJ4MSk6K58885J3jd/?format=pdf&lang=pt

COHN, Clarice. Antropologia da Criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CRUZ, Silvia Helena Vieira (org.). A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez. 2008.

FAZENDA, Ivani Catarina. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira & FARIA, Ana Lucia Goulart de (Eds.). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de Educação Infantil brasileiro (p. 185–198). Campinas: Edições Leitura Crítica. 2015.

FORMOSINHO, Júlia O.; KISHIMOTO, Tizuko M.; PINAZZA, Monica A. (orgs.). Pedagogias da infância - dialogando com o passado: construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2013.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Cortez, 1988.

FRIEDMANN, Adriana. A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias. São Paulo: Panda Books, 2020.

GOMES, Marineide de Oliveira. As vozes das infâncias, dos educadores e as políticas educacionais: a escuta como dispositivo pedagógico. Revista Teias. v. 24, n. especial , p-212-228, abr./jun. 2023. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/68199/45906

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida; SANTOS, Maria Walburga dos. Jogos e Brincadeiras: tempos, espaços e diversidade (Pesquisas em Educação). São Paulo: Cortez Editora, 2016.

LEFEBVRE, Henri. (2001). O direito à cidade São Paulo: Centauro.

LOMBARDI, Lucia Maria.S.Santos.. Temas emergentes em estudos do e no corpo no curso de Pedagogia. In: Revista Contrapontos, vol. 20, no. 2, 2020, p. 289-311.
Disponível em: https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/issue/view/603/showToc

MAGALHÃES, Cassiana.; EIDT, Nara Mara. (Orgs.). Apropriações teóricas e suas implicações na educação infantil. Curitiba: CRV, 2019.

MARANHÃO, Damaris Gomes; Sarti, Cynthia Medeiros. Creche e família: uma parceria necessária. Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 133, p. 171-194, jan./abr. 2008.
Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/DNKnDj6ttKwgw7FCQWBXR4R/?format=pdf

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 46	**Área**: Pedagogia

MÜLLER, Fernanda.; ALMEIDA, Ana Maria. (Orgs.). Teoria e prática na pesquisa com crianças: diálogos com William Corsaro. São Paulo: Cortez, 2009.

NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP]: Paco, 2018. Formato ePub.
Disponível em: http://www.gpef.fe.usp.br/teses/marcos_41.pdf

RIBEIRO, Bruna. Pedagogia das Miudezas: saberes necessários a uma pedagogia que escuta. Campinas: Pedro & João Edit, 2022.

SAVIANI, Dermeval et al. O Legado Educacional do Século XX no Brasil. Campinas; Autores Associados, 2004.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Crianças negras entre a assimilação e a negritude. Revista Eletrônica de Educação (São Carlos), v. 9, n. 2, p. 161-187, 2015.
Disponível em: http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/1137

SILVA, Isabel de Oliveira e. Educação Infantil no Coração da Cidade. São Paulo: Cortez. 2008.

Cód. Opção: 47	**Área**: Pedagogia

Subárea(s): Educação de Jovens e Adultos - EJA

Conteúdo Programático:

Histórico da Educação de pessoas jovens e adultas no Brasil.
Caracterização dos sujeitos que compõem a EJA, considerando as questões de gênero, sexualidade, relações étnico-raciais, intergeracionais, culturais e sociais.
A juvenilização da EJA.
Cultura, relações raciais e a EJA.
Políticas públicas e teorias educacionais que consideram as especificidades da aprendizagem de jovens e adultos (EJA).
A aprendizagem dos jovens e adultos e os processos de ensino.
Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos.
A EJA no quadro da educação popular e da educação ao longo da vida.
EJA em diferentes contextos educacionais.
Instrumentos de observação e acompanhamento de práticas pedagógicas de EJA.
Planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes componentes curriculares e interdisciplinares, para a educação de pessoas jovens e adultas.
Elaboração e análise de material didático adequado para a aprendizagem de pessoas adultas.

Bibliografia recomendada:

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. LEAL, Telma Ferraz (Orgs.). Alfabetizar letrando na EJA:

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 47	**Área**: Pedagogia

fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

ARROYO, M. G. Educação de jovens e adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio. (Org.). Diálogos na educação de jovens e adultos. São Paulo: Autêntica, 2005. p. 19-50.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm

CARRANO, Paulo. Educação de jovens e adultos e juventude: o desafio de compreender os sentidos da presença dos jovens na escola da "segunda chance". Revista de Educação de Jovens e Adultos, Belo Horizonte, v. 1, n. 0, p. 55-67, ago. 2007. Disponível em: http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/educacao_de_jovens_e_adultos_e_juventude-carrano.pdf

CHARLOT, B. O sujeito e a relação com o saber. In: BARBOSA, R. L. L. (Org). Formação de educadores: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 2003. p. 23-33.
Disponível em: www.ice.edu.br/TNX/download.php?id=39

DI PIERRO, Maria Clara; CATELLI JR., Roberto. A construção dos direitos dos jovens e adultos à educação na história brasileira recente. IN: GRACIANO, Mariângela; LUGLI, Rosário S. Genta. Direitos, diversidade, práticas e experiências educativas na Educação de Jovens e Adultos. São Paulo, Alameda, 2017, p. 35-60. Disponível em: http://painelacademico.uol.com.br/conteudo//pdf/F5509280bdfe07e2022e25ae27dbc6d31b1f0169.pdf

DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 1998. 113p. ISBN 8573073675.

FAZENDA, Ivani Catarina. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, P.; Pedagogia do Oprimido. 29 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. A constituição da docência entre professores de escolarização de jovens e adultos. 1. ed. Ijuí -RS: Editora UNIJUI, 2013.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 47	**Área**: Pedagogia

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. Educação de jovens e adultos na diversidade. Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2011. 329 p. ISBN 9788587103642.

SANTOS, Ivoneide Bezerra de Araújo; OLIVEIRA Maria do Socorro. Políticas públicas na educação de jovens e adultos: projetos de letramento para a participação e mudança social. EJA em Debate. Florianópolis: IFSC, v. 1, n. 1, 2012.

SOARES, Leôncio. (Org.). Diálogos na educação de jovens e adultos. São Paulo: Autêntica, 2005.

RIBEIRO, Vera Maria Masagão et al. Metodologia da alfabetização: pesquisas em educação de jovens e adultos. São Paulo: Cedi; Campinas: Papirus, 1992.

RIBEIRO, Vera Masagão. (Org.). Educação de Jovens e adultos: novos leitores, novas leituras. 1. ed. Campinas/SP, 2001, v. 01, p. 15-43.

RUMMERT, Sonia Maria; CIAVATTA, Maria. As implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos integrada à formação profissional. Revista Educação e Sociedade, Campinas-SP, v. 31, n. 111, p. 461- 480, abr./jun. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302010000200009&lng=ennm=iso

Cód. Opção: 48	**Área**: Pedagogia

Subárea(s): Educação em Ciências da Natureza das Infâncias

Conteúdo Programático:

Crianças pequenas como aprendizes de Ciências da Natureza.
Imaginação e brincadeira na aprendizagem de Ciências da Natureza na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
Articulações e intersecções entre o ensino e a aprendizagem de Ciências da Natureza e a Alfabetização e o Letramento.
Literatura, e a aprendizagem de Ciências da Natureza.
Formação Inicial e saberes para a Docência de Ciências da Natureza para as Infâncias.
A abordagem didática Ensino de Ciências por Investigação e o Ensino de Ciências da Natureza nas infâncias.
A abordagem didática orientada Questões Sociocientíficas e o Ensino de Ciências da Natureza nas infâncias.
O papel social da Educação em Ciências da Natureza e o Ensino de Ciências da Natureza nas infâncias.
As pesquisas no campo da Educação em Ciências e suas relações com o Ensino de Ciências da Natureza nas infâncias.
Interações discursivas em sala de aula e o ensino e a aprendizagem de Ciências da Natureza na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 48	**Área**: Pedagogia

A interdisciplinaridade na organização curricular de creches, pré-escolas e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Bibliografia recomendada:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm

BRICCIA, V.; CARVALHO, A. M. P. DE .. Competências e Formação de Docentes dos Anos Iniviais para a Educação Científica Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 18, n. 1, p. 01–22, jan. 2016.

CAPECCHI, Maria Candida Varone de Morais; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de Argumentação em uma aula de conhecimento físico com crianças na faixa de oito a dez anos. Investigações em Ensino de Ciências, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 171–189, 2000.
Disponível em: https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/592

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula., São Paulo: Cengage Learning 2013.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ciências no Ensino Fundamental: o Conhecimento físico – São Paulo: Scipione, 1998.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

COLINVAUX, Dominique. Ciências e crianças: delineando caminhos de uma iniciação às ciências para crianças pequenas, Contrapontos 4 (1): 105-123, 2004.
Disponível em: https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/753

CORSARO, William. Sociologia da Infância. Porto Alegre: Editora Penso, 2011.

COTTA, D.; MUNFORD, D.; FRANÇA, E. S.. CIENTISTAS NA SALA DE AULA: INTERAÇÕES COM BONECOS E DISCUSSÕES SOBRE O TRABALHO CIENTÍFICO ENTRE CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 25, p. e46833, 2023.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 48	**Área**: Pedagogia

DOMINGUEZ, CELI RODRIGUES CHAVES; TRIVELATO, Silvia Luzia Frateschi . Crianças pequenas no processo de significação sobre borboletas: como utilizam as linguagens?. Ciência & Educação, v. 20, p. 687-702, 2014.

FAZENDA, Ivani Catarina. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

LIMA, M. E. C. DE C.; MAUÉS, E.. Uma Releitura do Papel da Professora das séries Iniciais no desenvolvimento e aprendizagem de Cências das crianças. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 8, n. 2, p. 184–198, jul. 2006.

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D.. ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO DAS SÉRIES INICIAIS. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 3, n. 1, p. 45–61, jan. 2001.

MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira; SASSERON, Lúcia Helena, Ensino de ciências na educação infantil e Ensino Fundamental: pesquisas e propostas. Ponta Grossa, PR: Texto e Contexto Editora, 2026.

OLIVEIRA, C. M. A. DE .; CARVALHO, A. M. P. DE .. Escrevendo em aulas de ciências. Ciência & Educação (Bauru), v. 11, n. 3, p. 347–366, set. 2005.

OSTETTO, Luciana Esmeralda; LEITE, Maria Isabel. Arte, Infância e Formação de Professores. Campinas: Papirus, 2015.

SANTANA, U. dos S.; SEDANO, L. (2021). Práticas E´pistêmicas no Ensino de Ciências por Investigação: Contribuições necessárias para a Alfabetização Científica. Investigações Em Ensino De Ciências, 26(2), 378-403. https://doi.org/10.22600/1518-8795.ienci2021v26n2p378.

SANTOS, B. A. P. DOS .; MOZZER, N. B.. A Questão Sociocientífica “consumismo infantil” e a construção coletiva de normas, valores e atitudes em aulas de Ciências dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 28, p. e60249, 2026.

SANTOS, W. L. P. DOS .. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 36, p. 474–492, set. 2007.

SILVA, M. B. E .; SASSERON, L. H.. Alfabetização Científica e domínios do conhecimento científico: Proposições para uma perspectiva comprometida com a transformação social. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 23, p. e34674, 2021.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

_____. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2011.

VIGOTSKI, L. S. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico – livro para professores.. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 49	**Área**: Pedagogia
Subárea(s): Educação Matemática na Educação Infantil e anos iniciais: Teoria e Prática	

Conteúdo Programático:

Educação Matemática na educação infantil: perspectivas teóricas e práticas nos campos de experiência.
Educação Matemática para os anos iniciais do ensino fundamental: perspectivas teóricas e práticas de sala de aula interdisciplinares.
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDC) na Educação Matemática: perspectivas teóricas e práticas no trabalho pedagógico com as infâncias.
Jogos e materiais manipuláveis no ensino de matemática.
História da/na Matemática e Etnomatemática: perspectivas teóricas e práticas com as infâncias.
Estágio Supervisionado e os programas federais no âmbito da formação de professores que ensinam Matemática.
Pesquisa e Extensão Universitária na formação de professores polivalentes - na área específica de Matemática- em creches, pré-escolas e anos iniciais do ensino fundamental - na relação entre universidade pública e instituições educacionais da educação básica (Formação Contínua).
Resolução de problemas, experimentações e investigações matemáticas e modelagem matemática na Educação Matemática: perspectivas teóricas e práticas com as infâncias.
Educação Matemática crítica: perspectivas teóricas e práticas na docência polivalente com as infâncias.
Formação de professores polivalentes (Formação Inicial e Continuada) na área específica da Matemática na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental em uma perspectiva interdisciplinar.

Bibliografia recomendada:

BASSANEZI, Rodney Carlos. Modelagem matemática: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2015.

BORBA, Marcelo de Carvalho; SILVA, Ricardo Scucuglia Rodrigues da; GADANIDIS, George. Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 49	**Área**: Pedagogia

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FAZENDA, Ivani Catarina. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sergio. Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. 6. LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção matemática. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

GRANDO, Regina Célia. O jogo e a matemática no contexto da sala de aula. São Paulo: Paulus, 2004.

LORENZATO, Sergio (org.). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

MIGUEL, Antonio; MIORIM, Maria Ângela. História na Educação Matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

NACARATO, Adair Mendes; MENGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglion. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

NACARATO, Adair Mendes; ARAÚJO, Elaine Sampaio de; SOUZA, Neusa Maria Marques de; MORETTI, Vanessa Dias (org.). A matemática na formação do professor da Educação Infantil e Anos Iniciais: uma análise a partir de trabalhos publicados em eventos do campo da Educação Matemática. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2017.

PONTE, João Pedro da; BROCARDO, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações matemáticas na sala de aula. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SKOVSMOSE, Ole. Um convite à Educação Matemática Crítica. Campinas, SP: Papirus, 2014.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

Cód. Opção: 50	**Área**: Pedagogia

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 50	**Área**: Pedagogia
Subárea(s): Ensino de Ciências Humanas nas Infâncias	

Conteúdo Programático:

Práticas de ensino em ciências humanas nas Infâncias.
Espaço e território na experiência infantil.
Memória e temporalidade histórica na experiência infantil.
Formação docente polivalente, interdisciplinaridade e o ensino das ciências humanas.
Materiais didáticos para as ciências humanas nas infâncias.
As ciências humanas e a formação cidadã nas infâncias.
Espaços não escolares de educação e as ciências humanas nas infâncias.
As ciências humanas nas infâncias e as perspectivas críticas e decoloniais.
As crianças e os desafios da questão ecológica no Brasil contemporâneo.
Infância e mundo do trabalho no Brasil contemporâneo.
A legislação brasileira e a educação nas infâncias.

Bibliografia recomendada:

AGAMBEN, G. Infância e história. Destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

BITTENCOURT, C. M. F.. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm

CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de geografia, práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2002.

FAZENDA, I. C. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FRIEDMANN A.; BAROUK, J. A. Infâncias e Saberes das Crianças. Escutas antropológicas. São Paulo: Panda Educação, 2025.

OLIVEIRA, M.D.; STAMATTO, M. I. S. (Orgs). O livro didático de História: políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: EDUFRN, 2007.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 50	**Área**: Pedagogia

SANTOS, M. A Natureza do espaço: Técnica e tempo; Razão e emoção. São Paulo: EdUSP, 2006.

SCHMIDT, M. A.; CAINELLI, M.. Ensinar História. São Paulo: Scipionne, 2004.

STRAFORINI, R. Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. São Paulo: Anablume, 2004.

Cód. Opção: 51	**Área**: Pedagogia

Subárea(s): Filosofia da Educação e Questões Contemporâneas das Infâncias

Conteúdo Programático:

Interculturalidade na Filosofia com Infâncias.
Corpo, pensamento e a dimensão estética nas infâncias.
A episteme infantil: o perguntar a partir do campo de experiências.
A escola disciplinar, a escola como "skholé", a escola como território.
Autoridade e autoritarismo na formação docente.
Educar para transgredir: pensar criticamente com as infâncias.
A Formação docente nas filosofias e nas infâncias.
Filosofia em práticas de ensino formais e não formais com as infâncias.
Relações entre a criança e o mundo social.
A Filosofia entre as artes e as ciências.
Subjetividades na experiência escolar.

Bibliografia recomendada:

ADORNO, T. W. Educação e emancipação. 3. ed. Petrópolis: Paz e Terra, 1995.

ARROYO, M. G. e DA SILVA, M. R.. Corpo e Infância - Exercícios tensos de ser criança, Petrópolis: Ed. Vozes, 2012.

ARENDT, H. A Crise na educação. Entre o passado e o futuro. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2006, 221-247.

BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 51	**Área**: Pedagogia

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm

DELEUZE, G.; GUATARRI, F. O que é a filosofia?, 3a ed., São Paulo: Ed. 34, 2010.

DUHART, O. G.. Infancia y genero. Exclusiones que nos rondan, Rio de Janeiro: NEFI, 2020.

FAZENDA, I. C. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. 33. ed. Petrópolis, Vozes, 2007.

HOOKS, b.. Ensinando a transgredir: A educação como prática de liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

KOHAN, W. Infância entre Educação e Filosofia. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

LAROSSA, J. Pedagogia profana: danças piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

LIPMAN, M. A Filosofia vai a escola. 3a ed., São Paulo: Summus, 1990.

MASSCHELEIN, J. & SIMONS, M. Em defesa da escola: uma questão pública. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

RANCIÈRE, J. O Mestre ignorante. Cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

Cód. Opção: 52	**Área**: Pedagogia

Subárea(s): Língua Brasileira de Sinais - Libras

Conteúdo Programático:

Noções básicas de Libras Conversação básica (vocabulário para comunicação básica, apresentação pessoal, solicitação de informações, entre outros) Introdução ao idioma visando comunicação inicial entre ouvintes e surdos.
Conceitos de Deficiência Auditiva e Surdez: modelo médico e modelo social, diferentes formas do SER Surdo.
Abordagens educacionais e suas implicações - Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo.
Semelhanças e Diferenças entre línguas orais e gestuais do ponto de vista da compreensão, expressão e aquisição de conhecimentos educacionais.
Mitos sobre as línguas de sinais.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 52	**Área**: Pedagogia

Legislação específica: Política de Educação Bilíngue para Surdos; Lei 14.191/21, Lei nº 10.436, Decreto nº 5.626. Políticas Educacionais Inclusivas para o surdo e o papel do intérprete na sua educação. Surdez: Aspectos Culturais, Portaria 588/26.
Aquisição do Português como segunda língua e a escrita do surdo. Estratégias Pedagógicas para Educação Bilíngue.
Aspectos Linguísticos da Libras: Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica, Pragmática.

Bibliografia recomendada:

ALBRES, NEIVA DE AQUINO; SLYVIA, LIA GRESPAN NEVES. De sinal em Sinal: Comunicação em Libras para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares. São Paulo: Feneis, 2008.1ª edição.

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências. Disponivel em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002 e o art. 18 da Lei nº 10.098/2000. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005-539842-publicacaooriginal-39399-pe.html

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para inserir a modalidade de educação bilíngue de surdos. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14191-3-agosto-2021-791630-publicacaooriginal-163262-pl.html

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm

DECLARAÇÃO de Salamanca, de junho de 1994. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas.
Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf

FAZENDA, Ivani Catarina. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Artmed, 2003.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 52	**Área**: Pedagogia

FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LABORRIT, E. O vôo da gaivota. São Paulo: Best Seller, 1994.

LACERDA, C.B.F. de; SANTOS, L.F.S. dos; CAETANO, J. F. Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2013.

LACERDA, C. B. F. e GÓES, M. C. R. (Org.) Surdez: Processos Educativos e Subjetividade. Lovise, 2000.

LODI, A C B. Uma leitura enunciativa da Língua Brasileira de Sinais: O gênero contos de fadas. D.E.L.T.A., São Paulo, v.20, n.2, p. 281-310, 2004.

LODI, A.C.B. e LACERDA, C.B.F. de: Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

MACHADO, P. A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo. Editora UFSC, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Política Nacional de Educação Bilíngue de Surdos — PNEBS. Diretrizes oficiais lançadas pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi).

PERLIN, G. Identidades surdas. In: SKLIAR, C. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

_____. O lugar da cultura surda. In: THOMA, A. S.; LOPES, M. C. (Orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____. O "Bi" em bilinguismo na educação de surdos. In: FERNANDES, Eulália (Org.). Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 52	**Área**: Pedagogia
SKLIAR, C. (Org.). Atualidade da Educação Bilingue para Surdos (vol I). Mediação, 1999.	

Cód. Opção: 53	**Área**: Pedagogia
Subárea(s): Política Educacional e Gestão Escolar	
Conteúdo Programático: O Estado Brasileiro e as Políticas Educacionais: histórico, tensões e desafios. Política Educacional no Brasil: dos direitos (universais) aos direitos de aprendizagem e a dimensão da inclusão escolar. Relações entre o neoliberalismo e a teoria do capital humano na Educação: reconfigurações do papel do Estado e as políticas sociais em contextos de desigualdades. Financiamento da Educação. O direito à Educação e a Educação Integral. Fundo público e Políticas Sociais. As parcerias público privado na Educação. A gestão democrática na Educação e o trabalho coletivo na escola: do planejamento à avaliação. A escola pública e as relações intersetoriais. Estágio em Gestão Escolar.	
Bibliografia recomendada: ALGEBAILE, Eveline. Escola Pública e Pobreza no Brasil: a ampliação para menos. Rio de Janeiro: Faperj/ Lamparina, 2009. BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (orgs.). Políticas Educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. BEHRING, Elaine Rossetti. Fundo Público, Valor e Política Social. São Paulo: Cortez, 2021. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003 BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm	

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 53	**Área**: Pedagogia

CARREIRA, Denise; PINTO, José Marcelino Rezende. Custo - aluno - qualidade inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo - SP: Global, 2007.

CURY, Carlos Roberto Jamil; TRIPODI, Zara Figueiredo. Políticas Educacionais. São Paulo: Contexto, 2026.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução de |Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2016.

DOURADO, Luiz F. (Org.). Financiamento da educação básica. Campinas: Autores Associados; Goiânia: Ed. da UFG, 1999.

FAZENDA, Ivani Catarina. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FREITAS, Luiz Carlos. A reforma empresarial na Educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em qtaque ao ensino público. Tradução de Maria L de C e Silva. Londrina: Ed Planta, 2014.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6ª Ed. São Paulo: Heccus Editora, 2018.

MIGUEL, Luis Felipe. O colapso da democracia no Brasil: da Constituição de 1988 ao Golpe de 2016. Fundação Rosa Luxemburgo/Expressão Popular, 2019.

MOLL, Jaqueline (orgs.) Caminhos da Edução Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

OLIVEIRA, Francisco. Crítica à razão dualista. O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003.

OLIVEIRA, Romualdo Portella de; ADRIÃO, Theresa. (Orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação. São Paulo: Xamã, 2001.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. Série educação em ação. 3ed. São Paulo: Ática, 2005.

PERONI, Veria. M. V.; BAZZO, V. L.; PEGORARO, L. (Org.). Dilemas da educação brasileira em tempos de globalização neoliberal: entre o público e o privado. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido.; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e Docência. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RAVITCH, Diane. Vida e morte do Grande Sistema Escolar Americano: como os testes padronizados e o Modelo de Mercado Ameaçam a Educação. Tradução de Marcelo Duarte. Porto Alegre: Sulina,

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 53	**Área**: Pedagogia

2011.

SASSAKI, Romeu Kassumi. Construindo uma sociedade para todos. São Paulo: WVA, 1997.

SPOSATI, Aldaíza. Gestão pública intersetorial: sim ou não?: comentário de experiência. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 85, p. 133-141, mar. 2006. Disponível em: https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/nepsas/artigos/sposati-aldaiza-intersetorialidade-na-acao-de-servicos-sociais-publicos-presenca-e-complementariedade.pdf

Cód. Opção: 54	**Área**: Pedagogia

Subárea(s): Políticas para as Infâncias e Gestão Escolar

Conteúdo Programático:

A produção das Políticas Sociais e Educacionais no país.
Histórico e panorama atual das Políticas para as Infâncias no Brasil: impasses e perspectivas.
Educação integral e o Direito à Educação.
Territórios Educativos.
Redes de proteção integral para as infâncias.
A especificidade da educação de crianças em creches, pré-escolas e anos iniciais do ensino fundamental e os modos diversos de viver os tempos de ser criança.
A integração da gestão e do trabalho pedagógico em instituições educacionais das infâncias (creches, pré-escolas e nos iniciais do ensino fundamental).
As crianças e o direito à cidade.
Gestão Democrática com crianças no cotidiano educacional: participação infantil, cidadania e aprendizagem política.
Pesquisa participativa e avaliação democrática.

Bibliografia recomendada:

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2001.

AZEVEDO, Gisele Arteiro N.; MATIELLO, Alexandre Maurício; SILVA, Alexandre Correa. O habitar das infâncias e juventudes: territorialidades em rede. Rio de Janeiro: Selo Ed/ Paisagens Híbridas, 2024, p. 120-141.
Disponível em: http://www2.gae.fau.ufrj.br/wp-content/uploads/2024/12/O-habitar-das-infancias-e-juventudes.pdf

BEHRING, Elaine R. Fundamentos de Política Social. Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional, p 1-27, 2003.
Disponível em: http://fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-1.pdf

BONDIOLI, Anna; SAVIO, Donatella. Participação e qualidade em educação da infância. Curitiba: Ed da UFPR,2013.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 54	**Área**: Pedagogia

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm

CARVALHO, Ana Maria; PEDROSA, Ana Maria; ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. Aprendendo com a Criança de Zero a Seis Anos. São Paulo: Cortez, 2012.

EYNG, Ana Maria; PACHECO, Eduardo Felipe Hennerich; PADILHA, Laueni Ramos. Efeitos interseccionais das violações de direitos: territórios da pobreza infantil. Revista Teias, Teias, v. 24, n. especial, p.58-70, abr-jun, 2023.
Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/64465

FAZENDA, Ivani Catarina. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FRIEDMANN, Adriana. Escuta e observação de crianças. Centro de Pesquisa e Formação do SESC/SP, 2018. Disponível em:
https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/uploads/BibiotecaTable/9c7154528b820891e2a3c20a3a49bca9/323/1520282460296693373.pdf

GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José Eustáquio (Orgs). Autonomia da Escola princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997.

GARCIA, Cecília. O que são os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP)? Educação e Território (Cidade Escola Aprendiz), 05 de março de 2020. Disponível em: https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/o-que-sao-os-territorios-de-interesse-da-cultura-e-da-paisagem-ticps/

GOMES, Marineide de Oliveira. Entre as Políticas para as Infâncias e as pesquisas com crianças. In PASSEGGI et al. (Orgs.). Pesquisa (auto)biográfica em Educação: infâncias e adolescências em espaços escolares e não escolares. Natal: EDUFRN, 2018, p. 177-198 (e-book). Disponível em: https://cepedgoias.com.br/wp-content/uploads/2023/11/A-pedagogia-e-a-infancia-que-queremos.pdf

Hooks, Bell. Ensinando comunidade; uma pedagogia da esperança. Tradução de Kenia Cardoso, São Paulo: Elefante, 2021.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 54	**Área**: Pedagogia

LIMA, Licínio. Organização Escolar e Democracia Radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo Cortez, 2000.

OLIVA, Jaime. Desnaturalizar o espaço e a natureza: caminho para alternativas cartográficas. São João DelRei: Ed. UFSJ, 2011.

REDIN, Euclides; REDIN, Marita Martins; MÜLLER, Fernanda (org.). Infâncias: cidades e escolas amigas das crianças. Porto Alegre: Mediação, 2007.

RIZZINI, Irene; PILOTTI, Francisco. (Orgs.). A arte de governar crianças: a história das Políticas Sociais da legislação e da assistência à infância no Brasil, 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Milton. O espaço do cidadão, 4a ed. São Paulo: Nobel, 1988.

TIRIBA, Léa. Educação Infantil como Direito e Alegria: em busca de pedagogias ecológicas, populares e libertárias. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

TONUCCI, Francesco. La ciudad de los niños. Madrid: Ed Grão, 2015.

Cód. Opção: 55	**Área**: Pedagogia

Subárea(s): Psicologia da Educação e Saúde Mental nos Ambientes Educacionais

Conteúdo Programático:

Desenvolvimento e aprendizagem: impasses da psicologização na vida escolar.
A Crítica do colonialismo e as formações subjetivas nos territórios.
O Campo simbólico na experiência infantil e os desafios sociais contemporâneos.
Mal-Estar na Educação: crítica da medicalização no ambiente educacional.
Interações entre a família e a escola: campos de conflito e de apoio.
Fracasso escolar e as consequências contemporâneas na vida estudantil.
Formação docente e as construções subjetivas na profissão.
Currículos e subjetividades: a disputa entre os saberes e as experiências.
Violências nos ambientes educacionais: Instituições de ensino como alvo e como reprodução dos conflitos na sociedade.
Formações subjetivas e os desafios contemporâneos na Educação de Jovens e Adultos.
Legislação e formação subjetiva na educação brasileira.

Bibliografia recomendada:

ADORNO, T. W. Educação e emancipação. 3. ed. Petrópolis: Paz e Terra, 1995.

AQUINO, J. G.; SAYÃO, R. Famílias: Modos de usar. 5a. ed., São Paulo: Papirus, 2012.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 55	**Área**: Pedagogia

BIESTA, G. Para além da aprendizagem. Educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm

CROCHICK, J. L.; CROCHICK, N.; Bullying, preconceito e desempenho escolar: Uma nova perspectiva, São Paulo: Benjamin Editorial, 2007.

FAZENDA, I. C. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FANON, F. Pele negra, Máscaras brancas, São Paulo: Ubu, 2020.

GALVÃO, A. M. de O.; DI PIERRO, M. C. Preconceito contra o analfabeto. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

LAJONQUIÈRE, L. Figuras do Infantil. A psicanálise na vida cotidiana com as crianças. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2010.

LARROSA, J. Tremores: Escritos sobre a experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13a ed., São Paulo: Cortez, 2015.

NOGUEIRA, I. B. A Cor do inconsciente. Significações do corpo negro. São Paulo: Perspectiva, 2021.

PATTO, M. H. S. Mutações do cativeiro. Escritos de psicologia e política. São Paulo: Hacker Ed; EdUSP, 2000.

PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. 25ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

VIGOTSKY, L. S.. A Formação social da mente. O Desenvolvimento dos processos psicológicos superiores, 7ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VOLTOLINI, R. (org.). Retratos do Mal-Estar Contemporâneo da Educação, São Paulo: Fapesp; Escuta,

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 55	**Área**: Pedagogia

2014.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

Cód. Opção: 56	**Área**: Pedagogia

Subárea(s): Sociologia da Educação em Contexto de Desigualdades Sociais

Conteúdo Programático:

As Instituições educacionais como reflexos das dinâmicas de poder.
Desigualdades sociais e as instituições educacionais das infâncias.
Relações entre Família e Instituições educacionais das infâncias.
O Estado laico e as instituições educacionais nas infâncias.
Experiências educacionais em espaços não escolares na cidade.
A formação social do/da docente.
A Invenção social das infâncias.
As Infâncias e seus territórios na educação.
Gênero, Raça e Infâncias.
Infâncias, democracia e educação.
As infâncias e o mundo do trabalho.
Legislação brasileira e sociologia da educação.

Bibliografia recomendada:

ALGEBAILE, Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos. Rio de Janeiro: FAPERJ/Lamparina, 2009.

ALVES, A.I; BRANDENBURG, E.J.; Cidades educadoras: Um olhar acerca da cidade que educa. Curitiba: Intersaberes, 2018.

BOURDIEU, P. Escritos de educação. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015..Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_Federal_do_Brasil_10639_de_2003

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 56	**Área**: Pedagogia

CARNEIRO, S. Dispositivo de racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser, Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

FAZENDA, I. C. (org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido, 95ª. Ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

ILLICH, I. Sociedade sem escolas. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

JACOMINI, M. A. Antonio Gramsci e a pesquisa educacional, São Paulo: Alameda editorial, 2022.

LAROSSA, J. Esperando não se sabe o quê. Sobre o ofício do professor. Sobre o ofício do professor. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

LAVAL, C. A Escola não é uma empresa. São Paulo: Boitempo, 2019.

MÉSZAROS, I. A Educação para além do capital. 2a. Ed., São Paulo: Boitempo, 2005.

PACHECO, J. Escola da ponte: Formação e transformação da educação, 6a Ed., Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

PARO, V. H. Educação como exercício de poder: Crítica ao senso comum em educação, 3a. ed., São Paulo: Cortez, 2018.

RIBEIRO, D. Educação como prioridade, Rio de Janeiro: Global Editora, 2018.

SILVA, T. T. (org.) Alienígenas na Sala de Aula: Uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SORJ, B. e FAUSTO, S. (org.). Religião, Democracia e Educação no Brasil, São Paulo: Fundação Fernando Henrique Cardoso, 2022.

TONUCCI, F. A cidade das crianças. Lisboa: Faktoria K de Livros (coleção Ágora K), 2019.

Cód. Opção: 57	**Área**: Políticas Públicas
Subárea(s): Direito	

Conteúdo Programático:

Jurisprudência constitucional das políticas públicas.
Interfaces entre a política pública e o direito administrativo brasileiro.
Constituição, política pública e coordenação federativa.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 57	**Área**: Políticas Públicas

Direito administrativo e accountability democrático.
Teorias do Estado e Políticas Públicas.
Instituições judiciais e políticas públicas.
Democracia constitucional, estado social, estado de direito.
Gênero, Raça e Direito.

Bibliografia recomendada:

ARGUELHES, Diego Werneck; SÜSSEKIND, Evandro Proença Constitucionalismo transformador: entre casas de máquinas e "engenharia social judicial" Rev. Direito e Práxis, Rio de Janeiro, Vol. 13, N.04, 2022, p. 2557-2594 https://www.scielo.br/j/rdp/a/5rmnMfnPDY84csYFWGtNzDG/abstract/?lang=pt.

ARRETCHE, Marta. "Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia", São Paulo em Perspectiva 18, 2 (2004).

BITTENCOURT, Caroline Müller; RECK, Janriê Rodrigues. Políticas públicas de Governo e de Estado – uma distinção um pouco complexa: necessidade de diferenciação entre modelos decisórios, arranjos institucionais e objetivos de políticas públicas de Governo e Estado. Revista de Direito Econômico e Socioambiental, Curitiba, v. 12, n. 3, p. 631-667, set./dez, 2021. doi: 10.7213/rev.dir.econ.soc.v12i3.28105.

CLUNE, Willian H. Direito e políticas públicas: mapa da Área. A&C – R. de Dir. Adm. Const. | Belo Horizonte, ano 21, n. 86, p. 59-108, out./dez. 2021.

FERRAZ, Octavio. "Harming the Poor Through Social Rights Litigation: Lessons from Brazil", Texas Law Review 89 (2011).

GOMES, Camilla de Magalhães. Constituição e feminismo entre gênero, raça e direito: das possibilidades de uma hermenêutica constitucional antiessencialista e decolonial. História e Debates -v.18, n. 3, set./dez. 2018, p. 343 365.

KOERNER, Andrei; TROIANO, Mariele; FREITAS, Lígia Barros de. A Democracia Constitucional em questão – política, direito e história no tempo presente. Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 16, n.41, e1004, abril 2024.
https://periodicos.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180316412024e0104/16864.

MATTOS, Paulo Todescan. "Regulação Econômica e Social e Participação Pública no Brasil", IX Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Madrid, España, 2 – 5 Nov. 2004.
https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/participacao/mattos_regulacao%20economica%20.pdf

PESSOA, Flávia Moreira Guimarães; CARDOSO, Henrique Ribeiro; SOUZA, Otavio Augusto Reis de Sousa. Possibilidade e limites do controle judicial das ações e das omissões da Administração Pública na implantação de políticas públicas com sede constitucional. A&C – R. de Dir. Administrativo & Constitucional. ano 15 - n. 61 | julho/setembro – 2015.

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 57	**Área**: Políticas Públicas
VIEIRA, Oscar Vilhena. A Batalha dos Poderes: da transição democrática ao mal-estar constitucional. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.	

Cód. Opção: 58	**Área**: Teoria Econômica
Subárea(s): Macroeconomia e Microeconomia	
Conteúdo Programático: Racionalidade, preferências e a questão da escolha. Produção e custos. Estruturas de mercado. Teoria dos jogos e suas aplicações na Economia. Assimetria de informação, seleção adversa, risco moral e o problema agente-principal. A economia dos custos de transação e a organização da firma. Demanda agregada, oferta agregada e as flutuações no curto prazo. O princípio da demanda efetiva e a relação entre investimento e poupança. A lei de Okun, a curva de Phillips, o problema da inflação e o trade-off entre inflação e desemprego. Políticas econômicas: fiscal, monetária e cambial. Instituições e crescimento econômico. Novos clássicos, novos keynesianos e pós-keynesianos: semelhanças e diferenças.	
Bibliografia recomendada: BIERMAN, H. S.; FERNANDEZ, L. "Game Theory with Economic Applications". 2nd edition. Addison-Wesley, 1998. BLANCHARD, O. "Macroeconomia". 3ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. CHICK, V., “Macroeconomia após Keynes”. RJ: Forense Universitária, 1993. DORNBUSCH, R.; FISHER, S. "Macroeconomia". São Paulo: Makron Books, 2009. EARL, P. "Microeconomics for Business and Marketing". Aldershot (UK) & Brookfield (USA): Edward Elgar, 1995. FIANI, R.. Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. FIANI, R. "Cooperação e conflito: instituições e desenvolvimento econômico". Rio de Janeiro: Campus, 2011. FRANK, R. H. "Microeconomics and Behavior". 5ª ed. New York: Mc Graw Hill. HARCOURT, G. C. “The structure of Post-Keynesian Economics”. New York, Cambridge University	

ANEXO I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção: 58	**Área**: Teoria Econômica

Press.

HARGREAVES-HEAP, S.; VAROUFAKIS, Y. “Game Theory: a critical introduction”. London: Routledge, 1995.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.. "Economia Internacional: Teoria e Política". 6ªed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

LARA-RESENDE, A. “Juros, moeda e ortodoxia”. SP: Penguin, 2020.

LAVOIE, M. “Post-Keynesian Economics. New Foundations”. Cheltenham: Edward Elgar, 2015.

MANKIW, G. N.. "Macroeconomics". Worth Publishers, 7 th. Edition, 2009.

NICHOLSON, W. "Microeconomic Theory - Basic Principles and Extensions". 2ª edição, Dryden Press.

NORTH, D.C. "Institutions, Institutional Change and Economic Performance". Cambridge & New York: Cambridge University Press, 1990.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L., "Microeconomia", 5ª ed, São Paulo: Prentice Hall, 2002.

POSSAS, M.” Estruturas de mercado em Oligopólio”. SP: Hucitec, 1990.

RICKETTS, M. "The Economics of Business Enterprise". 3ª ed., Cheltenham (UK) & Northampton (USA): Edward Elgar, 2002.

RODRIK, D. "One Economics, Many Recipes: Globalization, Institutions, and Economic Growth". Princeton: Princeton University Press, 2008.

RONCAGLIA, A. “The Age of Fragmentation. A History of Contemporary Economic Thought”. Cambridge University Press, 2019.

SNOWDOWN, B; VANE, H. "Modern Macroeconomics". Cheltenham (UK) & Northampton (USA): Edward Elgar, 2005.

TADELIS, S. "Game Theory: An Introduction," Economics Books, Princeton University Press, edition 1, volume 1, number 10001, 2012.

VARIAN, H. R., "Microeconomia - Princípios Básicos". Rio de Janeiro: Campus, 2003.